

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou!
GUIA SEMANAL



Música — C6

Fim de semana com a nata da MPB

SP terá shows de Alcione (foto), Toquinho, Gil e Bethânia.

Teatro — C1

Gianecchini leva ao palco filme de Ettore Scola

SP Restaurant Week — C5

Evento celebra a Itália com culinária afetiva



E&N Sistema financeiro — B1

Lei muda e isenta 5 bancos em investigação da PF sobre lavagem de dinheiro

Operações que envolviam compra de criptoativos e lavagem de dinheiro para organizações como Hezbollah e PCC estavam na mira

Mudança na legislação sobre operações de câmbio isentou de responsabilidade cinco instituições financeiras que eram investigadas pela PF em suposta participação em esquema de evasão de divisas, infor-

mam Marcelo Godoy e Fausto Macedo. As operações envolviam compra de criptoativos e lavagem de dinheiro para organizações como o Hezbollah e o PCC. A alteração da lei tirou da PF o principal argumento para imputar a funcionários dos bancos os crimes de eva-

ção de divisas e de gestão fraudulenta: a responsabilidade compartilhada com clientes do registro correto das operações de câmbio. Os bancos investigados eram Master, Genial, Travelex Banco de Câmbio S/A, Santander e Haitong. As instituições negam irregularidades.

Criptoativos eram base para lavagem e evasão

Empresário de SP, apontado como um dos operadores do esquema, foi condenado e está preso. — B2

Reunião na Casa Branca — A8

Mauro Vieira pede a Marco Rubio revisão de tarifaço e sanções

Após encontro “produtivo e descontraído” com chefe da diplomacia dos EUA, chanceler brasileiro projeta reunião entre Lula e Trump “para tratar de temas de comércio”.

CPI DO INSS

Base do governo age e consegue barrar convocação de irmão de Lula

José Ferreira da Silva, o Frei Chico, é ligado a entidade investigada por descontos ilegais em aposentadorias. — A9

Projetos de transporte — A16 e A17

Licenciamento especial deve acelerar obras na Amazônia

Mudanças já aprovadas favorecem a Manaus-Porto Velho, hidrovias no Araguaia, Ferrogrão e exploração de petróleo.

Cerco à Venezuela — A14

Chefe militar dos EUA responsável por bombardeios no Caribe deixa o cargo

Segundo o New York Times, almirante era crítico de ataques a barcos venezuelanos.

Bolsonaro na Presidência — A10

Moraes reabre inquérito sobre suposta interferência na PF

E&N Endereço icônico — B9

Projetos imobiliários dão 'cara nova' à Rua Augusta



Fé ao lado de Messias e diante da câmera

Oração no Planalto reúne o deputado Cezinha da Madureira, o pastor Samuel Ferreira, Lula, Jorge Messias e Gleisi Hoffmann; evangélico, Messias, advogado-geral da União, é considerado favorito do presidente para a vaga deixada por Barroso no STF. — A11

Notas e Informações — A5

Lula sobe no salto e rebaixa a Presidência

Eliane Cantanhêde — A10

Negociação Brasil-EUA sobe de patamar

Fabio Giambiagi — B7

O 'canibalismo fiscal' do governo Lula

Lusa Silvestre — C9

Preguiça é ostentação



VALENTINO GARAVANI



Flagship Store Shopping Cidade Jardim

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Estatal suspende licitação milionária depois de receber denúncia de favorecimento

O presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Alexandre Amorim, suspendeu uma licitação de R\$ 77 milhões e abriu investigação após receber denúncia de favorecimento a uma empresa por ligações com uma superintendente do órgão. A licitação foi aberta para contratar uma plataforma de gerenciamento empresarial. Segundo a denúncia, obtida pela *Coluna*, a Lotus, empresa que havia sido declarada vencedora, usou infraestrutura da PPN, companhia dirigida por José Gomes, ex-superintendente do Serpro e casado com Fernanda Gomes, superintendente da estatal. Procurado, o Serpro disse que “não comenta casos sob apuração” e reiterou seu compromisso com a ética e com a governança. A PPN negou qualquer irregularidade.

● **SUSPEITAS.** Ainda de acordo com a denúncia encaminhada à presidência do Serpro, a Lotus ficou em terceiro lugar no edital e só passou à liderança depois que os dois primeiros colocados foram desclassificados da licitação por problemas técnicos. Procurada, a Lotus não respondeu.

● **PROCESSO.** A investigação interna é conduzida pelos departamentos de conformidade e integridade do Serpro, que disse ter agido em linha com os “princípios de transparência e integridade”. A estatal prometeu “rigor técnico” na apuração do caso.

● **OUTRO LADO.** Em nota, a PPN negou ter ligação com a licitação ou com a Lotus. “As empresas são concorrentes no mercado”, afirmou o comunicado, acrescentando: “A PPN está estabelecida no mercado de tecnologia há 23 anos, reconhecida por ser uma empresa proba, séria e comprometida com a transparência, a legalidade e a conformidade”.

● **ACORDO...** Antes de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), cancelar ontem a sessão do Congresso, senadores articulavam “camuflar” a derrubada de vetos do presidente Lula ao novo licenciamento ambiental. O objetivo era evitar um novo desgaste para o Legislativo com a flexibilização das leis ambientais às vésperas da COP-30.

● **...SILENCIOSO.** A ideia era derrubar o mínimo de vetos possível – foram 63 no total. No entanto, houve pacto para retomar outros dispositivos vetados, sem alarde, em uma medida provisória e um projeto de lei sobre o tema enviados pelo governo.

● **ATA.** Cotado ao STF, o ministro Bruno Dantas, do TCU, já disse que a gestão fiscal do governo Dilma “foi marcada por atos temerários, reveladores de uma pernicioso falta de desvelo”. O voto, de 2016, rejeitou as contas da petista após o impeachment. Dantas e o TCU não responderam.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Keit Lima, vereadora (PSOL-SP)

● **NÃO CUSTA...** Está praticamente sacramentado que Lula escolherá o advogado-geral da União, Jorge Messias, para a vaga aberta no STF com a aposentaria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso. Mesmo assim, a vereadora **Keit Lima** (PSOL-SP) colhe assinaturas em uma petição online para que o petista indique uma mulher negra para a Corte.

● **...TENTAR.** “O Supremo é o guardião da Constituição e tem como dever representar o povo brasileiro. Mas, em 133 anos, o STF nunca teve uma mulher negra entre seus ministros”, critica a psolista para pressionar Lula.

PRONTO, FALEI!



Fernando Vernalha
Direito Administrativo

“O plano de reestruturação dos Correios é medida paliativa. O modelo de prestação estatal perdeu eficiência. É preciso retomar a pauta da privatização.”

CLICK



Carlos Gonçalves
Prefeito de Rio Largo (AL)

Com Silvana Bauducco, acionista da empresa, na inauguração de linha de produção da marca na cidade alagoana. O investimento é de quase R\$ 10 milhões.

ESTADÃO

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Baixe agora e fique sempre por dentro das notícias mais importantes.

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula sobe no salto e rebaixa a Presidência



Ao classificar o Congresso como de ‘baixo nível’, o presidente afronta a legitimidade das urnas e sobrepõe seu interesse eleitoral ao interesse público e à institucionalidade do cargo que ocupa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a confundir sua posição de chefe de Estado e de governo com a de líder de facção política. Ao afirmar, diante do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que o Congresso “nunca teve o baixo nível como tem agora” e que a “extrema direita que se elegeu em 2022 é o que existe de pior”, Lula não só cometeu uma descortesia institucional, como afrontou o princípio basilar da democracia representativa: o respeito à legitimidade das urnas.

O discurso foi proferido em ambiente confortável, um evento pelo Dia dos Professores no Rio de Janeiro, diante de uma plateia simpática ao presidente da República e ao PT. Lá, à vontade entre apoiadores históricos, Lula fez o que sabe fazer melhor: transformar um ato oficial em palanque eleitoral. O antagonismo com o Congresso certamente será uma das linhas de sua campanha pela reeleição em 2026. O discurso maniqueísta está pronto: de um lado, o “povo”, que Lula diz representar; de outro, as “elites”, encarnadas nas instituições que impõem limites ao seu voluntarismo

mo ou simplesmente não seguem a cartilha petista.

Com seus erros e acertos, o Congresso é a expressão da pluralidade social e política do País. Seus 513 deputados e 81 senadores foram eleitos pelo voto popular e gozam da mesmíssima legitimidade da qual está investido o sr. presidente da República. Nesse sentido, o Congresso não é “bom” nem “ruim” por natureza; apenas é o que é, reflexo das escolhas dos eleitores. Portanto, ao desqualificá-lo em bloco, Lula desrespeita não apenas os parlamentares que não comungam de sua ideologia, mas também os milhões de brasileiros que os elegeram.

É natural que Lula discorde de posições assumidas por parte do Congresso, sobretudo da Câmara, que, sob nova direção, tem imposto derrotas ao governo e aprovado medidas de autoproteção que soam escandalosas à opinião pública. A aprovação da chamada PEC da Blindagem, que levou milhares de cidadãos às ruas em protesto no dia 21 de setembro, é exemplo disso. Mas discordar é uma coisa, desqualificar é outra. Cabe ao chefe do Executivo se portar com a serenidade e o senso de responsabilidade que seu cargo exige, e não fomentar o descrédito em uma instituição quando esta contraria seus desejos ou não se alinha às suas visões de mundo.

A descortesia de Lula com Hugo Motta, a quem atribuiu erroneamente a presidência do Congresso – cargo que pertence ao senador Davi Alcolumbre (União-AP) –, é mais do que uma “gafe”. É um sintoma da soberba de quem parece ter se deixado inebriar pela retomada da popularidade e pela conveniência política de ter os bolsonaristas,

que sofrem alta rejeição, como adversários preferenciais. A imposição de sanções políticas e econômicas ao Brasil pelos EUA tem sido explorada por Lula como a oportunidade perfeita para voltar à retórica do confronto: ele, o líder do “Brasil soberano”, contra as forças do atraso que conspiram contra o País – as quais o presidente, genericamente, empacota como “extrema direita”.

Ocupadíssimo com a campanha eleitoral, o presidente parece ter esquecido que tem um país para governar. E, para isso, não pode prescindir do Congresso. Lula governa em um regime presidencialista multipartidário, que ele conhece bem como poucos. Não é possível aprovar reformas, avançar em políticas públicas nem ao menos fingir buscar a estabilidade fiscal sem construir pontes com as forças políticas presentes no Legislativo – de todos os matizes.

O discurso do confronto institucional, além de irresponsável, isola o governo em um momento em que a economia clama por cooperação entre os Três Poderes. A agenda de equilíbrio fiscal, a reforma administrativa e a segurança pública, entre outras pautas prioritárias para o País, exigem pactos que, por óbvio, não virão dos insultos. Ao subir no salto e atacar genericamente o Congresso, Lula não enfraquece seus adversários políticos – rebaixa a própria Presidência da República.

É sintomático que Lula tenha escolhido um palanque cercado por apoiadores para expressar seu desrespeito por um Poder. Surdo pelos aplausos fáceis, deu vazão à empáfia de quem já se vê reeleito e, portanto, pode prescindir de alianças. Azar do País. ●

Investidor desconfia do mercado de capitais

Pesquisa da CVM põe em questão a integridade ética dos agentes do mercado e a própria capacidade do sistema regulador de proteger o investidor, o que é fatal num setor que depende de confiança

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) divulgou pesquisa em que questiona os investidores e demais agentes envolvidos a respeito de sua percepção sobre a integridade ética dos profissionais do mercado de capitais. Em uma escala de 1 a 5, a média da avaliação geral foi de apenas 2,47, ou seja, entre “pouco íntegro” e “razoavelmente íntegro”. A mesma pergunta foi feita sobre a “eficácia do sistema regulatório e de proteção ao investidor para garantir a integridade do mercado”, que é papel da própria CVM. A média da avaliação geral foi ainda pior: 2,34. Em resumo, segundo a percepção do investidor brasileiro, o mercado de capitais brasileiro é pouco íntegro, e a CVM pouco faz para mudar esse estado de coisas.

Dentre todos os agentes do mercado de capitais, os “assessores de investimentos” foram os que receberam a pior avaliação, uma média de 2,17. Não é de se espantar. São públicas e notórias as histórias de produtos de investimento pouco transparentes e mal vendidos, com base apenas na remuneração do assessor. Os bons profissionais, que procuram construir um relacionamento de longo prazo com seus clientes, são eclipsados pelos assessores interessados em obter bons retornos financeiros no curto prazo. Para estes, bons produtos são aqueles com altas taxas de remuneração, parte das quais vai diretamente para o seu bolso, em um claro conflito de interesses com seus clientes. E as plataformas de investimento, às quais os assessores estão vinculados, em

que pese o seu discurso segundo o qual “o cliente vem em primeiro lugar”, também ganham a sua parte, em uma estrutura torta de incentivos.

Os respondentes dessa pesquisa tiveram espaço para colocar seus comentários. Dois assuntos se destacaram: o investimento em fundos imobiliários e o caso Americanas. No primeiro deles, certamente temos investidores mal-informados sobre o risco do investimento, vítimas de práticas pouco ortodoxas de venda do produto. No segundo, uma fraude de proporções bíblicas passou por debaixo dos narizes dos auditores, dos gestores profissionais, dos bancos e do regulador, deixando um rastro de destruição na poupança de milhares de famílias.

E por falar em regulador, dos quesitos em que a CVM foi mais mal avaliada, destacam-se “supervisão e sanção do mercado”, com nota 2,24, e “direitos e proteção legal do investidor”, com média de 2,36. Ou seja, há a percepção de que o órgão regulador faz muito pouco para proteger o investidor, falhando em sua supervisão e sanções ao mercado. Não é o caso de atribuir ao órgão supervisor do mercado de capitais o poder de polícia ou a função do Poder Judiciário, mas claramente falta uma atuação mais aguda no sentido de levar os culpados por crimes contra o sistema financeiro às barras da Justiça.

Tome-se o caso de Americanas. Quem está preso? Nesse sentido, é paradigmático o caso de Bernard Madoff, criador de um dos maiores esquemas de pirâmide na história do mercado financeiro dos EUA. Flagrado em 2008, foi rapidamente condenado a 150 anos de prisão. O mercado de capitais americano tem os seus defeitos, mas a leniência com o crime não é um deles.

Há que se conceder que, em vários casos, o investidor é vítima da própria ganância, que o faz avaliar de maneira superficial supostas oportunidades imperdíveis de investimento, convenientemente se esquecendo de que grandes retornos sempre estão associados a grandes riscos. Costuma-se dizer, nesse sentido, que o investidor é muito esperto quando ganha dinheiro, mas torna-se um ingênuo que foi enganado quando perde.

Tendo dito isso, é inegável que o mercado brasileiro de capitais está repleto de conflitos de interesses, com os seus agentes mais preocupados em maximizar os seus retornos do que os dos clientes – e isso debaixo de uma supervisão falha, reativa, que merece do investidor brasileiro a percepção de falta de integridade. A CVM, ao promover essa pesquisa, ao menos mostrou disposição em não varrer o problema para debaixo do tapete. ●

ESPAÇO ABERTO

Impactos da inteligência artificial na música

Guilherme de Azevedo Granato e Marcelo de Azevedo Granato

A banda de rock The Velvet Sundown cativou os paulistanos, segundo números do Spotify. Dentre os ouvintes contabilizados pela plataforma de áudio ao redor do mundo, a cidade de São Paulo ocupa o topo do ranking, com mais de 15 mil fãs (**Estadão**, 9/7).

Essa seria uma notícia comum, não fosse The Velvet Sundown uma criação da inteligência artificial (IA). Na descrição disponível no Spotify, a banda se apresenta como “um projeto musical sintético, guiado por direção criativa humana e composto, interpretado e visualizado com o apoio da inteligência artificial”. Mais adiante, define-se como “uma provocação artística contínua, concebida para desafiar os limites da autoria, da identidade e do próprio futuro da música na era da IA”.

Há quem veja o Velvet como um experimento da indústria para testar a aceitação de um projeto sem artistas reais (projeto interessante para quem não pretende pagar direitos autorais a músicos de verdade). Seja como for, ao se apresentar como um desafio

“aos limites da autoria, da identidade”, a banda virtual evoca uma disposição própria da arte do século 20, quando se multiplicaram obras baseadas no acaso, na apropriação ou até no pastiche: estratégias que buscavam desafiar ideias de originalidade, virtuosismo técnico e os mecanismos tradicionais de consagração artística.

Talvez o exemplo mais emblemático nesse campo seja *Fountain* (1917), de Marcel Duchamp – um mictório assinado com o pseudônimo “R. Mutt” e submetido a uma exposição como obra de arte. Na música de vanguarda, o equivalente mais direto é John Cage, que colocou em xeque os pressupostos da composição ocidental por meio de uma peça inteiramente silenciosa (*4’33”*, de 1952) e de composições orientadas pelo acaso, como *Music of Changes* (1951). Na música popular contemporânea, o *sampler*, que reutiliza trechos de gravações preexistentes, também pode ser entendido como um recurso que relativiza a noção tradicional de autoria.

Ao se apresentar como um experimento sobre autoria e identidade, The Velvet Sundown simula o gesto disrupti-

Não se trata de vilanizar a tecnologia, mas de alertar que a produção em massa de canções tecnologicamente recicladas compromete a vitalidade cultural da música

vo das vanguardas do século 20. A lógica, porém, se inverte: enquanto estas desafiavam a autoria para expandir a expressão e romper com consensos estéticos, o repertório do Velvet se constrói a partir da decodificação de padrões massivamente repetidos. É este, afinal, o trabalho da IA: capturar e ordenar padrões recorrentes do passado. Assim, ao invés de desafiar o gosto comum, as canções do Velvet reeditam o já

consagrado.

É bom lembrar que tensões entre autoria musical, interesse comercial e tecnologia não são novidade na música popular. Há um episódio memorável na música brasileira. Considerado o primeiro samba gravado, *Pelo telefone* foi registrado por Donga e Mauro de Almeida em 1916. Embora o verso central da canção provavelmente tenha surgido de forma coletiva nas rodas de improviso da casa de Tia Ciata – um dos principais núcleos da cultura negra carioca da época –, Donga assinou a autoria individualmente, tirando a música da esfera do domínio público e inserindo-a na lógica comercial das rádios e das gravadoras. Ao ser questionado sobre essa apropriação, ele teria dito: “Samba é igual a passarinho, é de quem pegar primeiro”.

Esse episódio marca não apenas uma virada simbólica na história do samba, mas também ilustra a conversão da música em objeto comercializável, impulsionada pelo desenvolvimento das tecnologias de difusão e gravação sonora. Em um comentário célebre, Mário de Andrade censurava a degeneração da autêntica música popular diante da lógica comercial simbolizada pelos discos: “Submúsica, carne para alimento de rádios e discos”. Para ele, a mediação tecnológica, ao ser instrumentalizada pela lógica do lucro, representava um potencial perigo para a expressão musical autêntica e espontânea.

A música, de fato, é uma expressão cultural e humana,

pois interage com nossa sensibilidade e nossa relação com o mundo. Vale notar, aqui, que a composição musical é um processo de desfecho incerto, que envolve aprendizado, técnica, inspiração, emoção, insistência. Exige do corpo e da mente do compositor. É inventividade banhada em cultura. No repertório do The Velvet Sundown, tudo isso é substituído por *prompts* e operações lógicas que resgatam e organizam materiais musicais já existentes, minimizando drasticamente a intervenção humana, que poderia dar novos sentidos a esses materiais.

Não se trata de vilanizar a tecnologia, mas de alertar que a produção em massa de canções tecnologicamente recicladas compromete a vitalidade cultural da música, especialmente quando esse processo é comandado por grandes corporações. Basta ouvir as canções do Velvet, ler suas letras, reparar na apresentação visual da banda. Goste-se ou não, fato é que tudo ali é orientado por padrões que visam a garantir reconhecimento imediato, consumo e engajamento. Em vez de renovar o repertório simbólico da criação musical, essa dinâmica tende a reiterar fórmulas consagradas, eliminando o risco e a surpresa que historicamente impulsionaram transformações significativas na arte. O passado devora o futuro. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, MÚSICO E PESQUISADOR, DOUTORANDO EM MUSICOLOGIA NA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (FCSH); E DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, PROFESSOR DA FAD E FACAMP

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

CIA na Venezuela

Operações secretas

Não é segredo para ninguém que os Estados Unidos já se envolveram em dezenas de golpes de Estado pelo mundo ao longo da História, frequentemente para colocar no poder aliados convenientes. Agora, surge a informação de que os Estados Unidos planejam usar a CIA, sua Agência Central de Inteligência, para desestabilizar o atual governo da Venezuela (**Estadão**, 16/10, A16). E as revelações não param por aí: Kash Patel, diretor do FBI, teria dito a Donald Trump em apresentação no Salão Oval que as atividades de espionagem contra China, Irã e Rússia foram intensificadas. Isso levanta uma questão crucial: o que está por trás desta exposição midiática de operações ilegais? Parece ser a exacerbação de uma soberba que funciona como salvo-conduto para a agressão. É a mentalidade de “faço porque posso” sendo brandada

como uma política externa.

Marcus Aurelio de Carvalho

Santos

Histórico

Importante o histórico feito pelo **Estadão** das ações da CIA em nosso continente (16/10, A16), mostrando que todas foram de alguma maneira indevidas e com trágicas consequências. Na Venezuela não será diferente, independentemente da forma como o país está sendo governado.

Adilson Roberto Gonçalves

Campinas

O jogo de Trump

Donald Trump revela seu *modus operandi*: blefa com cartas altas, cria tensão e, depois, posa de negociador. Impôs o tarifaço ao Brasil e, logo depois, estendeu a mão a Lula. Elevou o tom contra Xi Jinping, ameaçou guerra comercial e terminou assinando acordos parciais. Agora, leva o mesmo jogo à Venezuela – mas, ali, sustentar um blefe com pólvora não tem volta. É o tipo de jogada em que o cálculo político

pode explodir.

Afonso Gallo Casanova

Rio Claro

Brasil e EUA

Passado de escravidão

O artigo de Paulo Sotero no **Estadão** de ontem, *Trump, a escravidão e nós* (15/10, A6), é um primor. Deveria ser debatido em todas as escolas, faculdades e universidades.

Márcio Roberto Lopes da Silva

Itu

A crise do metanol

O esquecimento

O metanol adicionado a bebidas destiladas, ocasionando lesões permanentes e até mortes, revelou um esquema de falsificação de bebidas no Brasil. Ninguém imaginava nem sabia que, num país tão sério como o nosso, com um povo tão honesto e correto como os brasileiros, existiria essa modalidade de crime. É a notícia do momento. É a investigação da vez. No entanto, da-

qui a alguns meses já terá caído no esquecimento. Ao menos os falsificadores terão aprendido que não podem adicionar metanol às bebidas que fabricam, sob pena de serem prejudicados em seus *negócios*. No mais, bebedores inveterados continuarão a ter aquela dor de cabeça do dia seguinte, ou por terem bebido exageradamente ou por terem até bebido com moderação. Bebida “batizada”. Dor de cabeça? Inevitável. Mas estarão gratos por estarem vivos, prontos para outras. O Brasil é inigualável.

Armando Bergo Neto

Campinas

Estado de São Paulo

Escassez hídrica

Estamos novamente enfrentando uma crise hídrica em São Paulo, e eu gostaria de tecer alguns comentários: 1) sobre a solicitação para que a população economize água. Existe uma regra de que até o consumo de 10 m³ deve-se pagar a tarifa mínima e, portanto, existem milhares de resi-

dências que não têm interesse em reduzir o seu consumo, pois pagam esse valor mínimo. Por que não pagar pelo real consumo? 2) Sobre a perda de água nas tubulações: a própria Sabesp reconhece que a redução da pressão à noite visa a reduzir as perdas. Há muitos anos se fala em de 25% a 30% de perda da água tratada, mas nada parece resolver essa questão. Não temos engenharia de manutenção para quase zerar essa perda? 3) Sobre as caixas d’água: em países desenvolvidos não existe essa forma de armazenar água – ela chega direto, sob pressão da rede, à residência, e portanto não há esse volume armazenado sem uso. Por que as novas construções não podem ser assim? Espero que a Sabesp, agora uma empresa privada, possa mudar essa situação, ou teremos com a água um problema igual ao que enfrentamos com a concessionária de energia elétrica: um sistema sucateado e a população desabastecida?

Manuel Pires Monteiro

São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Como frear a epidemia de acidentes com motos

Paulo Lobo

Brasil vive uma epidemia silenciosa nas ruas e estradas: os acidentes com motociclistas. O crescimento desses sinistros, nos últimos anos, expõe um problema que transcende a esfera individual e se impõe como desafio coletivo, com graves repercussões sociais, econômicas e de saúde pública. Essa realidade escancara a vulnerabilidade de milhões de trabalhadores que usam a moto como principal meio de transporte ou fonte de renda.

Em 2023, 73% das vítimas de acidentes de trânsito atendidas nos serviços de saúde eram motociclistas. Em 2024, o índice chegou a 84% e, apenas no primeiro trimestre de 2025, já alcançou 86%. Em cidades como Campina Grande (PB), os acidentes de moto cresceram mais de 30% apenas no primeiro semestre, repetindo tendência de diversas regiões. Esses números representam pessoas reais, com histórias interrompidas de forma abrupta, aprofundando o drama humano e social de cada ocorrência.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), motociclistas são o maior grupo de vítimas fatais do trânsito no Brasil: 35% do total. Entre

as mais de 30 mil mortes anuais nas estradas, uma em cada três ocorre em veículos de duas rodas. A maioria são homens jovens, cujas famílias enfrentam luto, sequelas e custos permanentes de reabilitação. Pelo menos metade dos sobreviventes de acidentes graves apresenta algum grau de incapacidade funcional, que limita ou impossibilita o retorno ao trabalho.

O impacto econômico também é expressivo. Colisões de trânsito custam cerca de 3% do PIB de um país, considerando despesas hospitalares, previdenciárias, judiciais e perdas de produtividade. No Brasil, onde o sistema de saúde já é sobrecarregado, traumas graves de motociclistas representam um fardo evitável. Quando somamos gastos com cirurgias ortopédicas, fisioterapia e medicamentos, o custo individual pode chegar a centenas de milhares de reais ao longo da vida, onerando tanto o SUS quanto as famílias.

A Organização Pan-americana da Saúde (Opas) estima que as Américas registrem anualmente mais de 145 mil mortes no trânsito e 4 milhões de feridos, sendo 638 mil com lesões graves. A ONU estabeleceu como meta reduzir pela metade esses números até 2030. O Brasil fixou meta semelhante até

Reduzir acidentes não é apenas salvar vidas – é garantir um futuro mais saudável e sustentável para todos

2028, mas os dados recentes mostram que estamos caminhando na direção contrária.

A vulnerabilidade dos motociclistas é maior pela baixa proteção estrutural do veículo e pela velocidade. O uso inadequado ou inexistente do capacete – que, segundo a ONU, ainda ocorre em até 47% dos casos em alguns países – amplia o risco de morte e sequelas irreversíveis. No Brasil, embora o capacete seja obrigatório, o descumprimento da lei é frequente, sobretudo em cidades do interior. O uso incorre-

to, como o capacete mal afivelado ou sem certificação, também compromete a proteção. A fila no SUS, em todos os Estados, por uma cirurgia ortopédica eletiva é enorme, porque os centros cirúrgicos estão superlotados com emergências, em especial de vítimas de motocicletas.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) lidera uma campanha nacional para chamar a atenção da sociedade e do poder público. O objetivo é sensibilizar motociclistas, motoristas e pedestres, além de pressionar por medidas que reduzam os índices de acidentes e suas consequências. A iniciativa também busca dialogar com gestores públicos e parlamentares, defendendo estratégias que vão desde ajustes na legislação até investimentos em campanhas permanentes de educação no trânsito.

Como ortopedistas, testemunhamos diariamente o sofrimento de pacientes e famílias destruídas por acidentes que poderiam ser evitados. Não podemos naturalizar esses números. Precisamos frear essa epidemia de traumas sobre duas rodas. Cada cirurgia realizada é, ao mesmo tempo, um ato de cuidado e um alerta: vidas estão sendo

impactadas por escolhas individuais e coletivas que poderiam ser diferentes.

Educação no trânsito é essencial, mas não basta. É necessária fiscalização rigorosa, infraestrutura urbana mais segura e políticas que desestimulem comportamentos de risco. Países que avançaram nesse campo investiram em múltiplas frentes: campanhas educativas permanentes, tecnologia de monitoramento, incentivo ao uso correto de equipamentos de proteção e aperfeiçoamento da legislação. Em alguns locais, a combinação de melhorias viárias, limites de velocidade mais rígidos e fiscalização eletrônica reduziu em até 40% os índices de mortalidade. Esse caminho também é possível para o Brasil.

Reduzir acidentes não é apenas salvar vidas – é garantir um futuro mais saudável e sustentável para todos. O trânsito deve ser visto como espaço coletivo, em que cada escolha individual impacta o destino de muitos. A mudança só será possível quando deixarmos de enxergar os acidentes como fatalidades inevitáveis e passarmos a tratá-los como problema de saúde pública, que pode e deve ser prevenido. ●

ORTOPEDISTA, É PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA

TEMA DO DIA



Operação Narco Bet Contador do PCC diz que fez mentoria com Pablo Marçal: ‘Ostentação é tática’

Preso pela segunda vez na última segunda-feira, Rodrigo de Paula Morgado nega ligações com facção criminosa e diz que seu patrimônio milionário é lícito e foi conquistado ‘pela força de vontade de querer aprender’.

10.145 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Kkkkkkk cada uma.”
PABLO MARÇAL
- “Receita do empresário de sucesso: sonegação de impostos, parceria com o crime organizado, exploração de mão de obra.”
RENATA SALES
- “Ninguém fica rico da noite para o dia. Quem trabalha honestamente, sabe.”
RODRIGO ARRUDA
- “Onde tem ostentação, festas, luxúria, apê em Balneário Camboriú vai ter ou sonegação de imposto ou tráfico de drogas.”
DAIMAR PEREIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Mauro Beting



Flamengo e Palmeiras farão um grande espetáculo. ●
https://bit.ly/4n9FA5g

Saúde



Por que o colesterol alto tem crescido entre os jovens? ●
https://bit.ly/3W9IPyE

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0



Crise Brasil-EUA

Em reunião com Rubio, Mauro Vieira pede reversão de tarifaço e de sanções

— Chefes das diplomacia do Brasil e dos EUA conversam na Casa Branca em prévia de encontro entre Lula e Trump; chanceler diz que diálogo foi ‘muito produtivo’ e descontraído

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

A reunião de negociação entre as equipes diplomáticas do Brasil e dos Estados Unidos transcorreu ontem em clima amigável e positivo, relataram autoridades brasileiras que acompanharam a missão em Washington. O encontro, na Casa Branca, foi liderado pelo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e pelo chanceler Mauro Vieira. O ministro das Relações Exteriores disse ter pedido ao governo de Donald Trump que revogue o tarifaço e as sanções contra autoridades do País (cassação de vistos e Lei Magnitsky).

A reunião é uma prévia do futuro encontro presidencial entre Luiz Inácio Lula da Silva e Trump. “Reiterei a posição brasileira, transmitida diretamente pelo presidente Lula ao presidente Trump na semana passada, sobre a necessidade de reversão das medidas adotadas pelo governo americano a partir de julho, o que vai demandar evidentemente um processo de negociação a ser iniciado nos próximos dias”, afirmou Vieira.

Eles conversaram inicialmente a sós por cerca de 20 minutos e depois fizeram uma sessão ampliada com equipes dos dois países, durante quase uma hora. Segundo Vieira, prevaleceu no encontro “atitude construtiva” e voltada a aspectos práticos da retomada de relações entre os governos, em “sintonia” com a química relatada por Lula e Trump.

O ministro das Relações Exteriores definiu a reunião como o “princípio auspicioso do processo negociador”. “No qual trabalharemos para normalizar e abrir novos caminhos para as relações bilaterais.”

O chanceler disse que os dois governos agora montam uma agenda de reuniões e que ele e

Rubio manterão contatos diretos para monitorar o andamento das negociações e estabelecer prazos de novos encontros.

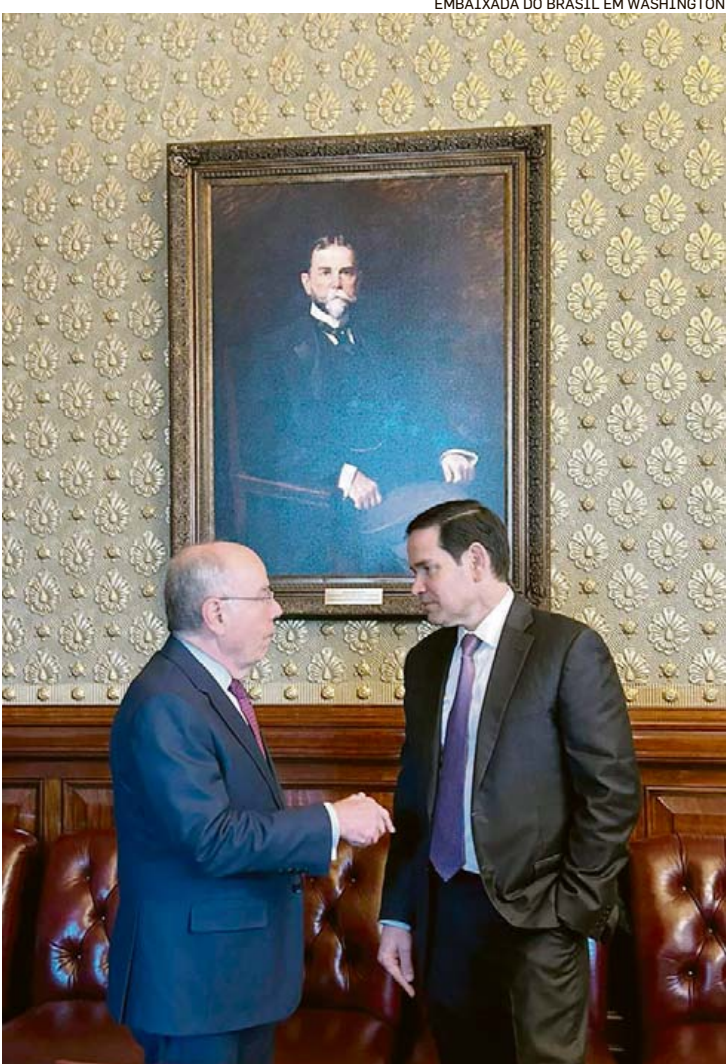
Vieira disse também que está mantido o objetivo de que Lula e Trump se reúnam “proximamente”, mas que isso depende de definição de ambos, para escolherem momento e local convenientes para os dois. Segundo ele, existe a possibilidade de que a conversa entre os presidentes ocorra dentro de dez dias, na Malásia, se a estada de ambos coincidir.

“O encontro foi muito produtivo, num clima excelente de descontração, de troca de ideias e posições de forma clara e de disposição de trabalhar em conjunto para traçar então uma agenda bilateral de encontros para tratar de temas de comércio”, relatou o ministro.

FOTOGRAFIA. Outro sinal do ambiente mais favorável é que, desta vez, Rubio e Vieira se deixaram fotografar na Casa Branca, perante um retrato de John Milton Hay, ex-diplomata americano que foi 37.º secretário de Estado, nas presidências de William McKinley e Theodore Roosevelt.

Em 30 de julho, quando prevalecia um embate político na relação entre os presidentes, Vieira e Rubio conversaram a sós reservadamente, longe das câmeras e da burocracia estatal. Eles se encontraram num escritório de advocacia nas cercanias da Casa Branca. Jamais surgiu qualquer imagem da conversa.

Após o encontro de ontem, o chanceler fez um pronunciamento na residência oficial do Brasil em Washington. A reunião marcou a retomada oficial das negociações bilaterais, após a primeira interação entre Lula e Trump, em 23 de setembro, nos bastidores da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em Nova York. O



Mauro Vieira e Marco Rubio durante o encontro na Casa Branca

“Reiterei a posição brasileira, transmitida diretamente pelo presidente Lula ao presidente Trump na semana passada, sobre a necessidade de reversão das medidas”

Mauro Vieira
Ministro das Relações Exteriores

encontro de 39 segundos foi precedido de uma série de contatos secretos para aproximá-los, como revelou o **Estadão**.

Além de chefe da diplomacia dos Estados Unidos, o anfitrião Rubio exerce a função de

conselheiro de Segurança Nacional. O secretário de Estado e Vieira são interlocutores indicados pelos presidentes. A primeira janela para uma futura reunião presencial entre Lula e Trump é a Cúpula da Asean, bloco econômico do Sudeste Asiático. Ambos foram convidados e preparam a viagem a Kuala Lumpur, na Malásia, entre 26 e 28 de outubro.

Se não ocorrer em território malaio, o encontro pode ocorrer nos Estados Unidos ou no Brasil futuramente, como Lula e Trump indicaram em telefonema recente. Uma semana atrás, Vieira e Rubio conversaram ao telefone por 15 minu-

Lula afirma que ‘o povo venezuelano é dono do seu destino’

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem a Venezuela, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, autorizou a CIA a realizar ações secretas no país.

“O Brasil nunca vai ser a Venezuela e a Venezuela nunca vai ser o Brasil. O que nós defendemos é que o povo venezuelano é dono do seu destino e não é nenhum presidente de outro país que tem que dar palpite de como vai ser a Venezuela ou vai ser Cuba”, afirmou Lula, durante evento do PCdoB, em Brasília.

A Comissão Executiva Nacional do PT divulgou ontem nota em que critica a decisão de Trump. Segundo o partido, as declarações do americano são “uma afronta à soberania” da Venezuela. “É uma iniciativa inaceitável e deplorável.”

GABRIEL DE SOUSA E RAISA TOLEDO

tos para agendar a reunião prévia de negociação. Em um gesto que revela sua origem familiar cubana, Rubio falou com o ministro em espanhol em vez de usar o inglês.

O chanceler estava acompanhado de embaixadores e assessores próximos, entre eles Mauricio Lyrio e Philip Fox-Drummond Gough, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros. Lyrio é o atual secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente, mas iniciou as negociações em março, e Fox-Drummond deu continuidade. A embaixadora Maria Luiza Viotti também participou. ●

País vê minerais como ‘grande oportunidade’ na negociação

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, confirmou que o Conselho Nacional de Política Mineral (CNPM), instalado ontem, aprovou seis resoluções nesta primeira sessão. Entre elas, está a criação de um

grupo de trabalho sobre minerais críticos – que atraem o interesse do governo de Donald Trump – e sobre as taxas de fiscalização no setor mineral.

Silveira disse que o CNPM, terá atribuições semelhantes

às do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). A primeira reunião do novo conselho no Ministério de Minas e Energia, em Brasília, contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro afirmou que “há uma grande oportunidade para o Brasil” na negociação com os Estados Unidos envolvendo esses minerais estratégicos, necessários para a tecnologia de ponta, desde carros elétricos a avançados equipamentos bélicos.

“Há uma grande oportunidade para o Brasil. O Brasil tem ter-

ras raras em abundância, tem nióbio, cobre, urânio, os minerais críticos e estratégicos em abundância, em especial os estratégicos, e, portanto, abre uma janela de oportunidade muito grande para que a gente, nessa área, possa ter uma grande sinergia com os Estados Unidos.” ●

RENAN MONTEIRO E GABRIEL HIRABAHASI



Base do governo consegue barrar convocação de irmão de Lula

José Ferreira da Silva, o Frei Chico, é vice-presidente de entidade investigada por descontos ilegais em aposentadorias

**GUSTAVO CÔRTEZ
LEVY TELES
BRASÍLIA**

A base do governo barrou ontem a convocação de José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na CPI do INSS. Frei Chico é vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), uma das entidades na mira da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, por suspeita de descontos não autorizados em aposentadorias. Embora ocupe cargo de dirigente, Frei Chico não está entre os investigados.

O placar para barrar a convocação do irmão de Lula foi de 19 a 11. A pauta da CPI tinha 11 requerimentos para convocá-lo. Um deles é de autoria do relator da comissão, deputado

Alfredo Gaspar (União Brasil-AL). “A oitiva de Frei Chico, como dirigente, é necessária para detalhar como o sindicato conseguiu tamanho incremento e se havia controle sobre os convênios firmados”, argumentou o relator.

A entidade registrou um salto de 563,9% na arrecadação de 2020 a 2024, e chegou à receita de R\$ 154,7 milhões. Segundo as investigações, uma empresa de familiares de dirigentes recebeu R\$ 4,1 milhões em “comissões” por processar filiações de aposentados. O Sindnapi nega irregularidades.

Frei Chico está no alvo da CPI desde o início dos trabalhos. No entanto, integrantes da comissão fizeram um acordo para que não fossem convocados, por enquanto, representante de “camadas inferiores” do comando dos sindicatos e associações investigados, a menos que houvesse fato concreto que justificasse a medida.

PRESIDENTE. Na semana passada, durante o depoimento do presidente do Sindnapi, Milton Baptista de Souza Filho, conhecido como “Milton Cava-



Frei Chico, irmão de Lula, é alvo da CPI desde o início dos trabalhos

Comissão retira da pauta pedidos de quebra de sigilo de Lupi

A CPI do INSS retirou ontem da pauta os requerimentos de quebra dos sigilos fiscal e telemático do ex-ministro da Previdência Social Carlos Lupi – a medida pretendia alcançar o período de janeiro de 2023 a agosto deste ano, quando Lupi esteve à frente da pasta. Os pedidos também incluíam o envio de relatórios de inteligência do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

lo”, Gaspar ameaçou usar o silêncio dele para justificar uma convocação de Frei Chico à CPI, o que gerou protestos de governistas. O dirigente só quebrou o silêncio ao ser questionado pelo deputado Paulo Pimenta (PT-RS) sobre a atuação do irmão de Lula.

O presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), informou a decisão após reunião a portas fechadas com os líderes do governo e da oposição. Três parlamentares protocolaram os requerimentos: os senadores Izalci Lucas (PL-DF) e Marcos Rogério (PL-RO) e o deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS).

Lupi pediu demissão em maio deste ano, dias após a Operação Sem Desconto, que apontou esquema de deduções indevidas em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS. ● e.c.

Colegiado

11 requerimentos para convocar Frei Chico, ligado ao Sindnapi, foram apresentados na CPI do INSS

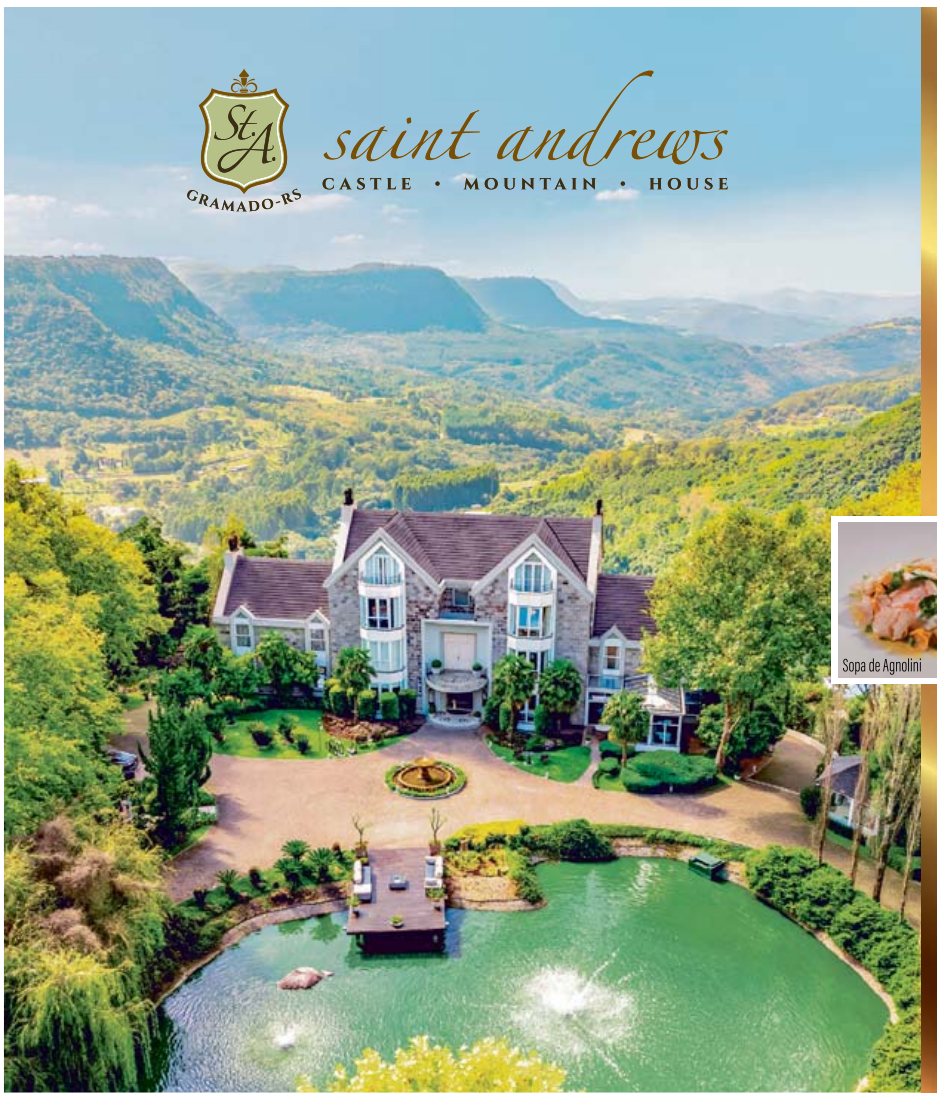
“Quero dizer que ele nunca teve esse papel administrativo no sindicato, só político, de representação sindical. Nada mais do que isso”, disse Souza Filho aos parlamentares. “Não precisei em nenhum momento solicitar a ele que abrisse qualquer porta do governo.”

PRISÃO. Ainda ontem, a CPI rejeitou o pedido de prisão do presidente do Sindnapi apresentado por Gaspar. O relator havia prometido que tomaria a medida há uma semana, quando Souza Filho compareceu à comissão e ficou em silêncio.

“Os dados provados pela CGU (Controladoria-Geral da União) e pela investigação da CPI permitiram saber que o sindicato meteu a mão com força no dinheiro do aposentado, do pensionista. E nós não podemos permitir a manutenção da impunidade. Assim como foi pedida a prisão dos demais, vou pedir a prisão preventiva do senhor Milton Cavalo”, disse o relator, na ocasião.

Gaspar argumentou que Souza Filho “comandou esquema criminoso que desviou milhões de reais dos benefícios previdenciários de aposentados entre 2015 e 2025, mediante fraude massiva”.

A defesa do presidente do Sindnapi afirmou que considerou “correta” a decisão colegiada da CPI de rejeitar o pedido de prisão preventiva. “Medidas extremas que limitam a liberdade de qualquer cidadão não podem ser tratadas como algo banal como, infelizmente, se viu por parte de alguns integrantes da comissão”, afirmou a defesa de Souza Filho. ●



StA saint andrews
GRAMADO-RS CASTLE • MOUNTAIN • HOUSE

Festival Tartufo Bianco

Considerada um dos tesouros mais raros e sofisticados da gastronomia mundial.

8 E 15 DE NOVEMBRO

19h no Pub Bar - Experiência Sensorial

Conduzida pelo sommelier, Marcelo Toniollo, que compartilhará curiosidades sobre a origem desse tesouro gastronômico. Descubra os encantos do “diamante comestível” da gastronomia mundial.

20h Jantar no Restaurante Primrose

Essa preciosidade, será o ponto alto de receitas cuidadosamente criadas para valorizar seus aromas e sabores únicos. Sequência de seis passos harmonizados com grandes vinhos como: Le Difese, Guidalberto e o premiado Sassicaia 2021 - 100 pontos no Robert Parker.



EXPERIÊNCIA ÚNICA | LUGARES LIMITADOS

8 DIAS / 7 NOITES

02 a 09 ou 09 a 16/Novembro

4 DIAS / 3 NOITES

06 a 09 ou 13 a 16/Novembro

Permita-se viver momentos memoráveis no único hotel Exclusive House do Brasil.



Hospedagem com aéreo incluso, voos regulares ou privados de todo Brasil



Transfer Privativo e opção de locação de automóvel.



Informações e reservas:

(54) 3295-7700 / 3295-7721 ou seu agente de viagens.





Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Negociação Brasil-EUA sobe de patamar

A conversa do chanceler Mauro Vieira com o secretário de Estado Marco Rubio consolidou a determinação de Donald Trump em perseguir séria e objetivamente as negociações e a aproximação com o Brasil. “É para valer”, concluíram participantes da reunião. Trump não estava brincando, Rubio não está trucando e o pragmatismo unirá os dois países.

Se esse foi considerado pelo lado brasileiro como o principal resultado político do encontro de uma hora no Eisenhower Building, ao lado da Ala Oeste da Casa Branca, houve também avanços práticos,

como a decisão de definir o cronograma de reuniões e os representantes dos dois lados para tratar de temas técnicos.

Helicópteros dos EUA se aproximavam da Venezuela no mesmo dia do encontro, depois de Trump autorizar a atuação da CIA e investidas por terra no país, o que Planalto, Defesa e Itamaraty consideraram inaceitável. Se Vieira e Rubio trataram da questão, foi nos 15 minutos a dois, cercado de discrição. Nada na reunião com assessores.

Também chegou a Brasília que o quase ex-deputado Eduardo Bolsonaro e o “influencer” Paulo Figueiredo, que estão por trás dos ataques

de Trump ao Brasil, se encontraram com Rubio na quarta-feira. Até a noite desta quinta, porém, o Itamaraty só conseguiu confirmar que os dois foram ao Departamento de Estado, mas não o quê e com quem falaram. Com Rubio?

A evolução dos contatos entre os dois países mostra que os EUA conferem importância ao Brasil nas Américas e também como é a estratégia de Trump, que primeiro ataca, depois pinça “enviados especiais” para sentir o clima e, por fim, quando convencido de que vale a pena, estabelece negociações institucionais.

Apesar das suspeitas e das

versões bolsonaristas diante do anúncio de Rubio como negociador chefe, a entrada dele em cena marca exatamente a mudança de patamar no processo, quando as conversas deixaram de ser de bastidores, sigilosas, e passaram a ser anunciadas e públicas, assumindo o status de compactuação entre dois governos, ou dois Estados.

É hora de Brasil e EUA formalizarem suas condições, com a disposição, mais ou menos dissimulada, de, eventualmente, ceder, seja para recuar de uma ou outra de suas propostas, seja para acatar as do outro lado. Isso exige tempo,

paciência e o “approval” dos presidentes.

O Brasil foca em comércio e sanções a autoridades, mas avaliando o quanto ceder a Trump em: abertura ao etanol dos EUA, regulamentação das redes sociais e defesa de uma moeda dos Brics alternativa ao dólar. Além de definir perdas, ganhos e parâmetros de um acordo de cooperação para a exploração de terras raras brasileiras, que, consumado, terá de ser muito bem explicado para o mundo e para os brasileiros. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO E DA RÁDIO JORNAL (PE)

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Interferência na PF

Moraes reabre inquérito sobre Bolsonaro

Ministro determinou a realização de novas diligências na apuração sobre suspeita de ingerência ilegal no trabalho da PF

ADRIANA VICTORINO
RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a realização de novas diligências no inquérito que apura suspeita de interferência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na Polícia Federal. A decisão reabre a investigação e atende a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que solicitou a continuidade das apurações.

O inquérito foi instaurado a pedido da PGR para investigar possíveis crimes, como falsidade ideológica, coação no curso do processo, advocacia administrativa, prevaricação, obstrução de Justiça e corrupção passiva privilegiada, supostamente cometidos por Bolsonaro. A investigação teve início após denúncias do ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, que acusou o en-



Jair Bolsonaro está em prisão domiciliar, por ordem de Moraes

tão presidente de tentar interferir politicamente na PF. A Polícia Federal concluiu a investigação

Outro inquérito
Ministro mandou a Defensoria assumir defesa de Eduardo Bolsonaro na denúncia por ‘coação’

ção em 2022. Na época, a PF descartou crimes de Bolsonaro. O procurador-geral da República era Augusto Aras, que pediu o

Ministro manda apurar críticas a Dino e inclui funcionário da EBC

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou no dia 1.º de outubro que X, YouTube, Instagram e TikTok fornecessem dados cadastrais de 69 perfis para investigar “ameaças” ao ministro Flávio Dino. Entre os alvos estão autores de postagens críticas ao ministro e até um servidor da Empresa Brasil de Comunicação

arquivamento do inquérito.

Em ofício ao STF, o atual procurador-geral da República, Paulo Gonet, defende ser “imprescindível que se verifique com maior amplitude se efetivamente houve interferências ou tentativas de interferências” de Bolsonaro em investigações, “mediante o uso da estrutura do Estado e a obtenção clandestina de dados sensíveis”.

Segundo o parecer, há indícios de que Bolsonaro buscava obter informações privilegiadas sobre investigações sigilo-

(EBC), cujas publicações são, em sua maioria, de conteúdos governistas e favoráveis aos membros do STF.

O motivo de ele ter sido incluído na investigação foi um post em tom elogioso a Dino, mas com comentários de terceiros críticos ao ministro. A postagem do jornalista da EBC apresentava um recorte do voto de Dino na ação penal da trama golpista.

Procurado, o jornalista não quis comentar. O gabinete de Moraes também não quis se manifestar. ● WESLEY GALZO E VINÍCIUS VALFRÉ

sas que envolviam ele próprio, familiares e aliados.

DEFENSORIA. Em outro caso, envolvendo o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Moraes determinou que a Defensoria Pública assumira a defesa do parlamentar na denúncia por “coação” no processo da trama golpista. Em despacho ontem, o ministro mandou notificar o órgão para designar um defensor público para atuar no caso. A decisão foi tomada porque o deputado não consti-

tuiu advogado no processo.

O oficial de Justiça nem sequer conseguiu notificar Eduardo. O deputado está há sete meses nos Estados Unidos, mas tem endereços no Brasil. Por isso, Moraes autorizou a notificação por edital, a partir da publicação da intimação no *Diário Oficial* e em jornais de grande circulação.

O edital foi publicado no dia 30 de setembro. O deputado tinha 15 dias para apresentar sua defesa. O prazo terminou anteontem. Por isso, Moraes mandou o processo seguir com a Defensoria Pública.

O blogueiro Paulo Figueiredo Filho, que também foi denunciado, mas vive nos Estados Unidos, será intimado por carta rogatória. Nesse caso, a notificação depende da cooperação de autoridades americanas, o que torna o processo mais demorado.

ANIVERSÁRIO. Bolsonaro está em prisão domiciliar por descumprir medidas cautelares nesse processo. Sua defesa pediu ontem a Moraes que autorize que a família organize um almoço de aniversário de 15 anos para a filha caçula do ex-presidente amanhã. ●

Motta diz acreditar que Lula criticou ‘extrema direita’

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comentou ontem a crítica feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Congresso Nacional. Durante evento no Rio de Janeiro, de comemoração do

Dia dos Professores, Lula afirmou que o Congresso “nunca teve um nível tão baixo”.

“Quando o presidente se referiu ao Congresso, acredito que sua crítica tenha sido mais direcionada à extrema direita.

Se, no entanto, ele quis se referir ao Congresso como um todo, eu discordo plenamente, porque foi um Congresso que aprovou quase tudo o que o governo enviou, com modificações, mas que esteve ao lado

principalmente da agenda econômica do governo”, disse Motta em entrevista à GloboNews.

Segundo o presidente da Câmara, é preciso tranquilidade na política para não cair em extremismos.

“Com relação às colocações do presidente, nós assistimos várias vezes parlamentares cri-

ticarem o governo de forma muito veemente. Penso que essa polarização, por o presidente vir de um partido de esquerda e por haver uma extrema direita bastante aguerrida, tem feito com que as críticas ultrapassem o tom em diversos episódios”, avaliou Motta. ● RAISA TOLEDO

Indicação para o STF

Lula ora com Messias e pastores; Pacheco elogia titular da AGU



Deputado Cezinha de Madureira, Lula, bispo Samuel Ferreira. Jorge Messias e Gleisi Hoffmann durante encontro no Palácio do Planalto

Presidente recebe evangélicos ao lado do ministro; senador se diz ‘honrado’ em ser cotado para vaga de Barroso no Supremo

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu ontem no Palácio do Planalto, ao lado do advogado-geral da União, Jorge Messias, evangélicos para um encontro. Messias é considerado o nome favorito do petista para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) deixada por Luís Roberto Barroso. Outro cotado para a cadeira, o senador Rodrigo Pacheco

(PSD-MG) elogiou Messias e afirmou a jornalistas que não há uma definição sobre uma possível indicação de seu nome para a Corte, mas avaliou que, se isso ocorrer, não é algo que se possa recusar.

“Eu me lembro do ministro Flávio Dino, parafraseando alguém, dizendo que não se faz campanha para isso, mas, ao mesmo tempo, não se recusa o convite. Então, essa é a lógica”, declarou Pacheco.

O senador afirmou ainda que não quer fazer especulações sobre a vaga no STF e que se sente “honrado pelos incentivos” que recebe de Lula para que se candidate a governador de Minas Gerais em 2026. “Quanto à continuidade política, essa é uma decisão que é

muito relevante à posição do presidente, mas é uma decisão que passa por mim próprio, uma decisão minha no futuro”, afirmou. “Fico muito honrado de ser lembrado pelas duas coisas, o que mostra que nós temos um bom talento, né?”, disse Pacheco.

APOIO. O ex-presidente do Senado também comentou a “campanha” nos bastidores de senadores e alguns ministros do STF para que ele seja indicado para a Corte. “Fico muito honrado e muito satisfeito que elas existam por parte daqueles que convivem comigo e conhecem o meu trabalho, igualmente pessoas vinculadas à Justiça, do próprio Supremo Tribunal Federal.”

“Eu me lembro do ministro Flávio Dino, parafraseando alguém, dizendo que não se faz campanha para isso, mas, ao mesmo tempo, não se recusa o convite”

Rodrigo Pacheco
Senador (PSD-MG)

Pacheco ainda elogiou Messias e o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas, outro cotado para o STF. “(Messias) É um bom nome. Tive uma boa relação com ele, é muito bem preparado. Só tenho elogios a fazer ao ministro Jorge Messias, assim como ao ministro Bruno Dan-

tas”, declarou o senador.

Messias esteve ontem com Lula no Planalto, onde o presidente recebeu o bispo Samuel Ferreira, da Igreja Assembleia de Deus Madureira, o deputado federal Cezinha de Madureira (PSD-SP) e o pastor Igor Nunes Ferreira. Houve oração e o petista recebeu dos pastores a Bíblia do Culto do Ministro e a edição de ouro do Centenário de Glória da Igreja. “Oraram pelo Brasil e pelo presidente!”, escreveu a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, ao compartilhar nas redes registro do encontro.

APROXIMAÇÃO. Lula tem feito acenos ao público evangélico, que já representa mais de um quarto da população brasileira, segundo o Censo 2022. Frequentador da Igreja Batista, Messias tem contribuído para essa aproximação.

Petistas ouvidos pelo *Estado/Broadcast* disseram que o presidente só deve formalizar a indicação de Messias para o Supremo quando um acordo estiver alinhado com integrantes da Corte e do Congresso. Lula não tem envolvido muitas pessoas nesse processo de decisão, algo que se tornou comum neste terceiro mandato.

O principal entrave para o nome do titular da AGU, na opinião de alguns de seus aliados, é que Messias não conta com o respaldo no Senado e na Suprema Corte como tem atualmente Pacheco. O ministro da AGU é apoiado principalmente pelo PT. A simpatia de Lula viria da lealdade demonstrada por ele ao longo dos últimos anos. O *Estado/Broadcast* apurou que os ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes têm preferência por Pacheco.

Ontem, a ministra Cármen Lúcia defendeu a presença de mais mulheres na mais alta Corte do País. “A presença feminina deve estar em todos os espaços”, disse ela, a única mulher na composição atual do tribunal, em entrevista à *Folha de S.Paulo*. ● GABRIEL HIRABAHASI, NAOMI MATSUI, ADRIANA VICTORINO e BRUNA ROCHA

‘Figura lamentável’

Gilmar provoca Fux por voto: condenou ‘o mordomo’

CAROLINA BRÍGIDO
BRASÍLIA

Os ministros Gilmar Mendes e Luiz Fux protagonizaram um bate-boca em uma sala do Supremo Tribunal Federal (STF) próxima ao plenário da Corte. A informação foi revelada pela *Folha de S.Paulo* e confirmada pelo *Estado*. Na discussão, Gilmar teria chamado Fux de “figura

lamentável”.

No intervalo de uma sessão, Gilmar perguntou ironicamente a Fux por que ele tinha interrompido o julgamento de um recurso à decisão que tornou o ex-juiz Sergio Moro réu por calúnia contra o decano.

Gilmar recomendou a Fux que fizesse terapia para se livrar da Lava Jato, segundo uma versão da história relatada por pessoas que presenciaram a discussão. Uma testemu-

nha envolvida na briga, no entanto, negou essa parte. Ainda na discussão, Gilmar lembrou que um ex-funcionário do gabinete do colega foi citado em uma proposta de delação premiada. José Nicolao Salvador foi demitido em 2016.

Gilmar disse que chamava Fux publicamente de “figura lamentável” pelo voto de 12 horas apresentado no julgamento que condenou Jair Bolsonaro. Segundo o decano, o voto não fazia sentido por ter absolvido o ex-presidente e condenado “o mordomo” – no caso, o tenente-coronel Mauro Cid.

Em resposta, Fux teria defendido os votos que proferiu e retrucado que Gilmar não deveria sequer comentar o julga-

mento, porque não integra a Primeira Turma. Fux teria dito que a observação de Mendes era uma ofensa à Lei Orgânica da Magistratura Nacional.

Procurados pelo *Estado*, os dois ministros preferiram não comentar o episódio, mas não negaram que ele ocorreu.

Não é a primeira vez que Gilmar participa de discussões ásperas com ministros do tribunal. Em 2016, Mendes começou a votar quando ouviu do hoje ministro da Justiça Ricardo Lewandowski uma pergunta irônica sobre se o colega já não havia votado em determinado processo. “Vossa excelência já fez coisa mais heterodoxa aqui”, rebateu Mendes.

Em 2018, Luís Roberto Barro-

so disse que Mendes era “uma mistura do mal com atraso e pitadas de psicopatia”. Na mesma sessão, Barroso ouviu do colega que ele deveria “fechar seu escritório de advocacia”, em uma insinuação de que o ministro não era um magistrado isento.

Em 2009, Joaquim Barbosa acusou o colega de estar “destruindo a credibilidade da Justiça”. Em um livro, o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot contou que ficou a menos de 200 metros de Mendes com uma arma em punho na sala de lanches do STF, mas desistiu de atirar. Mendes costumava atacar a atuação de Janot em processos da Lava Jato. ●

WMCANN | BNDES



Quando o **Brasil** precisa, o **BNDES** ajuda.





Saiba mais

Para combater os efeitos do tarifaço,
o BNDES está destinando, dentro do Plano Brasil
Soberano, **R\$ 40 bilhões** em crédito para empresas
exportadoras de todos os portes, além de garantias
para pequenas empresas que permitirão
alavancar até **R\$ 20 bilhões**.

Essas medidas apoiam quem produz e protegem
os empregos de milhões de brasileiros.
Porque nas horas boas e nas horas difíceis,
o BNDES está sempre junto.

BNDES. O parceiro de todas as horas.





Cerco à Venezuela

Chefe militar responsável por ataques dos EUA no Caribe deixa o cargo

— Segundo fontes do Pentágono citadas pelo ‘New York Times’, almirante Holsey era crítico das operações contra barcos perto da costa venezuelana que já mataram 27

WASHINGTON

O almirante Alvin Holsey, comandante militar do Comando Sul dos EUA, está deixando o posto, segundo várias autoridades militares americanas. Sob a direção de Holsey estão todas as operações na América Central e do Sul, incluindo os ataques contra as embarcações no Mar do Caribe que estariam traficando drogas, segundo a Casa Branca.

Não ficou claro por que Holsey está deixando o cargo, menos de um ano após assumir e em meio à maior operação em seus 37 anos de carreira militar. Uma das autoridades do Pentágono, que falou sob condição de anonimato, disse que o almirante havia questionado os ataques no Caribe.

Em comunicado, o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, não mencionou qualquer atrito. “Estendemos nossa mais profunda gratidão ao almirante Alvin Holsey por seus mais de 37 anos de serviços distintos ao país, já que ele planeja se aposentar no fim do ano”, escreveu Hegseth.

Outros funcionários do Pentágono e autoridades no Capitólio e, entanto, disseram que os elogios escondiam as tensões políticas em relação à Venezuela, que o almirante e Hegseth tentam encobrir.

Desde o início de setembro, forças navais dos EUA atacaram seis barcos na costa vene-



Almirante Alvin Holsey (E) em visita à base de Guantánamo

zuelana – o sexto teria sido afundado ontem. Segundo a Casa Branca, 27 pessoas morreram, todas narcotraficantes.

PÂNICO. Pelo menos dois dos seis mortos no ataque de terça-feira eram cidadãos de Trinidad e Tobago. As famílias negam que eles tenham ligação com o tráfico de drogas. As operações americanas na região têm espalhado pânico entre os pescadores das ilhas, que ficam a 11 quilômetros da costa venezuelana.

Vários especialistas contestam a alegação da Casa Branca de que os EUA têm carta branca para matar pessoas suspeitas de tráfico de drogas como se fossem combatentes inimigos, em vez de prendê-las para

juízo. O Congresso americano não autorizou o uso da força em nenhum conflito armado.

Ameaça
O presidente dos EUA, Donald Trump, autorizou a CIA a conduzir operações secretas na Venezuela

No direito internacional, para que um grupo não estatal se qualifique como beligerante em um conflito armado – o que significa que seus membros podem ser assassinados – ele deve ser um “grupo armado organizado com uma estrutura de comando centralizada e envolvido em hostilidades”.

John Bolton, crítico de Trump, é indiciado por reter arquivos secretos

O Departamento de Justiça dos EUA apresentou ontem acusações formais contra John Bolton, ex-conselheiro de Segurança Nacional de Donald Trump, que se tornou um de seus maiores críticos. O indiciamento se refere ao crime de transmitir e reter informações confidenciais sob a Lei de Espionagem – curiosamente o mesmo crime do qual Trump foi acusado, em 2023.

A acusação contra Bolton foi apresentada poucas semanas após o indiciamento de dois outros desafetos do presidente. O ex-diretor do FBI James Comey foi acusado de mentir para o Congresso e a procuradora de Nova York, Letitia James, de cometer fraude bancária.

Ambos negam irregularidades e acusam Trump de perseguição política. Comey comandou a investigação sobre a influência russa na eleição de 2016 e James esteve à frente do caso em que Trump foi condenado por fraude. ● AP

Muitas gangues e cartéis mexicanos, como o de Sinaloa, não apresentam uma cadeia de comando clara.

OPERAÇÕES. A saída do almirante Holsey foi anunciada um dia depois da revelação de que o governo de Donald Trump havia autorizado a CIA a conduzir operações secretas na Venezuela. Autoridades americanas não escondem que o principal objetivo é retirar o ditador Nicolás Maduro do poder.

Nos últimos dias, helicópteros dos EUA voaram em águas caribenhas a menos de 145 quilômetros da costa da Venezuela, segundo análise publicada ontem pelo *Washington Post*. Em entrevista ao jornal, uma

autoridade americana, que falou sob condição de anonimato, afirmou que os modelos MH-6 Little Bird e MH-60 Black Hawk participavam de treinamento, mas admitiu que as manobras poderiam servir como preparação para missões de ataque dentro da Venezuela.

Na quarta-feira, a força aérea dos EUA enviou três bombardeiros estratégicos B-52 para um voo no Mar do Caribe junto à costa da Venezuela, chegando a menos de 200 quilômetros de Caracas. Os aviões circularam a região da ilha La Orchila, onde fica a base aeronaval Antonio Díaz. A ditadura chavista não comentou as manobras americanas. ● NYT e WP

O pacificador

Trump prevê reunião com Putin para negociar trégua na Ucrânia

WASHINGTON

Donald Trump disse ontem que se encontrará novamente com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, para negociar o fim da guerra na Ucrânia. A data ainda não foi definida, mas o presidente americano escreveu nas redes sociais que a reunião será “nas próximas

semanas” em Budapeste, na Hungria.

Trump fez o anúncio após uma conversa telefônica de mais de duas horas com Putin, que ele caracterizou como “muito produtiva”. O americano disse que os dois concordaram que seus principais negociadores, entre eles o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, se reunirão na próxima se-

mana em um local não definido.

“Acredito que houve um grande progresso com a conversa telefônica de hoje”, escreveu Trump sobre o contato, em sua rede social. “Putin e eu nos encontraremos em um local previamente combinado, em Budapeste, na Hungria, para ver se conseguimos pôr fim a esta guerra inglória entre Rússia e Ucrânia.”

A conversa de Trump com Putin ocorreu um dia antes de seu encontro na Casa Branca com o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, que deve pedir mais armas. Empolgado com o cessar-fogo entre Israel e Hamas, o americano parece ter voltado sua atenção para a guerra na Ucrânia.

PRESSÃO. Nos últimos dias, ele sugeriu que poderia fornecer mísseis Tomahawk para os ucranianos, que ganhariam autonomia para disparar contra alvos a 2,5 mil quilômetros, em áreas distantes dentro da Rússia. “Zelenski gostaria de alguns Tomahawks”, disse Trump. “E nós temos muitos.

Se esta guerra não for resolvida, posso enviar os Tomahawks.”

A questão é se Trump apenas está mencionando os Tomahawks para pressionar Putin ou se estaria mesmo disposto a lançar os EUA em um confronto direto contra um líder que ele ainda chama de “amigo próximo”.

Há algum tempo, Trump vem expressando frustração com a Rússia. Ele assumiu o cargo em janeiro, prometendo usar sua relação pessoal com o presidente russo para encerrar a guerra em pouco tempo. Em agosto, ele estendeu o tapete vermelho para Putin no Alasca, mas saiu sem um acordo. ● AP, AFP e NYT

NOTAS E INFORMAÇÕES

Trump encabresta os argentinos



Presidente americano condiciona ajuda financeira a uma vitória de Milei nas eleições

Às vésperas de eleições legislativas que determinarão o curso do que resta de seu mandato, o presidente da Argentina, Javier Milei, reuniu-se em Washington com o seu aliado Donald Trump. Na Casa Branca, como se

fosse um coronel da República Velha brasileira, o republicano condicionou a manutenção do apoio financeiro dos EUA à Argentina ao desempenho de Milei e de seu diminuto partido, A Liberdade Avança, nas eleições de 26 de outubro. É a versão trumpiana do “voto de cabresto”.

“Se ele não ganhar, não vamos perder nosso tempo”, afirmou o presidente dos EUA. “Nossos acordos estão sujeitos a quem vencer a eleição. Porque, com um socialista, fazer investimentos é muito diferente.”

Os acordos a que Trump se refere são uma linha de swap cambial (troca de moedas) de US\$ 20 bilhões que os EUA ofereceram à Argentina, bem como intervenções do Tesouro dos EUA no mercado de câmbio argentino.

Embora haja consenso entre economistas de que o peso argentino está caro, e que uma desvalorização é urgente para que o país volte a acumular reservas em dólares, a gestão de Milei vem queimando as combalidas reservas do país para manter o câmbio abaixo do teto de flutuação de 1,467 pesos por dólar.

Nesse contexto, a ameaça de Trump à Argentina é um despropósito por pelo menos duas razões. A primeira é que obviamente se trata de uma tentativa de interferência eleitoral em um país soberano. Os “socialistas” a quem o republicano se refere são os kirchneristas que, como se sabe, tanto dano fizeram à economia da Argentina. Mas são eles, os argentinos, que devem escolher quem os governa, tal como os americanos, que decidiram dar a Trump dois mandatos presidenciais.

A segunda razão é que Trump está canalizando re-

ursos dos contribuintes dos EUA para apoiar uma política cambial que economistas e investidores entendem como insustentável.

Supostamente, a exótica ajuda de Trump à Argentina é uma tentativa de reduzir a influência da China na América Latina. Em tese, Milei, que vociferou contra Pequim e o comunismo em diversas ocasiões, está de acordo.

Na prática, porém, prescindir da China não é uma opção viável para a Argentina. Há meses sem comprar um grão de soja que seja dos EUA, o país asiático aproveitou-se de uma suspensão de impostos de exportação decretada por Milei para comprar toneladas de soja argentina a preços camaradas.

Enquanto isso, produtores dos EUA amargam prejuízos. Apoiaadores de Trump, eles esperam por um socorro e agora se sentem traídos pelo republicano, que em vez de colocar a América em primeiro lugar teria feito da Argentina sua prioridade.

Agora resta saber se o partido de Milei realmente ampliará o número de cadeiras no Congresso argentino. Por mais que Trump tenha garantido que não gosta dos peronistas, e que Milei está fazendo a Argentina grande de novo, se há algo que o republicano realmente não tolera são perdedores.

Com popularidade em baixa, Milei precisa desesperadamente de um resultado minimamente satisfatório nas eleições para ter apoio para suas reformas e, ao mesmo tempo, garantir que Trump continue a lhe dar o respaldo necessário para a Argentina não afundar de novo. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO

OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

VEÍCULOS DE SEGURO

É AMANHÃ! 18/10/2025 - 09H30 - ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

IPVA 2025 PAGO

TOYOTA HILUX CDSRXA4FD 22/22 - (PEQ. MONTA)

IPVA 2025 PAGO

PORSCHE PANAMERA 4EHST 23/23 - (PEQ. MONTA)

IPVA 2025 PAGO

HONDA CIVIC EX CVT 17/17 - (PEQ. MONTA)

IPVA 2025 PAGO

BMW G310 GS 23/23 - (MÉDIA MONTA)

IPVA 2025 PAGO

TRIUMPH SPEED 400 24/25 - (MÉDIA MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO

*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE

*CORRESPONDENTE BANCÁRIO

*INDEPENDENTE

B*Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA DAS 15H ÀS 17H

MEDIANTE AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS DO TELEFONE 11-2464-6464.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Europa

Premiê francês sobrevive a 2 moções de censura

PARIS

O primeiro-ministro da Fran-

ça, Sébastien Lecornu, sobreviveu ontem a duas moções de censura no Parlamento – uma da esquerda e outra da direita.

A vitória dá fôlego ao presidente francês, Emmanuel Macron, que ameaçou antecipar as eleições legislativas caso o

novo gabinete fosse derrubado.

A votação é um mecanismo legislativo para reprovar ou não o trabalho do primeiro-ministro. Para ser aprovada, ela precisa de uma maioria de 289 votos. Em caso de aprovação,

o premiê é obrigado a renunciar. Lecornu deixou o cargo em 6 de outubro, mas foi reconduzido por Macron, na semana passada. Agora, ele tem o desafio de aprovar o orçamento do próximo ano em um Parlamento dividido. ● AP



Ambiente

Licenciamento especial deve acelerar obras na Região Amazônica

Mudanças já aprovadas favorecem asfaltamento da Manaus-Porto Velho, hidrovias no Araguaia, Ferrogrão e até a exploração de petróleo na área

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A Licença Ambiental Especial (LAE) – parte do novo licenciamento ambiental aprovado em agosto – deve acelerar a aprovação de empreendimentos de grande porte na Amazônia. Alguns exemplos são o asfaltamento da BR-319 (Manaus-Porto Velho), hidrovias no Rio Araguaia e a Ferrogrão, de Mato Grosso ao Pará.

A LAE foi incluída no licenciamento ambiental pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e depois transformada em Medida Provisória (MP) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O modelo cria um rito simplificado para obras classificadas por um conselho de governo como “estratégicas” e impõe prazo máximo de 12 meses para a análise desses pedidos de empreendimentos.

Ambientalistas veem risco de uso de critérios políticos em detrimento dos técnicos na priorização dos projetos. Também apontam que o limite de um ano é curto para cumprir as três fases de análise. Entidades ligadas ao setor de infraestrutura, por sua vez, têm defendido desburocratizar os trâmites e criticam a necessidade de um novo processo de licenciamento para cada projeto aberto em uma área.

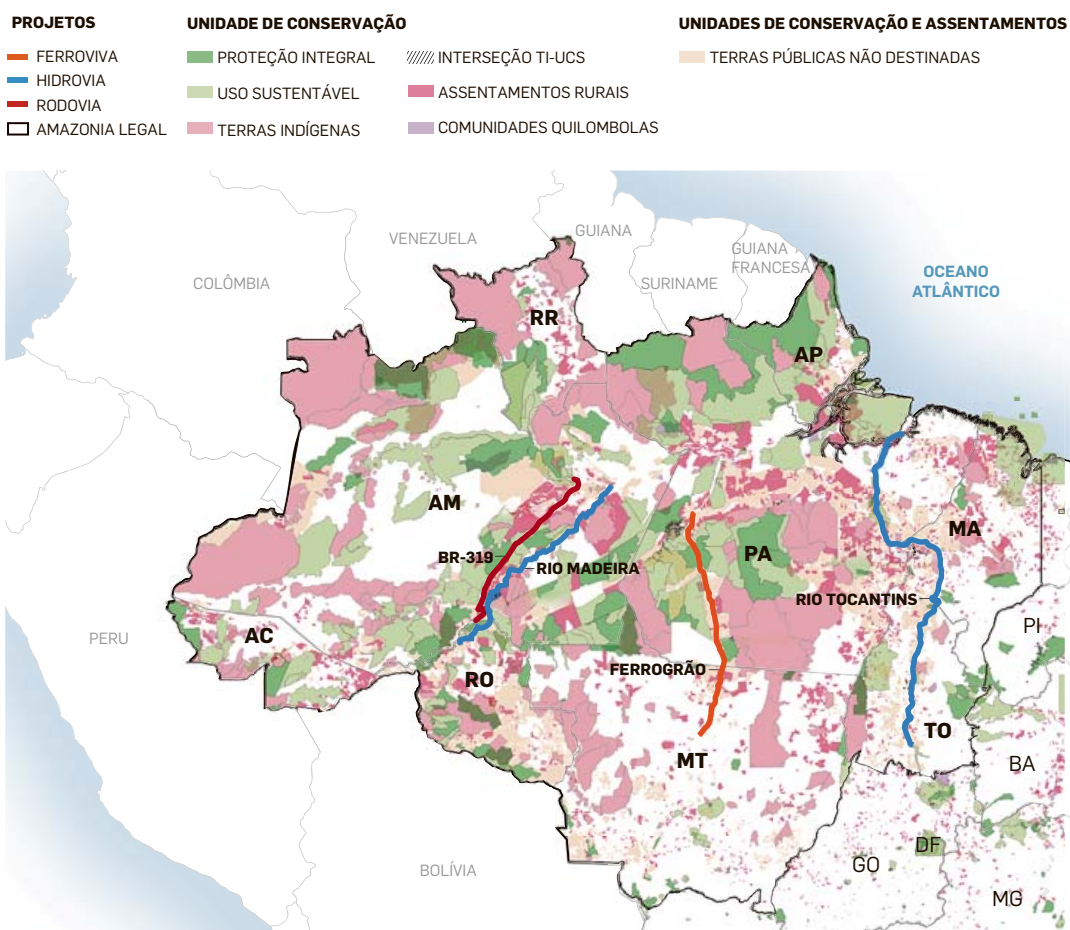
Ao propor a emenda, Alcolumbre disse que a mudança daria “celeridade e eficiência” para investimentos vitais. Procurado pelo **Estadão**, não se pronunciou. Um dos projetos de interesse do presidente do Senado é a exploração de petróleo na Margem Equatorial da Foz do Rio Amazonas, o que deve levar receitas para o Amapá, seu Estado natal. A Petrobras diz em nota seguir todas as exigências ambientais. E o Ministério do Meio Ambiente, em nota, afirma manter os compromissos climáticos, com a biodiversidade e com os povos tradicionais.

Ao sancionar o novo licenciamento aprovado pelo Legislativo, Lula vetou parte dos dispositivos que flexibilizavam as regras. Em aceno para Alcolumbre, porém, transformou a emenda da LAE em Medida Provisória – que já está em vigor desde agosto. O Congresso ainda deve votar os 63 vetos do presidente (*Mais informações nesta página*).

BR-319 (MANAUS-PORTO VELHO). A pavimentação total da Rodovia BR-319, que liga Porto Velho a Manaus, é motivo de polêmica há décadas. Com cerca de 885 quilômetros de extensão, ela corta a área mais bem preservada da Floresta Amazônica: passa às margens ou em alguns casos pelo meio de

PROJETOS DE TRANSPORTE NA AMAZÔNIA

Rodovia, ferrovia e hidrovias podem ser licenciadas por LAE



42 unidades de conservação ambiental, 69 reservas indígenas e mais de 6 milhões de hectares de terras públicas. Cerca de 200 quilômetros (no início e no fim da via) são asfaltados. O trecho central é de terra batida e costuma ficar intransitável no período de chuvas. Grande parte do fluxo entre as cidades é feita de barco pelo Rio Madeira e o trajeto leva dias.

A estrada é a única ligação terrestre da capital do Amazonas ao restante do País, e é defendida por moradores e políticos locais, além de representantes da indústria, para facilitar o transporte de mercadorias. Já na opinião dos ambientalistas, o asfaltamento da estrada aumentaria a destruição do bioma, impedindo o País de cumprir a meta de desmatamento zero até 2030.

Em 2024, Lula se comprometeu a retomar as negociações para reconstruir a rodovia. A medida foi na direção contrária a uma nota técnica emitida pela pasta do Meio Ambiente, de Marina Silva, que apontou risco de a obra elevar a taxa de desmate em até quatro vezes.

Por ora, a licença prévia para a obra está suspensa por liminar concedida pela Justiça Federal. A decisão atendeu a recurso do Observatório do Clima – grupo de organizações do terceiro setor – em ação civil pública que pede a anulação da licença por inconsistências legais, técnicas e ambientais no processo de licenciamento realizado pelo Ibama em 2022, no governo Jair Bolsonaro (PL).

Conselho já criado
Modelo cria rito simples para obras classificadas por conselho de governo como estratégicas

IMPLEMENTAÇÃO DA FERROGRÃO NO CORREDOR LOGÍSTICO TAPAJÓS-XINGU. O projeto capitaneado pelo agronegócio para escoar a produção de grãos pelos portos do Norte do País prevê construir 933 quilômetros de ferrovia entre Sinop (MT) e Miritituba (PA), com a promessa de reduzir emissões por transporte e reduzir custos logísticos. Dese-

nhado há mais de uma década, o empreendimento teria capacidade de movimentar 50 milhões de toneladas de grãos, tornando-se um dos grandes indutores do chamado Arco Norte, que hoje funciona principalmente pela BR-163.

Mas não saiu do papel pelos impactos ambientais – principalmente o risco de desmate no Parque Nacional do Jamanxim, reserva no Pará. Também é questionada a falta de consulta pública à população da região durante o estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental – a consulta é uma etapa prevista por tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário.

O andamento do projeto está suspenso desde 2021, após liminar concedida pelo Supremo Tribunal Federal. A União entregou à Corte manifestação que afirma ser possível passar pela área de proteção ambiental respeitando a faixa de domínio da BR-163/MT e documentos para comprovar a consulta prévia a líderes de comunidades, prometendo destinar R\$ 715 milhões em contraparti-

Alcolumbre atende governo e adia análise de vetos

BRÁSILIA

Após idas e vindas, o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP),

anunciou o adiamento da sessão que analisaria ontem os 63 vetos ao licenciamento ambiental. A decisão, no entanto, foi tomada aos solavancos, numa morte lenta.

Inicialmente, a sessão previa a votação dos vetos e do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 e sofreu o primeiro revés quando a Comissão Mista de Orça-

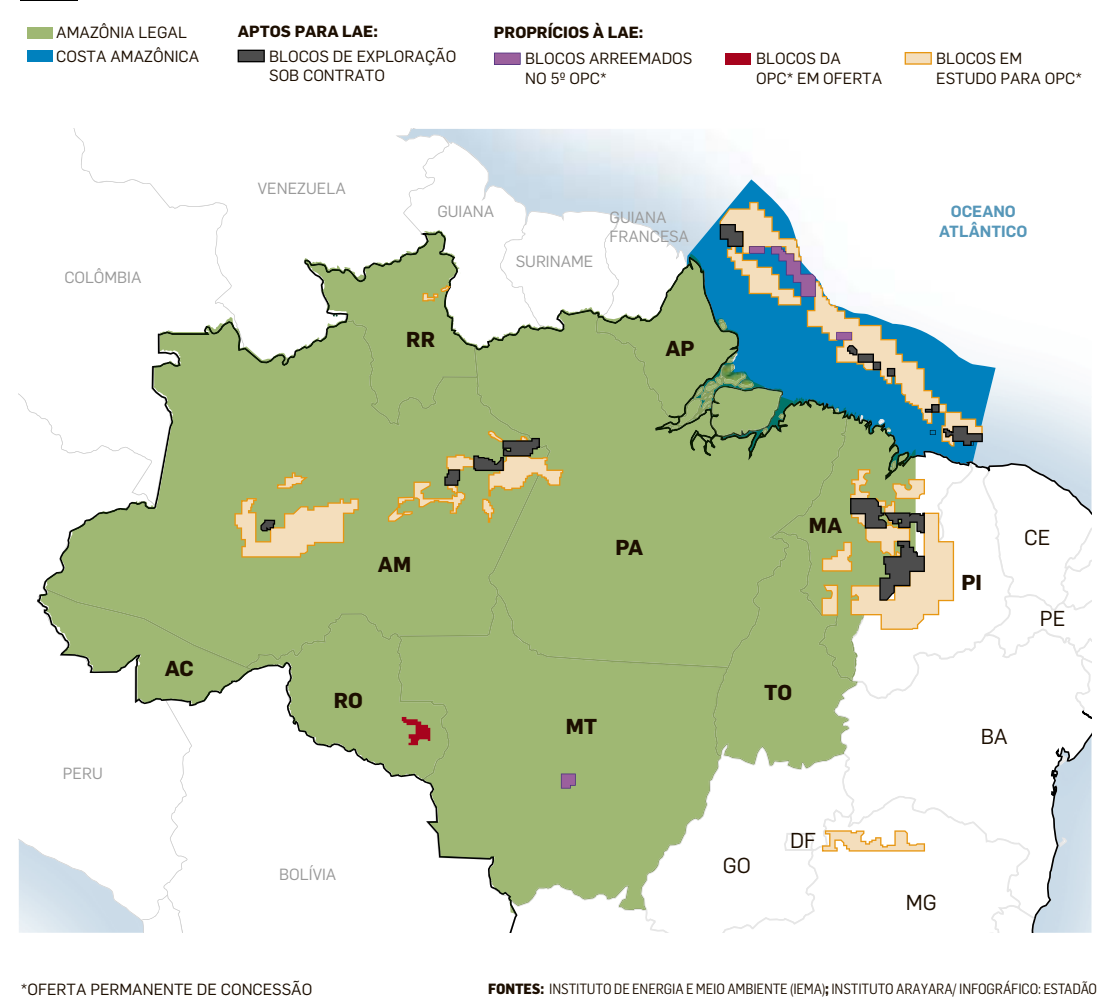
mento (CMO) não votou o texto a tempo de incluí-lo na sessão conjunta. Ao longo da quarta-feira, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), que sinalizava pela manutenção de pelo menos 15 vetos, já pedia o adiamento da sessão, afirmando que não havia acordo com a se-

nadora Tereza Cristina (PP-MS), que lidera as articulações pela Coalizão das Frentes Produtivas. Já as frentes parlamentares orientavam pela derrubada de 51 dos 63 vetos. Líderes do PSD e do MDB defendiam adiamento.

Aliados do presidente do Senado também defendiam uma

BLOCOS DE PETRÓLEO NA AMAZÔNIA

Eles teriam licenciamento mais rápido com a LAE



das ambientais. Em maio, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) disse que trabalharia para liberar a construção.

HIDROVIAS DO MADEIRA E TOCANTINS-ARAGUAIA. Em estudos no Ministério da Casa Civil, há projetos de concessão de hidrovias como a do Rio Madeira (de Porto Velho, em Rondônia, a Itacoatiara, Amazonas), de Tocantins e outras. A hidrovia do Madeira tem importância estratégica para o agronegócio, principalmente para escoar a produção agrícola de Mato Grosso e Rondônia, mas está com o leilão travado no Senado.

No Rio Tocantins, o Ibama licenciou o derrocamento do Pedral do Lourenço, formação rochosa que restringe a passagem de embarcações de carga, mas a intervenção foi suspensa em junho pela Justiça Federal. O governo do Pará encaminhou ofício no dia 16 ao governo federal em defesa do empreendimento.

Segundo André Ferreira, diretor executivo do Instituto de Energia e Ambiente (Iema), o

licenciamento desse tipo de projeto normalmente é feito para cada intervenção realizada, como a explosão de rochas ou dragagem de sedimentos para permitir a circulação de embarcações de maior porte.

Com a LAE, ainda não está claro se esses projetos serão liberados de uma só vez. Procurada, a Casa Civil não deu detalhes sobre o processo de licenciamento das hidrovias.

EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO. Há 21 blocos sob contrato na Amazônia Legal e outros 67 em diferentes estágios de oferta (um arrematado no leilão de áreas de petróleo realizado em junho, um em oferta e 65 em estudo para Oferta Permanente de Concessão). Já na costa amazônica, são 25 blocos já contratados, 19 arrematados no último leilão e outros 249 em estudo, segundo dados do Monitor Amazônia Livre de Petróleo, do Instituto Arayara. Conforme a análise da organização, os blocos sob contrato já estariam aptos ao licenciamento por LAE, e o restante seria igualmente propício à li-

“Não significa inviabilizar a atividade econômica. Na etapa de planejamento, se estudam várias alternativas para atender à demanda, garantir o fluxo de mercadorias, por meio de projetos que tenham menores riscos sociais e ambientais”

André Ferreira
Diretor executivo do Instituto de Energia e Ambiente (Iema)

cença especial.

Na prática, devido ao prazo estabelecido na LAE, o licenciamento desses empreendimentos seria mais rápido do que o do bloco da Margem Equatorial da Foz do Amazonas, que causou impasse entre setores do governo e fez Lula acusar o Ibama de “lenga-lenga” na análise da exploração de petróleo na região. “Não significa inviabilizar a atividade

econômica. Na etapa de planejamento, se estudam várias alternativas para atender à demanda, garantir o fluxo de mercadorias, por meio de projetos que tenham menores riscos sociais e ambientais”, diz André Ferreira, diretor executivo do Instituto de Energia e Ambiente (Iema).

A Petrobras afirma fazer avaliações dos impactos e riscos de suas atividades, incorporando medidas para evitá-los, mitigá-los, compensá-los ou potencializar impactos positivos. “Todas essas medidas e ações são incorporadas nos processos de licenciamentos e atestadas pelo órgão licenciador”, declara a companhia em nota.

O QUE OS AMBIENTALISTAS CRITICAM? Na formulação atual, a Licença Especial representaria um “cheque em branco” para projetos de alto risco ambiental e social, segundo avaliação do Grupo de Trabalho Infraestrutura e Justiça Socioambiental (GT Infra), que reúne mais de 50 organizações voltadas ao desenvolvimento sustentável. Entre os pontos críticos, na avaliação de especialistas, estão: a ausência de definição sobre o que é considerado estratégico; e a manutenção de procedimento único e simplificado de licenciamento, inclusive quando há exigência de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), com prazo máximo de 12 meses. Na prática, as disposições simplificariam o licenciamento de projetos de transporte (rodovias, ferrovias e hidrovias), mineração, hidrelétricas e perfurações de petróleo, incluindo obras do novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), que reúne empreendimentos considerados estratégicos pelo governo.

Já o Ministério do Meio Ambiente diz que a definição para projetos estratégicos, das equipes de analistas ambientais dedicadas a esses projetos e outros detalhes sobre o procedimento da LAE serão regulamentados. O Conselho de Governo definirá os empreendimentos prioritários. O órgão, com representantes de 11 ministérios (como Meio Ambiente, Transportes e Minas e Energia), teve seu formato definido pelo governo anteontem, mas ainda não foi indicada data para reunião.

No texto original de Alcolumbre, era previsto rito único de análise na LAE, mas a nova

versão prevê três etapas. Especialistas, porém, apontam que na prática o prazo máximo de um ano é curto para o rito trifásico (que se divide entre licença prévia, de instalação e operação e costuma ser aplicado à maioria dos projetos de grande impacto). “Na maior parte dos grandes empreendimentos, a LAE é inexequível”, afirma Suely Araújo, ex-presidente do Ibama na gestão Michel Temer (MDB).

Para ela, hoje coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima, o novo modelo reforça a visão de que o licenciamento é entrave burocrático e não um processo para que os projetos passem por adequações ambientais. Conforme o Ministério do Meio Ambiente, “o maior tempo despendido nesse tipo de projeto é para a elaboração dos estudos por equipes especializadas contratadas pelas empresas”, o que não é contabilizado nesse período de 12 meses.

Para a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), a LAE é “incompatível com a necessidade de estudos aprofundados e rigorosos” para projetos de interesse público e submete “decisões que deveriam ser técnicas a pressões políticas”.

Já a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base afirma defender “procedimentos técnicos necessários no processo de concessão do licenciamento”. Presidente executivo da entidade, Venilton Tadini disse ao **Estadão** não fazer sentido fechar os olhos para o risco de danos ambientais irreversíveis em empreendimentos de grande impacto na Amazônia.

Por outro lado, critica a exigência de um novo processo de licenciamento para cada novo projeto na mesma área, como era antes. “É preciso que o histórico de dados de determinada região seja considerado e se procure ganhar tempo sem comprometer a segurança ambiental.” O Ministério dos Transportes afirma, em nota, conduzir estudos internos e dialogar com órgãos responsáveis do governo federal pela regulamentação para “dimensionar a aplicação da legislação nos projetos estruturantes de rodovias e ferrovias, além da integração ao planejamento setorial no âmbito do Plano Nacional de Logística 2050”. ●

nova data, sob o argumento de que deveriam esperar o PLDO sair da comissão. Um dos pontos mais polêmicos do projeto é a questão da autonomia dos Estados. A coalizão das frentes é contrária à centralização dos projetos de licenciamento em órgãos da União.

Ao saírem do plenário, an-

teontem, senadores de diferentes bancadas já afirmavam que a sessão de vetos seria adiada por falta de entendimento sobre os vetos. Inclusive, brincavam: “Na Austrália, a sessão já está cancelada”. Uma votação sem entendimento poderia acarretar uma derrubada em massa dos vetos, o que seria

prejudicial ao Planalto, às vésperas da COP-30.

Dito e feito: Alcolumbre cancelou a sessão pela manhã, informando que havia sido um pedido do governo. Internamente, a avaliação é de que Alcolumbre se sentiu desautorizado pelos senadores e tenta ganhar munição para pressio-

nar Lula a indicar Rodrigo Pacheco, seu aliado, para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF).

PRESSÃO. Parte das bancadas temáticas ainda notou um gesto do governo a Alcolumbre, com a publicação do decreto anteontem que cria a Câmara

de Atividades e Empreendimentos Estratégicos. Esse novo colegiado está relacionado à Licença Ambiental Especial (LAE) para obras estratégicas. Mas as bancadas temáticas devem cobrar o compromisso do senador com a sessão de vetos.

● **NAOMI MATSUI, ISADORA DUARTE E EDUARDO RODRIGUES**

Rio

Apostas online e lavagem de dinheiro são alvo de operação

Esquema movimentou R\$ 130 milhões em 3 anos e tem ligação com o PCC e grupos criminosos da Baixada Fluminense, diz polícia

Uma operação policial realizada no Rio de Janeiro, ontem de manhã, teve como alvo um esquema de exploração de jogos de azar online, fraudes contra apostadores e lavagem de dinheiro que movimentou mais de R\$ 130 milhões em três anos, segundo a Polícia Civil. Na ação, foram identificadas ligações com o PCC (Primeiro Comando da Capital).

A investigação aponta conexões entre a facção e grupos criminosos da Baixada Fluminense, em especial a chamada “máfia do cigarro”, envolvida em contrabando, corrupção e financiamento de crimes. “Foram identificadas ligações com o PCC, por meio de empresas que comercializam filtros de cigarro e recebiam

transferências de pessoas jurídicas vinculadas ao núcleo principal – evidenciando um elo interestadual e nacional, em nível de articulação raramente identificado no Estado”, disse a Polícia Civil do Rio.

**Desestruturação
Ação incluiu bloqueios de R\$ 65 milhões em contas bancárias e de R\$ 2,2 milhões em bens**

Os agentes cumpriram mandados de busca e apreensão na capital fluminense, em Duque de Caxias e Belford Roxo. A Operação Banca Suja, como foi nomeada, incluiu ainda bloqueios de R\$ 65 milhões em contas bancárias e de R\$ 2,2 milhões em bens (8 carros), além de autorização para sequestro de outros bens localizados no decorrer da operação. O objetivo era desestruturar toda a base financeira do grupo. “Empresas que operam dentro da

legalidade acabam dividindo o mesmo espaço competitivo com estruturas que atuam simultaneamente na legalidade e na ilegalidade”, disse o secretário de Polícia Civil, delegado Felipe Curi.

A apuração revelou que o grupo criminoso utilizava empresas de fachada, transferências fracionadas e operações simuladas para ocultar fundos ilícitos, distribuindo as transações por várias contas e setores. Além de crimes financeiros, os alvos são suspeitos de comandar assassinatos de rivais e concorrentes para manter controle sobre territórios. “Identificamos empresas que, aparentemente, atuam de fachada, mas que movimentaram milhões de reais em um período muito curto – de seis meses a um ano”, disse o delegado Renan Mello, da Delegacia de Combate às Organizações Criminosas e à Lavagem de Dinheiro (DCOC-LD). ●

Federal prende ex-PM como ‘doleiro do PCC’

A Polícia Federal deflagrou ontem a segunda fase da Operação Mafiusi, que investiga elos do Primeiro Comando da Capital (PCC) com as máfias italiana e albanesa. Três pessoas foram presas preventivamente, incluindo o ex-PM de São Paulo Maicon Adriano Vieira Maia. Ele é apontado como doleiro e operador financeiro do PCC. Os demais operadores detidos foram Klaus Cristhian Volker e Filipe Rocha de Oliveira. O **Estadão** não conseguiu contato com as defesas.

Novas pessoas físicas e jurídicas foram implicadas no inquérito com base na análise do material apreendido na primeira fase, em dezembro. Os investigadores afirmam que há um esquema estruturado de movimentação de dinheiro em espécie, transações de câmbio paralelo (dólar-cabo), uso sistemático de fintechs e empresas de fachada para movimentar recursos do crime.

A PF apreendeu diversos documentos falsos que, de acordo com a investigação, foram usados para simular a origem

do dinheiro, como notas fiscais frias de locação de veículos e máquinas. A operação foi autorizada pela juíza Gabriela Hardt, da 23.ª Vara Federal de Curitiba, que decretou o bloqueio de R\$ 13,8 milhões dos investigados.

**Operação Mafiusi, parte 2
Investiga uso de dinheiro em espécie, câmbio paralelo, fintechs e empresas de fachada**

Maicon pediu exoneração da corporação em novembro de 2023. Segundo a investigação, ele começou a operar transações de dólar-cabo quando ainda estava na PM. O ex-policia é apontado como dono da RMD Instituição de Pagamento Ltda, registrada em Indianópolis, zona sul de São Paulo. “Tudo indica que a RMD Instituição de Pagamento Ltda seja uma das fintechs atualmente à serviço do crime organizado”, diz a Polícia Federal. ●RAYSSA MOTA, FAUSTO MACEDO E MARCELO GODOY

É HOJE

PLANETA
ELDORADO

ESPECIAL
COP-30

Série de 13 episódios especiais sobre os grandes temas ambientais e a conferência em Belém, na estreia da cantora e compositora Fernanda Takai como host.



05
SET
|
29
NOV

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS
11h

NA RÁDIO
DOS MELHORES
OUVINTES

radioeldorado.com.br

Apresentação:



ambipar®



Realização:

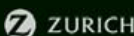
ESTADÃO 150

ELDORADOFM
107.3

Criação:



Patrocínio:





ESTADÃO

SUMMIT SAÚDE

21 DE OUTUBRO

Das 8h às 17h
Tivoli Mofarrej, SP

ALÉM DE VIVER MAIS, COMO VIVER MELHOR?

PRESENCAS CONFIRMADAS

Keynote speaker



ALICIA MATIJASEVICH
Médica pediatra com doutorado em Epidemiologia e professora associada da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.



ALAN DE AQUINO NOGUEIRA
Analista em Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde



ALEX ANTONIO FLORINDO
Educador físico, sanitarista e epidemiologista



ANDRÉ SANCHES
Diretor de Pesquisa Clínica da Novartis Brasil



ANGELICA NOGUEIRA RODRIGUES
Presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica e pesquisadora da UFMG



CARLOS MINANNI
Endocrinologista e gerente médico do Check-up do Einstein Hospital Israelita



CLAUDIA SUEMOTO
Professora associada de Geriatria da FMUSP



CLAYTON MACEDO
Coordenador do Núcleo de Endocrinologia do Exercício da Unifesp, diretor da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem)



CLEUSA FERRI
Psiquiatra e epidemiologista do Departamento de Psiquiatria da Unifesp



DANIEL NEVES FORTE
Médico intensivista e paliativista, doutor em ciências e livre-docente em bioética pela FMUSP



DIEGO RICARDO XAVIER
Pesquisador do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)



EDUARDO R. ZIMMER
Professor de Farmacologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisador do Instituto Serrapilheira



ELAINE MATEUS
Presidente da Federação Brasileira das Associações de Alzheimer (Febraz)



EVANGELINA ARAÚJO
Médica patologista, idealizadora e embaixadora pelo clima do Movimento Médicos pelo Clima



JOÃO VIOLA
Coordenador de Pesquisa e Inovação e vice-diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer (Inca)



LENIO ALVARENGA
Diretor médico da Novartis Brasil



LUIZ ANDRÉ MAGNO
Diretor sênior da área médica na Lilly Brasil



MARCELA KOTAIT
Nutricionista, coordenadora do ambulatório de Anorexia Nervosa do Programa de Transtornos Alimentares do Hospital das Clínicas



MARIA EDNA DE MELO
Membro da Comissão de Relações Institucionais e Políticas Públicas da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem)



MARINA PONTELLO
Gerente de Pesquisa Clínica da Novartis Brasil



MARK BARONE
Fundador e coordenador-geral do Fórum Intersetorial de Condições Crônicas Não Transmissíveis no Brasil



MICHELINE COÊLHO
Meteorologista, médica e pesquisadora colaboradora da Monash University (Care), na Austrália, e LIM05 da Faculdade de Medicina da USP, Brasil



OLAVO CORRÊA
Presidente da AstraZeneca no Brasil



RENATA ARAKELIAN
Oncologista da Rede América e Hospitais 9 de Julho e Santa Paula



TANIA CRISTINA PITHON CURI
Fisiologista e professora titular do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Cruzeiro do Sul



VICTOR PIANA DE ANDRADE
CEO do A.C. Camargo Cancer Center



WILSON JACOB FILHO
Professor titular de Geriatria da FMUSP e diretor da Unidade de CardioGeriatria do InCor - HC - FMUSP

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



Realização:

Parceria:



Apoio:

Patrocínio:



PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 16/10

HOJE: MANHÃ

20°

0%

HOJE: TARDE

25°

15%

HOJE: NOITE

19°

30%

VOLUME DE CHUVA

1MM

UMIDADE RELATIVA

60 a 95%

AMANHÃ

16°/25°

DOMINGO

12°/16°

SEGUNDA

11°/15°

TERÇA

10°/18°

SOL

NASCENTE: 5h31
POENTE: 18h12

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE 13/10 15h12
NOVA CRESCENTE 21/10 9h25
CHEIA 29/10 13h20
05/11 10h19

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

22% | 0mm | 18°/34°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

20% | 0mm | 19°/35°

ARAÇATUBA

19% | 0mm | 20°/35°

PRESIDENTE PRUDENTE

20% | 0mm | 19°/35°

MARILIA

19% | 0mm | 14°/34°

BAURUR

18% | 0mm | 13°/34°

SOROCABA

14% | 0mm | 12°/32°

SÃO PAULO

11% | 0mm | 14°/30°

LITORAL SUL

16% | 0mm | 18°/25°

ARARAQUARA

23% | 0mm | 15°/33°

CAMPINAS

17% | 0mm | 15°/33°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

16% | 0mm | 12°/32°

LITORAL NORTE

13% | 0mm | 17°/25°

Fontes dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm
50mm
25mm
10mm
5mm
2mm
1mm

2.5m
1.5m
1m

Capitais

ARACAJU

30%

1mm

17°C/31°C

BELÉM

35%

2mm

25°C/33°C

BELO HORIZONTE

10%

0mm

21°C/31°C

BOA VISTA

50%

1mm

25°C/34°C

BRASÍLIA

0%

0mm

21°C/31°C

CAMPO GRANDE

30%

1mm

25°C/35°C

CUIABÁ

25%

0mm

26°C/36°C

CURITIBA

80%

12mm

18°C/27°C

FLORIANÓPOLIS

90%

16mm

20°C/25°C

FORTALEZA

10%

0mm

26°C/31°C

GOIÂNIA

10%

0mm

24°C/34°C

JOÃO PESSOA

25%

0mm

22°C/29°C

MACAPÁ

25%

2mm

26°C/33°C

MACEIÓ

15%

0mm

22°C/29°C

MANAUS

10%

0mm

25°C/33°C

NATAL

20%

0mm

25°C/29°C

PALMAS

5%

0mm

26°C/34°C

PORTO ALEGRE

80%

19mm

20°C/25°C

PORTO VELHO

25%

0mm

25°C/32°C

RECIFE

30%

5mm

23°C/31°C

RIO BRANCO

60%

4mm

23°C/31°C

RIO DE JANEIRO

10%

0mm

21°C/30°C

SALVADOR

25%

4mm

24°C/29°C

SÃO LUÍS

0%

0mm

26°C/31°C

TERESINA

10%

0mm

27°C/38°C

VITÓRIA

10%

0mm

22°C/28°C

Criminalidade

Quadrilha é presa por morte de ciclista no Itaim e de delegado na zona sul

Houve 11 prisões e 1 morte; todos estariam ligados ao esquema que teria entre os facilitadores a Mainha do Crime

GOÑALO JUNIOR

Onze prisões foram feitas pela Polícia Civil de São Paulo ontem, em uma operação contra uma quadrilha de roubos de celulares, alianças e motos, que alcançou suspeitos de envolvimento em latrocínios de grande repercussão nos últimos meses, como o do ciclista Victor Medrado, executado na frente do Parque do Povo, no Itaim-Bibi, em fevereiro. Houve a morte de Guilherme Heisenberg da Silva Nogueira, o Bronx, que teria reagido à prisão. Outros quatro alvos já estavam no sistema prisional.

“É uma conexão de latrocínios e tentativas de latrocínios e roubos”, afirmou o delegado-geral, Arthur Dian. Outro desses crimes foi a morte do delegado Josenildo Belarmino, morto durante um assalto em janeiro na Chácara Santo Antônio, zona sul de São Paulo. O caso gerou enorme comoção entre os moradores do bairro, que fizeram protestos contra a violência. O delegado foi morto a tiros, no meio da rua

Grupo enviava malas com drogas de Cumbica para a África

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta-feira uma operação contra um grupo criminoso que despachava malas com cocaína para a África pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Foram cumpridos cinco mandados judiciais de busca e apreensão e quatro de prisão. Dinheiro em espécie, uma moto e dois veículos de luxo foram apreendidos. Entre os suspeitos está um funcionário do terminal, segundo a PF.

JOSÉ MARIA TOMAZELA

em plena luz do dia. O crime foi registrado pelas câmeras de segurança. Outro caso emblemático que contou com suspeitos presos nesta quinta-feira foi a morte do arquiteto Jefferson Dias Aguiar, durante uma tentativa de roubo no Butantã, zona oeste, em abril.

MAINHA. Embora os executores desses crimes já tenham sido presos, a polícia afirma que os suspeitos detidos na operação desta quinta-feira, chamada Conexões Ocultas, integravam o mesmo grupo crimino-

so. Todos os suspeitos presos possuem ligações com uma quadrilha responsável por roubos e mortes durante os ataques até os receptores de celulares, alianças e motocicletas, além de suspeitos de fornecer armas e placas falsas.

Uma das lideranças do esquema de receptação e fornecimento de armas é Suedna Barbosa Carneiro, a “Mainha do crime”, que alugava os equipamentos para os criminosos praticarem roubos de moto e depois comprava os aparelhos roubados. Ela permanece presa. “Ela é um elo fortíssimo da cadeia criminosa. Ela era uma facilitadora. É uma corrente com vários elos”, afirmou Ronaldo Sayeg, diretor do Deic.

A polícia acredita que a operação terá impacto na queda dos índices de criminalidade na região central da cidade. “Não temos bala de prata, mas são crimes que preocupam a população. Foi um golpe duro nas operações criminosas”, afirmou o delegado-geral da Polícia Civil Artur Dian.

Segundo o Deic, a operação foi realizada após um ano e meio de investigações e levantamentos, com informações que surgiram a partir de prisões de envolvidos no esquema. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor volta a cobrar remoção de veículos

Reclamação de Manuel Telo: “A Prefeitura de São Paulo informou que já fez a adesivagem dos carros abandonados na Rua General Euclides Figueiredo 374, no Morumbi, zona sul da cidade de São Paulo, porém até agora isso não foi feito. Como disse anteriormente, eu já fiz duas solicitações de retirada de dois veículos no dia 12 de junho e o prazo máximo que a Prefeitura dá é de 60 dias, porém passados 85 dias até agora, nada aconteceu e quando se entra no site da Prefeitura aparece apenas que está 25 dias atrasado sem nenhum comentário ou previsão. Peço ajuda ao jornal para que a Prefeitura de São Paulo tome as providências solicitadas.”

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura do Butantã: “A Subprefeitura do Butantã, responsável pela área, enviou as notificações em relação à situação de abandono dos veículos aos proprietários. A administração regional aguarda o cumprimento dos trâmites legais para a remoção, que ocorrerá após o vencimento do prazo determinado de retirada dos veículos por parte dos proprietários.”

Se necessário, o leitor pode entrar em contato novamente com a coluna. ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Chefe dos boudhistas

Lêmos no Rappel, de 12 do passado: “Um dos maiores potentados do mundo acaba de morrer. Trata-se do chefe de uma religião que conta 405,000:000 adeptos; mais do dobro dos que conta a religião catholica. O grande Lama, o chefe da religião boudhista, é quem acaba de morrer. O que explica a pouca sensação causada por este facto é que quando Sua Santidade Boudhista morre, aquilo de que mais se trata é de occultar sua morte. O grande Lama dos Boudhistas habita nos reconcavos do Thibet, em um mosteiro venerado, cujo recinto jamais transpõem os profanos a menos que não depositem nas mãos do porteiro valiosas offerendas. Quando morre o grande chefe, os sacerdotes apressam-se em dar-lhe substituto, pelo que parece que não ha grande difficuldade em realizar-se a nova transmigração da alma de Boudha. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

+

A família de

JOSÉ ROBERTO PACHECO DI FRANCESCO

agradece as manifestações de carinho recebidas e comunica a Missa de 7º dia a ser realizada no dia 20/10/25, às 12 hs, na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa.

Claudete Bannwart de Assis – Dia 16, aos 84 anos. Filha de João Nicolau Bannwart e Catarina Schoreder Bannwart. Era casada com Nelson de Assis. Deixa os filhos Wagner, Wanderlei, Walter, Rosa Cristina, parentes e amigos. O enterro foi

realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSA

João Henrique Oliveira – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Bom Jesus do Monte, R. Alfredo Guedes, 923, Alto, Piracicaba (7ª dia).

Site das concessionárias

Consolare:
<https://consolare.com.br>

Cortel SP:
<https://www.cortelsp.com.br>

Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>

Velar:
<https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB

O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Viagem

Fim de regra causa corrida ao consulado espanhol

Prazo de vigência da Lei dos Netos, que facilitou a obtenção da cidadania, acaba no dia 22 e não há prorrogação prevista

A proximidade do fim da Lei de Memória Democrática na Espanha tem provocado nos últimos dias uma corrida de brasileiros ao consulado do país europeu em São Paulo. Também conhecida como Lei dos Netos, a legislação facilitou a obtenção da cidadania espanhola, mas o prazo de vigência termina no dia 22.

As filas na frente do Consulado-Geral da Espanha em São Paulo, na Avenida Brasil, Jar-

dim América, começam a se formar logo nas primeiras horas da manhã e se intensificam antes do horário do almoço.

Atualmente, há a concessão para os nascidos fora da Espanha de pai ou mãe, avô ou avó, originalmente espanhóis; filhos e filhas nascidos no exterior de mulheres espanholas que perderam a nacionalidade por matrimônio com estrangeiros antes da entrada em vigor da Constituição de 1978; e para os filhos maiores de idade daqueles que adquiriram a nacionalidade espanhola pela Lei da Memória Histórica, conhecida como Lei dos Netos.

“A Lei da Memória Democrática é temporária, já nasceu com data para terminar. Veio



As filas começam a se formar de manhã e se intensificam à tarde

com a finalidade de reparar o período de ditadura na Espanha para flexibilizar a cidadania. Tinha como missão ser mais flexível e abrir o leque dos descendentes que tinham interesse em se tornar cidadãos. Há risco de o governo espanhol não renovar esse benefício, o que pode restringir consideravelmente os direitos dos descendentes no futuro”, diz a advogada Bianca Maurício, especialista em cidadania.

“A regra vale para quem tem parentes que deixaram a Espanha antes do período de repressão franquista. Não é necessário comprovar exílio, apenas demonstrar vínculo com o ascendente espanhol”, diz Bianca. ● MARINA RIGUEIRA

OPORTUNIDADE ÚNICA

LEILÃO DE IMÓVEL

TERRENO URBANO - COOPERATIVA

SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP

07/11 - 11H

SOMENTE ONLINE

28.003,00 M²

ÁREA TOTAL

R\$ 27.900.000

LANCE INICIAL

ÁREA AMPLA: COM MAIS DE 28 MIL M², É UM ESPAÇO VERSÁTIL QUE POSSIBILITA VÁRIOS TIPOS DE PROJETOS DE GRANDE PORTE.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA: SÃO BERNARDO DO CAMPO É UM DOS MAIORES CENTROS INDUSTRIAIS DO BRASIL. A CIDADE POSSUI ACESSO FACILITADO A IMPORTANTES RODOVIAS COMO A ANCHIETA E A IMIGRANTES, QUE CONECTAM À CAPITAL SÃO PAULO, AO PORTO DE SANTOS E AO RODOANEL MÁRIO COVAS.

SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP. COOPERATIVA, TERRENO URBANO COM A ÁREA DE 28.003,00M², LOCALIZADA NA ESTRADA FUKUTARO YIDA, Nº 385, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº 532.501.017.000, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 9.563 DO 2º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP. DESOCUPADO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Portugal promulga pacote de leis anti-imigração

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou ontem a segunda versão do pacote anti-imigração que altera a chamada Lei dos Estrangeiros e afeta brasileiros

que pretendem morar no país. Ele justificou que o projeto “revisto e aprovado por 70% dos deputados corresponde minimamente ao essencial das dúvidas de inconstitucionalidade

suscitadas pelo presidente da República e confirmadas pelo Tribunal Constitucional”. As alterações entram em vigor assim que publicadas no *Diário da República*.

A Lei dos Estrangeiros é um conjunto de normas que regula a entrada, permanência, saída e direitos dos cidadãos não europeus. Estabelece os tipos de visto, autorizações de residência, requisitos para regularização e critérios para concessão de cidadania. Para a residência,

será preciso comprovar vínculos reais com o país, como ter contrato de trabalho, estar matriculado em escola ou ter laços familiares. O tempo mínimo para pedir cidadania vai variar e incluirá exigências de integração cultural e domínio do português. ● GEOVANNA HORA



Campeonato Brasileiro

Sem inspiração e com futebol pobre, São Paulo é superado pelo Grêmio

— Equipe do técnico Hernán Crespo sofre com falta de qualidade em seu jogo, vê o time gaúcho vencer por 2 a 0 e mais uma vez não consegue subir na tabela de classificação

LEONARDO CATTO

Com um futebol pobre e sem muita inspiração, o São Paulo perdeu ontem para o Grêmio por 2 a 0, no encerramento da 28.^a rodada do Campeonato Brasileiro. O time paulista fica na oitava posição, com 38 pontos, dois a mais que os gremistas, que estão em 11.^o. Carlos Vinícius fez os gols do jogo.

Ao São Paulo faltou qualidade, principalmente nas finalizações. Além da técnica em baixa, o time foi pobre na tática, com desorganização, e mentalmente, com muita reclamação e também muitos erros — os quais causaram a derrota, ainda que os gaúchos tenham seus méritos.

Na próxima rodada, o São Paulo visita o Mirassol, no domingo, às 18h30. Já o Grêmio pega o Bahia, no mesmo dia, mas às 20h30, em Salvador.

O Grêmio entregou a bola para o São Paulo nos primeiros minutos, impondo uma marcação alta para tentar complicar os visitantes. Isso fez com que os são-paulinos buscassem espaços em profundidade.

Tapia apareceu como opção de escape, principalmente nas costas de Marcos Rocha, pela esquerda. Era por esse lado que o São Paulo mais atuava. Foi um prejuízo, portanto, quando Wendell, que substituíra Enzo Díaz, teve de sair com dores na sola do pé.

Ainda assim, o São Paulo

28ª RODADA DO BRASILEIRÃO

GRÊMIO
2

SÃO PAULO
0

Gols: Carlos Vinícius, aos 38 do 1º tempo e aos 10 do 2º tempo.
GRÊMIO: Gabriel Grando; Marcos Rocha, Erick Noriega, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Dodi, Arthur (Gustavo Martins) e Ednilson (Cuelar); Alysson (Pavón), Carlos Vinícius (Cristian Oliveira) e Amuzu (Cristaldão). **Técnico:** Mano Menezes.
SÃO PAULO: Rafael; Alan Franco (Lucas Moura), Arboleda e Sabino; Mailton, Alisson, Marcos Antônio, Rodriguinho (Ferreirinha) e Wendell (Patrick Lanza); Luciano (Rigoni) e Gonzalo Tapia (Luiz Gustavo). **Técnico:** Hernán Crespo.
Árbitro: Davi O. Lacerda (ES).
Amarelos: Dodi, Gonzalo Tapia, Mailton e Luciano..
Público: 21.526 presentes.
Renda: R\$ 1.067.568,00.
Local: Arena do Grêmio.



Carlos Vinícius (C) mostrou oportunismo e marcou os dois gols da vitória do Grêmio sobre o São Paulo

manteve concentradas as ações pela esquerda. Repetiram-se lances em que os são-paulinos chegavam próximos do gol de Gabriel Grando, mas finalizavam mal. A equipe era melhor e conseguia propor mais jogo que o Grêmio, sufocado na defesa.

Mas a gangorra virou. O Grêmio cresceu nos minutos finais da etapa inicial e aproveitou o momento para abrir o placar. Os mandantes assustaram de fato aos 35 minutos, com tabela entre Marcos Rocha e Pavón. Rafael impediu um golão do argentino, que havia entrado no lugar de Alysson, lesionado, e melhorou o time gaúcho.

O goleiro do São Paulo foi novamente exigido dois minutos depois, em cabeçada à queima-roupa. Na terceira vez, contudo, não teve como segurar. Amuzu bateu fraco de fora da área, e Carlos Vinícius desviou sem chances para Rafael. O atacante partiu de trás, ao passo que os defensores ficaram parados na jogada.

SEM EFEITO. A entrada de Lucas Moura, no intervalo, tinha objetivo claro: Crespo abriu mão da linha de três zagueiros e buscava qualidade na frente — o que faltou na primeira metade do jogo. Não houve efeito. Arboleda cedeu espaço pa-

ra Ednilson, que fazia fila até se chocar com Sabino. São Paulo e Grêmio vinham de uma rodada de reclamações e polêmicas sobre arbitragem. Quando o gremista caiu, Davi de Oliveira Lacerda mandou o jogo seguir e precisou ir ao VAR tomar a decisão que certamente desagradaria um dos lados.

Era evidente o toque do zagueiro no meia, em bote errado. Lacerda marcou o pênalti e mudou o que ele mesmo havia apontado em campo. Carlos Vinícius bateu com categoria e fez o segundo dele, ampliando para os donos da casa.

O time de Crespo não teve repertório, mesmo com a en-

trada de Lucas. A equipe mantinha peças acumuladas no meio, sem amplitude. Não havia criatividade diante de um Grêmio que se fechava mais. Os nervos pressionavam. Luciano recebeu amarelo por reclamar, em uma falta técnica que fez o time perder a posse.

Cristian Oliveira perdeu um gol cara a cara com Rafael, que defendeu. O uruguaio teve espaço para entrar sozinho na pequena área e receber cruzamento de Pavón. O goleiro evitou por mais vezes que o placar fosse maior. Até quando o São Paulo teve uma chance no segundo tempo, no último minuto, a bola parou na trave. ●

Copa do Mundo de 2026

Torneio supera 1 milhão de ingressos vendidos

A Fifa revelou ontem que a Copa do Mundo de 2026 já superou a marca de 1 milhão de ingressos vendidos. Com 28 das 46 seleções que disputarão o torneio já conhecidas, a fase de pré-venda da competição, que será disputada no Canadá, nos EUA e no México, teve interessados de 212 países. O Brasil aparece em sexto lugar no ranking dos países que mais compraram ingressos.

As três sedes aparecem nas primeiras posições em número de ingressos vendidos, com os Estados Unidos em primeiro, seguidos por Canadá e México. Inglaterra e Alemanha completam o top 5.

Uma nova janela de venda de ingressos será aberta no dia 27 de outubro, quando serão colocadas à venda entradas individuais para todos os 104 jogos, além de partidas especifi-

cas para cada estádio e seleção.

“Hoje, comemoramos a venda de mais de 1 milhão de ingressos para a Copa na pré-venda. É uma resposta incrível e um sinal maravilhoso de que a maior e mais inclusiva Copa do Mundo da história está capturando a imaginação dos torcedores em todos os lugares. Os ingressos já foram comprados por fãs em mais de 200 países, liderados por nossos anfitriões entusiasmados no Canadá, México e Estados Unidos da América”, afirmou Gianni Infantino, presidente da Fifa.

Diferentemente de outras edições, em que os preços das partidas eram fixos e divulgados antecipadamente pela en-

tidade, a Fifa adotou algumas barreiras para os torcedores. Além disso, ingressos para a final podem chegar a US\$ 6.370 (cerca de R\$ 34 mil).

Mais uma chance
A Fifa abrirá uma nova janela para a venda de ingressos no dia 27, com entradas para os 104 jogos

A média de preços na fase de grupos variou entre US\$ 200 e US\$ 300 (R\$ 1 mil e R\$ 1,6 mil) na pré-venda. Além da decisão, em Nova Jersey, a abertura (Cidade do México) e as semifinais (Dallas e Atlanta) têm

os ingressos mais caros.

Esses preços, no entanto, estão sujeitos a variações. Em setembro, a Fifa informou que os ingressos mais baratos partiriam de US\$ 60 (R\$ 320).

Os preços crescem progressivamente ao longo das fases seguintes da competição. Para as primeiras partidas no Canadá e nos Estados Unidos, os valores podem chegar a R\$ 9,3 mil e R\$ 14,6 mil, respectivamente. A média de preços cobrada na decisão, em Nova Jersey, é de R\$ 21 mil. Além disso, esses primeiros ingressos estão com valores superiores àqueles que a organização da Copa estimava, ainda em 2018, entre R\$ 112 e R\$ 8,2 mil. ●



Rodrigo Capelo

email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br

O caso Frozen

Investimento feito pelo banqueiro Daniel Vorcaro para deter parte da SAF do Atlético-MG, entre 2023 e 2024, tem origem em fundos de investimento investigados pelo MP de São Paulo, sob suspeita de servirem para lavagem de dinheiro e ocultação de patrimônio do PCC.

Documentos disponíveis na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) mostram que o Galo Forte FIP, veículo usado por Vorcaro para adquirir 26,9% da Galo Holding SA, pertencia a uma fileira de fundos – em que cada um pertence a outro, em modelo “fundo sobre fundo” idêntico ao investigado na

Operação Carbono Oculto.

No topo da cadeia, estão os fundos Olaf 95 e Hans 95. Ambos são geridos pela Reag Investimentos e se tornaram alvos da investigação. A operação realizou busca e apreensão na sede de ambos, em um escritório na Faria Lima, São Paulo.

Não é possível descobrir quem são os cotistas de um fundo no sistema da CVM; apenas quais investimentos compõem a sua carteira. O mapeamento foi feito por este colunista e pelo repórter Demétrio Vecchioli, do Sport Insider, de cima para baixo.

O fundo Olaf fez aportes no Hans, que investiu em outro

fundo, chamado Alepo, que investiu no Maia, que investiu no Astralo, que por fim chega ao Galo Forte – usado por Vorcaro para participar da Galo

O Atlético-MG

diz não ter

conhecimento

de quaisquer

irregularidades

Holding SA, dona da SAF.

Os documentos mostram os valores movimentados. O Olaf tinha em novembro de 2024 patrimônio líquido de R\$ 19 bilhões e investia exclusivamen-

te no Hans. É o registro mais recente. O Hans tinha em março de 2025 patrimônio de R\$ 35 bilhões, e carteira mais variada, dividida entre três outros: Alepo, Anna e Sven.

Olaf, Hans, Anna e Sven são personagens do filme *Frozen*.

Praticamente todo o patrimônio do Alepo, em março, estava investido em cotas do Maia, que concentrava 93% de seu investimento no Astralo. Ou seja, os fundos repassavam o dinheiro adiante, um por um, em vez de diversificar. Em comum a todos esses fundos de investimento “intermediários”, está a gestão da Reag.

Procurado, o Atlético-MG in-

forma que o Galo Forte FIP é um veículo regular perante a CVM, administrado pela Trustee Distribuidora de Títulos Mobiliários Ltda. “Contexto no qual o Atlético não tem conhecimento de quaisquer irregularidades”, diz em nota.

A Reag afirma que, como prestadora de serviços de administração, é apenas administradora dos fundos citados. O Banco Master, comandado por Vorcaro, foi procurado na quarta-feira (15) para que pudesse se manifestar. Até o fechamento deste texto, não havia sido enviada a resposta. ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

● SEX. Rodrigo Capelo ● SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Campeonato Brasileiro

Leila não irá ao jogo do Palmeiras com o Fla para evitar clima hostil

MURILLO CÉSAR ALVES

Leila Pereira não estará presente na “final antecipada” do Campeonato Brasileiro entre Flamengo e Palmeiras, domingo, no Rio. A presidente alviverde disse a pessoas próximas que não há “clima” para sua ida ao Maracanã, após polê-

micas recentes com o rubro-negro. Temia que sua presença no estádio criasse um ambiente hostil.

A rivalidade entre os clubes aumentou nas últimas semanas, em grande parte em função das discussões da Libra sobre os repasses que a TV Globo tem de fazer pelos direitos de transmissão do Brasileirão.

O Flamengo conseguiu na Justiça o bloqueio de um repasse de R\$ 77 milhões às equipes integrantes do bloco.

Luiz Eduardo Baptista, o Bap, presidente do Flamengo, e Leila trocaram farpas e acusações públicas nos últimos dias. Bap afirmou que a “Libra é palmeirense” e que o bloco defendia os interesses do rival.

A presidente do Palmeiras comparou a gestão do flamenguista a “terraplanistas”.

No ano passado, Cláudio Castro (PL), governador do Rio, impediu a presidente palmeirense de passar em frente ao seu camarote no Maracanã. Ela teve de atravessar o setor destinado aos torcedores do Flamengo até chegar ao local reservado para a delegação alviverde. Leila considerou o risco de o episódio se repetir domingo, desta vez com hostilidade dos rubro-negros.

FRIEZA. Os dirigentes se encontraram na quarta-feira, em reunião da Conmebol com os se-

mifinalistas da Libertadores, em Assunção, no Paraguai. O **Estadão** apurou que Leila e Bap não conversaram.

Essa não será a primeira vez que Leila deixa de ir a um jogo por temer represálias. Em 2024, no duelo com o Botafogo pela Libertadores, ela viajou ao Rio, mas não foi ao Engenheiro para evitar encontrar John Textor e possíveis ataques da torcida alvinegra.

Líder do Brasileirão com 61 pontos, o Palmeiras pode abrir uma vantagem de seis na tabela, enquanto o Flamengo (58) precisa vencer para igualar a pontuação do rival. A partida acontece a partir das 16h. ●

Corinthians

Martínez será punido com desconto no salário e multa

O Corinthians definiu as punições ao jogador venezuelano José Martínez por sua ausência nos treinos durante seis dias consecutivos antes do clássico contra o Santos: o volante terá os dias descontados do salário e ainda precisará pagar uma multa.

Martínez não se reapresentou no último dia 8, após os três dias de folga concedidos ao elenco depois da vitória sobre o Mirassol, no dia 4, e faltou aos seis dias de treinamento durante a pausa da Data Fifa.

A comissão técnica barrou Martínez do jogo contra o Santos, mas ele deverá estar de volta ao time amanhã, contra o Atlético-MG. ●

O MELHOR DA TV

FÓRMULA 1

● GP dos Estados Unidos

Primeiro treino livre

14h30 / **BandSports**

Classificação corrida sprint

18h30 / **BandSports**

FUTEBOL

● Campeonato Alemão

Union Berlin x

Borussia M'gladbach

15h / **SporTV**

● Campeonato Francês

PSG x Strasbourg

15h45 / **CazéTV**

● Campeonato Espanhol

Oviedo x Espanyol

16h / **ESPN 3**

● Série B

Amazonas x Novorizontino

20h / **ESPN**

VÔLEI

● Paulista Masculino

Campinas x Suzano

Final - jogo de volta

20h15 / **SporTV 2**

MOTOGP

● Etapa da Austrália

Classificação

20h50 / **ESPN 4**

Entre
aspas
Ano 5 Nº 240 São Paulo, 17/10/2025

INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

Atualidades jurídicas na construção

Atualizações sobre temas jurídicos relevantes que afetam a construção serão apresentadas no 13º Congresso Jurídico, que o SindusCon-SP realizará em 29 de outubro. O evento dos advogados do Conselho Jurídico (Conjur) do SindusCon-SP destina-se a profissionais de Direito, diretores, projetistas, profissionais das áreas comercial, de suprimentos e demais setores das construtoras.

Rodrigo Giarola, coordenador do Conjur, coordenará um painel com explicações detalhadas sobre a regulamentação e os aspectos práticos a serem observados por construtoras e incorporadoras na reforma tributária. Rodrigo Dias moderará os debates.

O atual momento e os cuidados recomendados em HIS e HMP serão apresentados por Oliver Vitale e Rodrigo Bicalho, do Conjur, e José Aparecido, chefe da Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo, com apresentação de Rosilene Carvalho e moderação de Vitale.



Evento abordará reforma tributária, seguros e outros temas atuais

Irineu Massaia e Giancarlo Brandão, superintendentes do Seconci-SP, explicarão a exigência da NR 1 de abranger os riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos.

A “pejotização” e as modalidades contratuais serão abordadas pelo professor Nelson Mannrich, e debatidas por Ricardo Peake, com moderação de Alesandra Boskovic. Andrea Bucharles moderará os debates.

Mauricio Bianchi, vice-presidente do SindusCon-SP, falará sobre questões envolvendo seguros. Thomaz Whately mostrará os desafios jurídicos em erros de projetos e cobertura para danos estruturais. Ana Medori, Alexandre

Alves e Fábio Lambertucci (Fensseg) apresentarão os seguros de riscos de engenharia, RC obras e erros de projeto. Bianchi moderará os debates. York Es Stefan, presidente do SindusCon-SP, e Rodrigo Giarola abrirão o evento. Inscrições: <http://bit.ly/3W-6w1sK> (presencial) ou <https://bit.ly/4h8oFyo> (online).

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; **Vice-presidentes:** Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; **Diretores regionais:** Ricardo Aragão Rocha Faria (Bauru), Márcio Benvenuti (Campinas), Marcos Aurelio Cesco (Presidente Prudente), João Carlos Moreira Filho (Ribeirão Preto), Claudio Pompeo (Santo André), Lucas Muniz Elias Teixeira (Santos), Rafael Luis Coelho (São José do Rio Preto), Elias Stefan Junior (Sorocaba); **Representantes à Fiesp:** Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto



Ambiente

O laboratório de SP que produzirá combustível verde

O LabH2 também pesquisará como baratear o hidrogênio e como carros ou a indústria podem utilizá-lo

MALU MÔES

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), vinculado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, inaugurou no dia 9 deste mês o Laboratório de Hidrogênio, LabH2. No local, será produzido hidrogênio para pesquisar como baratear seu preço, tornar seu uso mais eficiente e armazená-lo de forma segura, além de como os automóveis ou a indús-

tria podem utilizá-lo. O objetivo do laboratório é acelerar o uso de hidrogênio no Brasil e facilitar a implementação dessa tecnologia, com potencial para reduzir significativamente as emissões de gás carbônico, o principal causador do efeito estufa. O LabH2 deve ainda formar mão de obra especializada com cursos de pós-graduação e realizar projetos de pesquisa, em parceria com empresas, prefeituras e instituições de países como Alemanha e Portugal.

O laboratório fica na Cidade Universitária da USP, em São Paulo. São 1 mil m² de área construída, com dois pontos para abastecimento com hidrogênio, que permitirão atender tanto automóveis quanto ônibus e caminhões, e 30 técnicos especializados em energia renovável. O governo investiu R\$ 50 milhões no local. “Automóveis movidos a hidrogênio vão ser uma grande revolução”, disse Anderson Correia, diretor-presidente do IPT. “Além de não fazer baru-

lho, a energia gerada pelo hidrogênio é limpa.” O LabH2 é um exemplo de parceria entre a administração pública, o mundo acadêmico e a iniciativa privada. Na década de 1970, o Programa Nacional do Alcool (Proálcool), por exemplo, colocou o Brasil na dianteira do desenvolvimento de bioenergia graças ao esforço conjunto de cientistas, empresas e poder público. CARROS A HIDROGÊNIO. A inauguração do LabH2 ocorre em



Laboratório tem pontos para abastecer carros, ônibus e caminhões

meio às negociações com as empresas Toyota, Hyundai, GWM e Tupi, além de parceria já assinada com a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU). Com as montadoras, a ideia é estimular a fabricação no País de modelos a hidrogênio, como os carros Hyundai Nexso e Toyota Mirai e o caminhão GWM Hydrogen Truck. Esses modelos marcaram a abertura do LabH2. “Estamos testando como armazenar o hidrogênio dentro do motor para ficar o mais seguro possível, estudando qual o melhor metal a ser usado, como garantir a segurança em caso de acidente, para que o hidrogênio não escape”, afirmou Correia. A ausência de postos de hidrogênio no País – pela dificuldade e pelo alto custo de armazenamento – é um dos entraves. O IPT já testa alternativas. “Vamos testar ônibus movidos a hidrogênio com a EMTU. A empresa gerencia 5 mil coletivos na Grande São Paulo. O governo do Estado pode criar postos de abastecimento com hidrogênio para esses ônibus porque precisa ter uma demanda para funcionar.” ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO JUDICIAL DE VEÍCULO

PORSCHE BOXSTER 24/24



1ª PRAÇA

LANCE INICIAL: R\$458.167,50
SEGUNDA-FEIRA 20/10
ENCERRAMENTO ÀS 11H45

2ª PRAÇA

LANCE INICIAL: R\$366.534,00
SEGUNDA-FEIRA 03/11
ENCERRAMENTO ÀS 11H45

*80% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO

3.278KM

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607
Proc.: 0005120-68.2025.8.26.0577. - 3ª Vara Criminal de São José dos Campos/SP

MILAN
LEILÕES

41 ANOS

Soluções para:

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br



Sistema financeiro Investigação

Mudança em lei isenta 5 bancos em caso de lavagem de dinheiro

Alteração na legislação de operações de câmbio isentou instituições investigadas pela PF em inquérito que envolvia terroristas e crime organizado; bancos se defendem

MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO

Uma mudança na legislação sobre operações de câmbio isentou cinco instituições financeiras que eram investigadas pela Polícia Federal por suposta participação em um esquema bilionário de evasão de divisas. As operações descobertas pela PF envolviam compra de criptoativos e lavagem de dinheiro para organizações criminosas como o grupo terrorista Hezbollah e o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Os bancos investigados pela PF eram Master, Genial, Travelex Banco de Câmbio S/A, Santander e Haitong Banco de Investimento do Brasil S/A. Outros quatro bancos e uma corretora de valores se recusaram a entrar na operação e denunciaram o esquema para a PF.

Procurados, os bancos negaram envolvimento em irregularidades, disseram cumprir as normas e que sempre estiveram à disposição das autoridades.

O processo de mudança da legislação cambial ocorreu em paralelo ao avanço dos trabalhos da PF. A investigação co-

meçou em janeiro de 2020 e deu origem à Operação Colossus, deflagrada em 22 de setembro de 2022. Na conclusão do inquérito, a PF afirmou ter

Norma
Reforma da lei transferiu a obrigação de classificar operações de câmbio dos bancos para os clientes

constatado a existência de “cegueira deliberada” para irregularidades do mercado de câmbio e para a lavagem de di-

nheiro por parte dos bancos.

A alteração da legislação – em meio à tramitação na Câmara dos Deputados de novo marco legal para o câmbio – tirou da PF o principal argumento para imputar a funcionários dos bancos os crimes de evasão de divisas e de gestão fraudulenta: a responsabilidade compartilhada entre bancos e clientes do registro correto das operações de câmbio.

Esse compartilhamento de responsabilidade estava fixado desde 1962. A nova lei, aprovada em dezembro de 2021 e regulamentada pela Resolução 277, do Banco Central, em 31 de dezem-

bro de 2022, retirou dos bancos essa responsabilidade, deixando apenas na mão dos clientes, o que fez com que possíveis condutas ocorridas entre 2017 e 2022 – que estavam sendo investigadas – deixassem de ser crime.

O projeto de lei com mudanças nas regras cambiais foi enviado ao Congresso em 2019 pelo governo Jair Bolsonaro. O relator da proposta na Câmara, deputado Otto Alencar Filho (PSD-BA), incluiu em seu parecer dispositivos que oficializaram a transferência da responsabilidade pela classificação das operações de câmbio dos bancos para os clientes. Essa mudança, segundo ele, foi feita a pedido do BC.

Por meio de nota, o BC informou que a nova legislação “buscou obrigar as instituições a se responsabilizarem pelo curso lícito de operações de câmbio ao invés de se eximirem dessa responsabilidade, exigindo, mecanicamente, documentos que supostamente comprovassem a finalidade da operação”.

FRAUDES OCORRIAM POR MEIO DA COMPRA DE CRIPTOATIVOS. PÁG. B2

LEILÃO JUDICIAL 20 OPORTUNIDADES

IMPERDÍVEL

IMÓVEIS, AERONAVE, INDÚSTRIA E MUITO MAIS OPORTUNIDADES EXCLUSIVAS EM MG, BA, SP E GO

1ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 14/10/2025 ÀS 11H
LANCES A PARTIR DO VALOR DA AVALIAÇÃO.

2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 21/10/2025 ÀS 11H – LANCES IGUAIS
OU SUPERIORES A 70% DO VALOR ATUALIZADO DA AVALIAÇÃO.



AERONAVE - V35B MONOMOTOR

LANÇE ATUAL 1ª PRAÇA: R\$ 502.000
LANÇE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 330.150



DESTILARIA DE ÁLCOOL - DISTRITO DE INDAIABIRA - TAIÓBEIRAS - MG

LANÇE INICIAL 1ª PRAÇA: R\$ 7.516.746
LANÇE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 5.261.723



CONJUNTO DE 09 FAZENDAS CONTIGUAS DIVERSAS - TAIÓBEIRAS E SALINAS - MG

LANÇE INICIAL 1ª PRAÇA: R\$ 71.672.636
LANÇE INICIAL 2ª PRAÇA: R\$ 50.170.846

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
SODRÉ SANTORO
LEILAOSODRÉ SANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192.
1ª Vara e Ofício de Falências e Recuperação Judicial do Foro Central/SP.
Processo Judicial: Nº 1003801-36.2016.8.26.0101.

Sistema financeiro Investigação

Evasão de divisas e lavagem de dinheiro ocorriam por meio da compra de criptoativos

Bancos foram alvo de operação de busca e apreensão pela PF; empresário investigado foi condenado a 17 anos e 5 meses de prisão

MARCELO GODOY
FAUSTO MACEDO

Em 23 de maio de 2022, ainda antes da regulamentação final da lei que alterou as regras para operações de câmbio, a Polícia Federal pediu autorização da Justiça para revistar escritórios de três bancos, quebrar o sigilo telemático de outros dois e informar tudo ao Banco Central e à Receita Federal. O pedido foi aceito pela Justiça.

O documento da PF foi protocolado no BC por ordem do juiz Diego Paes Moreira, da 6.^a Vara Federal de São Paulo, responsável pelas decisões judiciais da Operação Colossus. O objetivo era fazer com que o BC pudesse “apurar administrativamente as condutas das instituições financeiras enquadradas”. A representação fazia parte de um conjunto de três, feitas pela Delegacia de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiros (Delecor), da Superintendência da PF, em São Paulo, à Justiça. O **Estadão** teve acesso a todos os documentos.

O esquema investigado – que garantia a evasão de divisas e a lavagem de dinheiro por meio da compra de criptoativos, como o USDT (Tether) e o bitcoin – movimentou R\$ 61 bilhões em quatro anos, de acordo com a PF.

Os bancos Master, Genial e Travelex Banco de Câmbio S/A foram alvo de busca e apreensão em seus escritórios na Avenida Faria Lima (Genial e Master) e Avenida Luiz Carlos Berrini (Travelex), em São Paulo, e na praia de Botafogo (Genial), no Rio.

O Genial afirmou que “colaborou integralmente com as autoridades competentes, atendendo a todas as solicitações de informações feitas no âmbito da Operação Colossus”. O banco informou que “sempre manteve uma postura de total transparência e forneceu toda a documentação pedida pelos órgãos responsáveis”. Também afirmou que “realizou as comunicações ao Coaf (Conselho de Controle das Atividades Financeiras) que suas análises internas identificaram operações que se enquadravam nos critérios legais de reporte”.

O Banco Travelex afirmou

não reconhecer qualquer fundamento nas informações da PF. “A instituição atua em estrita conformidade com a legislação brasileira e adota controles internos rigorosos, assegurando que todas as suas operações estejam alinhadas aos mais elevados padrões de governança, transparência e integridade.”

O **Estadão** procurou o Banco Master, mas não obteve respostas.

Já Santander e Haitong Banco de Investimento do Brasil S/A tiveram seus sigilos telemáticos de suas sedes na Avenida Juscelino Kubitschek (Santander) e na Avenida Faria Lima (Haitong) quebrados pela Justiça e foram obrigados a entregar documentos de operações de câmbio mantidas com negociadores de criptomoe-

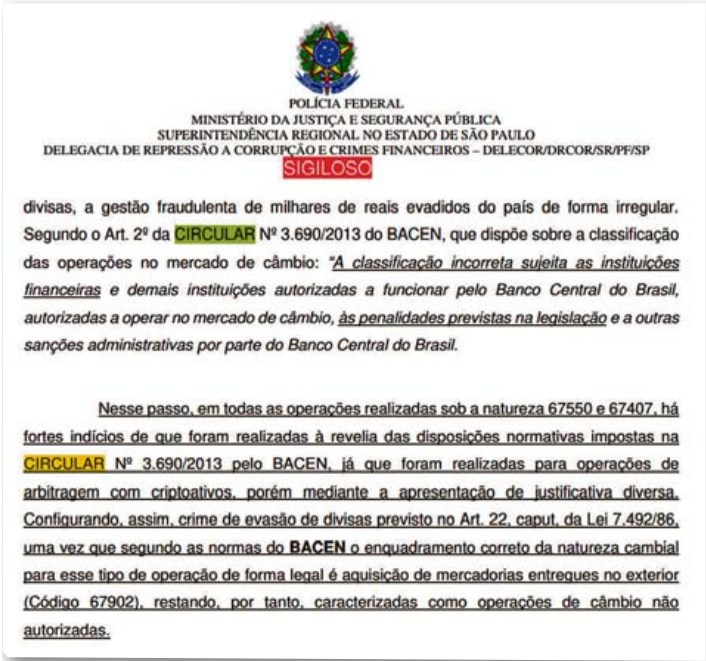
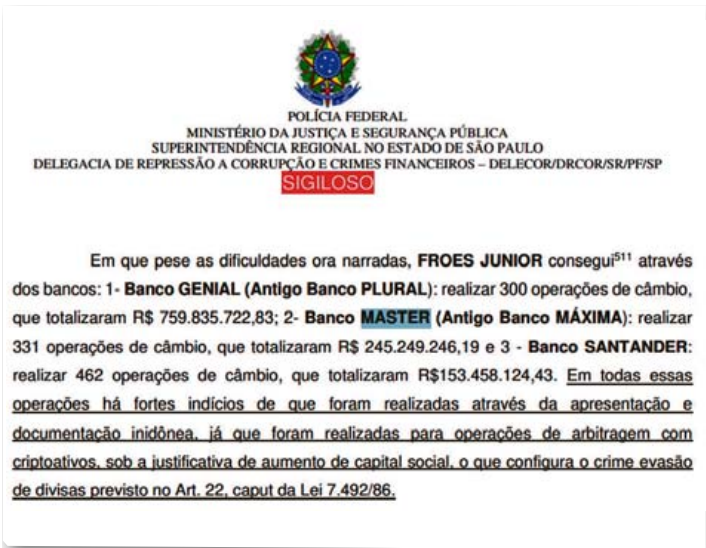
das. O Santander afirmou que hoje não é investigado ou acusado no âmbito da operação, “porque cumpre integralmente a legislação e as normas aplicáveis ao tema, bem como atua em conformidade com as boas práticas internacionais para a prevenção de crimes financeiros”. A instituição informou que segue “à disposição das autoridades competentes para, conforme o caso, colaborar com as investigações”.

O Haitong não se manifestou.

PRISÕES. Além da representação contra os bancos, a PF ainda conseguiu, no decorrer da Operação Colossus, a decretação de duas prisões preventivas de acusados de envolvimento no esquema – outras 16 prisões foram indeferidas – e o bloqueio e sequestro de até R\$ 1,18 bilhão em contas bancárias, carteiras de criptomoe-

das e em bens móveis e imóveis de 20 pessoas e 20 empresas – foram indeferidas as buscas em dez lugares. Entre as origens do dinheiro movimentado pelas contas dos bancos por doleiros e operadores de criptomoeda, havia carteiras sancionadas pelo Ministério da Defesa de Israel por ligação com o Hezbollah e com a Força Quds, a tropa de elite da Guarda Revolucionária do Irã. Um dos operadores do esquema era o empresário Dante Felipini, dono da Makes Exchange, com sede na Rua Funchal, na Vila Olímpia, na zona sul de São Paulo.

Ele foi filmado atirando com um fuzil AK-47 no Vale do Bekaa, no Líbano. A maioria dos clientes de Dante ainda é desconhecida. Mas a Delecor listou quatro remessas feitas por ele, entre elas uma de



Representação da Delecor à Justiça (acima); relatório da PF (abaixo)

US\$ 150 mil em 24 de março de 2022 relacionada a Tawfiq Muhammad Said Al-Law, um doleiro libanês sancionado pelos EUA e por Israel por providenciar carteiras de criptoativos para o Hezbollah. Dante, que alega inocência, está preso e teve habeas corpus negados pela 11.^a Turma do Tribunal Regional Federal da 3.^a Região (TRF-3) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em 2024, Dante foi alvo da 2.^a fase da Operação Trapiche, da PF, que investigou financiamento ao terrorismo.

Sonegação de IOF
Operações de câmbio
eram registradas como
remessas para elevar
capital de empresas

Ao mesmo tempo, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) recebeu um alerta de que a fintech 2 Go Bank, que pertenceria a outro braço do grupo de operadores e doleiros investigados na Colossus – o ligado ao comerciante chinês Tao Li –, enviara US\$ 82,1 milhões em ativos digitais

para outras 15 carteiras de investimentos sancionadas por Israel. O 2 Go Bank é acusado de ligações com a cúpula do PCC, de acordo com delação feita pelo empresário Antonio Vinicius Gritzbach, assassinado em 8 de novembro de 2024, no aeroporto de Guarulhos, a mando da facção.

CONDENAÇÃO. Nesta semana, a 6.^a Vara Criminal Federal condenou Dante Felipini pelos crimes de organização criminosa, evasão de divisas e lavagem de dinheiro a 17 anos e cinco meses de prisão. E decidiu absolvê-lo da acusação de financiar o Hezbollah. Considerou não haver prova suficiente de financiamento ao terrorismo.

No esquema investigado na Colossus, há também remessas ao exterior usadas na compra de criptoativos para ocultar dinheiro do PCC. Para tanto, os acusados utilizaram recursos de uma empresa com sede na zona leste de São Paulo, ligada à família de Marivaldo Maia Souza, o Tio, um integrante do PCC acusado de lavar R\$ 100 milhões de recursos do narcotráfico. Tio está fo-

ragido. O **Estadão** não conseguiu contato com sua defesa.

IOF. O esquema investigado pela PF envolvia também a sonegação de IOF das operações de câmbio em razão do registro das remessas como se tivessem a finalidade de aumentar o capital social de empresas de fachada mantidas pelos criminosos nos EUA.

Essas operações eram classificadas como de natureza 67407, o código para aumento de capital, em vez de serem registradas pelo código 67902, que é a forma legal para o registro de operações de câmbio para a aquisição de mercadorias (criptoativos) entregues no exterior. No primeiro caso, a alíquota do IOF era de 0,38% e no segundo, de 1,1%.

Segundo o documento da PF, havia “fortes indícios de que algumas das instituições financeiras que promoveram tais operações de câmbio tinham ciência de que o real motivo da remessa dos valores para o exterior era a aquisição de criptoativos, e não o aumento de capital social, como declarado, promovendo, outrossim, a gestão fraudulenta de milhões de reais evadidos do País de forma irregular”.

Operações classificadas de forma incorreta são consideradas como remessas não autorizadas e, portanto, o dinheiro enviado assim ao exterior configuraria evasão de divisas.

Para a PF, “as instituições financeiras que deliberadamente fecharam seus olhos para essa realidade tinham plenas condições de, em uma consulta rápida na internet, verificar que os clientes de algumas empresas investigadas eram de fachada e, como tal, não tinham lastro econômico e/ou financeiro para movimentar as quantias milionárias depositadas nas contas dos investigados, as quais foram utilizadas para fazer operações de câmbio junto a essas instituições financeiras”.

O próximo passo dos federais seria estabelecer os responsáveis em cada banco pelas operações. Durante as investigações, a PF identificou que várias instituições haviam se recusado a fazer essas operações e comunicaram suas suspeitas ao Coaf. Fazem parte dessa lista Itaú, UBS, Topazio, Braza Bank e a Frente Corretora de Câmbio. O contraste entre os comportamento dos bancos era indício, para a PF, de outro crime, além da evasão e da gestão fraudulenta: o de gestão temerária. ●

Renan Calheiros

‘Senado tem a obrigação de alterar projeto do IR’

Relator diz que Lira fez concessões à alta renda sem compensação para aprovar isenção até R\$ 5 mil

ENTREVISTA

Senador por Alagoas, é relator do projeto de isenção do Imposto de Renda no Senado; foi presidente da Casa por quatro vezes

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) entende que o projeto de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil aprovado pela Câmara pode sofrer alterações durante sua tramitação no Senado. Calheiros afirma que seu objetivo é entregar o relatório no fim da semana que vem, para que o texto seja aprovado e sancionado ainda em outubro.

Na avaliação do senador, pontos de divergência podem ser suprimidos ou desmembrados, para que apenas a isenção do IR e sua devida compensação financeira, com a tributação da alta renda, sejam sancionadas. “Você desmembra e deixa aquilo que não tem consenso para tramitar paralelamente.”

Entre as mudanças, o senador entende que há inconstitucionalidade em concessões à alta renda, feitas no relatório do deputado Arthur Lira (PP-AL), que não tiveram impacto nem compensação calculada no projeto. Lira ampliou a lista de exceções no cálculo do rendimento da alta renda, e cálculos da consultoria do Senado indicam que o projeto pode gerar déficit. É o caso do rendimento obtido com títulos como Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), de Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagros) e da renda isenta da atividade rural (cerca de 80% da renda do produtor pessoa física).

Segundo Renan, essas concessões representariam perda de receitas sem que houvesse compensações, o que feriria a Lei de Responsabilidade Fiscal. “O Senado não tem como ter uma tramitação sem evitar que essas coisas, que são inconstitucionais, que não têm as devidas compensações, possam seguir adiante”, disse.

Como o sr. vê a urgência do governo em aprovar o projeto de isenção do Imposto de Renda no Senado? Há pressão para que se aprove como o texto veio da Câmara?
O Senado já votou, num prazo curtíssimo de uma semana, um projeto de isenção do Imposto de Renda semelhante ao que o governo mandou para a Câmara dos Deputados. E acabou forçando condições para que a Câmara encerrasse uma tramitação atípica do projeto por sete meses.

O sr. já disse acreditar que a votação no Senado foi o gatilho para que a Câmara votasse.

A mobilização dos senadores acabou cobrando essa posição da Câmara. Porque as pessoas que estavam envolvidas com a tramitação da matéria na Câmara deram várias entrevistas, anunciando a substituição das compensações, a dúvida com relação à validade, alguns queriam que a isenção valesse apenas para 2027, e outros querendo blindar as compensações que estavam contidas na Medida Provisória 1.303. O que acabou acontecendo, em parte, porque na tramitação da Câmara foi incluída a isenção (no cálculo da alta renda) dos Fiagros e de letras de crédito. Isenção que não havia no projeto original da Fazenda e não tem nada a ver com a matéria, porque a matéria trata da isenção do Imposto de Renda da pessoa física, e não da pessoa jurídica, como a Câmara tratou. E, aí, a Câmara acabou colocando no relatório a isenção para cartórios, a isenção de dividendos que tenham registro até 31 de dezembro de 2025, mas que possam ser recebidos até 2028. Isso pode ensejar fraudes. Você quer manter o seu dividendo sem tributação, você registra que ele vai ser distribuído em 2027, em 2028, e aí foge da regra. Coisas que serão consertadas no Senado.

Lira foi condescendente com o andar de cima?

Eu acho que ele foi condescendente e tentou ser muito mais, mas a mobilização do Senado acabou frustrando essa expectativa. Ele anunciou que iria blindar as bets, porque as bets também estavam contidas na medida provisória. E ele acabou deixando isso de lado, blindou apenas os fundos e as letras (financeiras).

O sr. pensa em rever isso?

Penso, porque o Senado tem a obrigação de fazê-lo. Quando você está diante de algo flagrantemente inconstitucional, você tem de repor. O Senado pode desmembrar, pode alterar, pode mandar para a sanção apenas a parte que foi votada na Câmara e votada igualmente no Senado. E pode mandar de volta para a Câmara os itens alterados. Sobre os inconstitucionais ou que afetam a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quando acredita que pode ir à votação?

Pretendo entregar o relatório logo após a quarta audiência pública (prevista para a semana que vem). O ideal é que nós tenhamos esse projeto aprovado no Senado, pronto para sanção presidencial, ainda em outu-

ANDRESSA ANHOLETE/AGÊNCIA SENADO-7/10/2025



sr., mas também pode ajudar o seu rival em Alagoas, o deputado Arthur Lira, na disputa ao Senado no ano que vem. Os dois vão levar os louros desse projeto?

Isso era um aspecto que a Câmara estava discutindo para mudar o projeto. Mas eu não vejo nenhum significado político, eleitoral. Eu não fiquei contra o projeto e a tramitação na Câmara pelo fato de o relator ter sido de Alagoas.

As pessoas do mundo político acreditam que a ‘república de Alagoas’ acabou dominando o debate...

Mas é um raciocínio meio preguiçoso. Os problemas de Alagoas, eu costumo resolvê-los em Alagoas. Eu não fiquei contra pelo fato de o relator ter sido o Arthur Lira. Eu fiquei contra a maneira como ele se comportou ao longo da tramitação. Infelizmente. Se ele tivesse agido corretamente, eu o teria apoiado. A tramitação no Senado é diferente. O relator não tem uma agenda, não vai pedir nada à Fazenda. Não vai liberar emendas do orçamento secreto. Não vai querer nomear pessoas. Sem falar que, em alguns momentos, o relator fez acordo no seu gabinete para votar primeiro a blindagem e a anistia. Foi essa barganha que me colocou no lado oposto. ●

“Não fiquei contra pelo fato de o relator ter sido o Lira. Fiquei contra a maneira como ele se comportou ao longo da tramitação (na Câmara). Se ele tivesse agido corretamente, eu o teria apoiado”

bro. O projeto só terá necessidade de voltar para a Câmara se ele for alterado no todo. Você pode suprimir, pode ter emendas de redação, pode desmembrar o projeto. Você desmembra e deixa aquilo que não tem consenso para tramitar paralelamente.

A aprovação pode ajudar o

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

ARTE QUE SE VIVE!

Di Cavalcanti assina um afresco que torna a gastronomia ainda mais especial no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Indicadores Dados do BC

‘Prévia do PIB’, IBC-Br sobe 0,40% em agosto após três meses de queda

Ainda assim, índice ficou abaixo das previsões do mercado; analistas veem perda de fôlego da atividade econômica

BRASÍLIA
SÃO PAULO

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), conhecido como uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), subiu 0,40% em agosto, na comparação com julho e na série com ajuste sazonal, informou a autarquia ontem. No mês anterior, o índice havia cedido 0,52% (revisado de -0,53%).

O resultado de agosto, que interrompeu uma sequência de três quedas, ficou abaixo da me-

diana da pesquisa Projeções Broadcast, que previa uma alta de 0,70%. As estimativas do mercado oscilavam de queda de 0,30% a aumento de 1,10%.

Pelos dados divulgados pelo BC, o chamado IBC-Brex-agropecuária, que exclui da conta os efeitos do setor, subiu 0,39% na margem, após uma queda de 0,45% no mês anterior (revisado de -0,43%). Já o indicador próprio da agropecuária recuou 1,85%, após uma baixa de 0,62% em julho (revisado de -0,81%). Foi a quinta queda consecutiva do índice na margem.

O índice de serviços caiu 0,21%, ante recuo de 0,29% no mês anterior; o da indústria avançou 0,84%, após baixa de 0,99% em julho; e o de impostos (equivalente, em linhas gerais, à rubrica de impostos líquidos sobre produtos do Produto Inter-

no Bruto) registrou variação positiva de 0,72%, após queda de 0,81% em julho.

Mesmo com a alta de 0,40%, economistas consultados pelo Projeções Broadcast afirmaram que a previsão de desaceleração da atividade se mantém para o terceiro trimestre deste ano, na comparação com os três meses anteriores. A avaliação é de que os dados setoriais recentes parecem ser insuficientes para reverter a tendência de perda de fôlego da atividade, também sob influência da política monetária restritiva.

Conforme previsões de 26 casas consultadas pelo Projeções/Broadcast, a mediana para o crescimento do PIB no terceiro trimestre seguiu em alta de 0,2%, na comparação com pesquisa realizada em 15 de setembro. As projeções variam de queda de 0,3% a uma alta de 0,4%.

AVALIAÇÕES. Para o Santander Brasil, o IBC-Br de agosto veio abaixo do esperado, mas reforçou um momento positivo para a atividade no mês. “Continuamos vendo caminho de desaceleração gradual para a atividade econômica à frente, à medida que os impactos negativos do aperto monetário continuam”, avaliou o banco, que projeta alta de 0,2% para o PIB do terceiro trimestre e de 2%

no fechamento do ano.

O Santander chama atenção, porém, para a resiliência do mercado de trabalho e para os efeitos do impulso fiscal do terceiro trimestre – cenário que parece estar se consolidando, segundo o banco. “Ainda assim, vemos o desempenho de setembro como um fator-chave para a consolidação desse cenário”, disse, em nota.

O economista Antonio Macedo, do Banco Daycoval, proje-

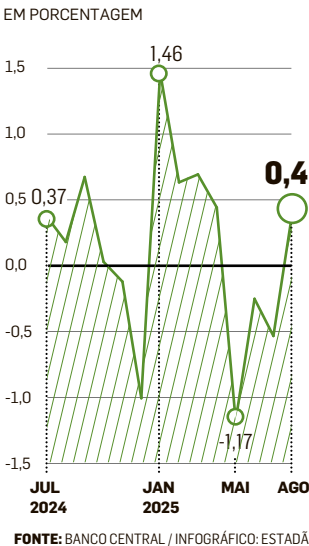
ta crescimento de 0,1% para o PIB do terceiro trimestre ante o trimestre anterior. No entanto, a estimativa ganhou viés de baixa após o dado de agosto do IBC-Br. Segundo ele, a expectativa era por dados mais fortes da atividade do período, devido ao impulso esperado com o pagamento de precatórios em julho, o que não se concretizou.

“O IBC-Br de agosto veio com número positivo, mas insuficiente para reverter a queda de julho, além de trazer viés de baixa para a estimativa do PIB do terceiro trimestre”, afirmou Macedo. “Percebemos também uma desaceleração forte no crescimento interanual de forma disseminada”, disse. Com isso, a projeção do Daycoval para o PIB de 2025, de crescimento de 2,1%, também tem viés de baixa.

Já o economista Heliezer Jacob, do C6 Bank, projeta queda de 0,2% para a atividade no terceiro trimestre e alta de 2% para o ano. “Apesar do resultado positivo e conforme o esperado, o IBC-Br corrobora a visão de que a atividade segue em desaceleração no terceiro trimestre”, disse. Segundo ele, a perda de tração da atividade está espalhada entre os setores, influenciada, em parte, pela política monetária contractionista. ● MARIANNA GUALTER, GABRIELA JUCÁ, ANNA SCABELLO e CAROLINE ARAGAKI

PROJEÇÕES

Índice se recupera, mas abaixo do previsto



marcas & consumidores

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS MARCAS PERCORREM ATÉ CHEGAR AO CONSUMIDOR FINAL

CONVIDADA



MARLY YAMAMOTO

CMO do Assaí Atacadista



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



FOTO WERTHER SANTANA

18
OUT
25

SÁBADO
10H

Realização:

Apoio:

Patrocínio:



ESTADÃO 150





GUERRA COMERCIAL

Tarifaço provoca demissões em setores exportadores, diz FGV

Estudo mostra quedas expressivas em agosto nos postos de trabalho em atividades sensíveis a medidas tarifárias

DANIELA AMORIM
RIO

No mês em que entrou em vigor o tarifaço de 50% para produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos, seis segmentos afetados pela medida registraram forte fechamento de postos de trabalho com carteira assinada. É o que mostra um estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), obtido com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*. Houve quedas expressivas em segmentos altamente sensíveis às medidas tarifárias (os 50% de taxaço se somaram aos 10% de tarifa recíproca, que já estavam em vigor, e à

tarifa punitiva de 40% imposta a parte dos exportadores do Brasil desde agosto). Esse impacto foi especialmente sentido na fabricação de produtos de metal, produção florestal, metalurgia e fabricação de produtos de madeira, observaram as pesquisadoras Janaína Feijó e Helena Zahar, autoras do estudo do Ibre/FGV. O levantamento tem como base os microdados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho. O mercado de trabalho no País registrou a abertura líquida de 147.358 postos com carteira assinada em agosto, menor resultado para o mês na série do Novo Caged, iniciada em janeiro de 2020. O saldo foi 38,4% inferior ao de agosto de 2024, quando houve geração de 239.069 vagas. No caso dos segmentos mais sensíveis às exportações, a queda foi bem maior. Na fabricação de produtos de madeira, por exemplo, o saldo, que era

“É um ajuste, porque lá em meados de julho já se começou a ventilar informações relativas ao tarifaço. Então, os agentes já vão se ajustando”
Janaína Feijó, do Ibre/FGV

positivo em 579 vagas em agosto de 2024, se tornou negativo em 1.780 postos no mesmo mês neste ano; foram 2.359 postos de trabalho perdidos.

EXPECTATIVA. “É um ajuste, porque lá em meados de julho já se começou a ventilar todas as informações relacionadas ao tarifaço. Então, os agentes e empreendedores acabam ali

gerando expectativas, já vão se ajustando. Se eles tinham uma perspectiva de contratar mais pessoas ou mesmo de segurar um trabalhador temporário por mais tempo, isso pode ter afetado esse tipo de relação e ele ter sido demitido”, exemplificou Janaína. Seis das atividades que tiveram maior piora no saldo de vagas em agosto ante agosto de 2024 tinham relação com exportações: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; produção florestal; metalurgia; fabricação de produtos de madeira; extração de minerais não metálicos; e agricultura, pecuária e serviços relacionados. “A gente exporta muita madeira, e o setor de madeira foi muito afetado pelo tarifaço, assim como a metalurgia, produtos de metal. Esses são segmentos que já vinham comunicando realmente que seriam muito afetados pelas medidas do Trump”, lembrou a pesquisadora. O ranking dos dez segmentos com maior queda no saldo de vagas com carteira assinada inclui ainda atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão, gravação de som e edição de música; seleção, agenciamen-

to e locação de mão de obra; organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais; e correio e outras atividades de entrega. **JUROS TAMBÉM PESAM.** Além do tarifaço, o efeito dos juros altos no País também impacta negativamente o mercado de trabalho. No conjunto, o saldo nos dez segmentos foi negativo em 13.769 vagas. Na prática, significa quase 23 mil postos de trabalho perdidos no mês comparados com o saldo de agosto de 2024, que era positivo em 9.085 vagas. “O mercado de trabalho continua num nível bom, aquecido, mas agora ele desacelerou em relação ao ano passado. E aí, com esse fenômeno adicional do tarifaço, a gente percebe que os setores que apresentaram maior decréscimo também são os que já tinham potencial maior de serem tarifados. Então, é difícil dizer quanto que é da conjuntura interna e quanto do fator externo, mas os dois fatores estão impulsionando para que esses segmentos tenham uma performance ruim”, disse Janaína, observando que, no agregado do mercado de trabalho formal, a expectativa é de que o saldo de vagas permaneça positivo no País neste ano. ●

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM | 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA

Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas e exploram o melhor caminho para novas formas de investimento.



• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização:

Criação:

Patrocínio:

ESTADÃO 150

ESTADÃO
BLUE STUDIO

TOKIO MARINE
SEGURADORA



Indústria da construção Mudança de perfil

Projetos imobiliários dão ‘cara nova’ à Rua Augusta e atraem investidores

— Icônica via da capital paulista vê a chegada de apartamentos compactos e de alto padrão após o fechamento de bares, restaurantes e pequenos comércios na pandemia

LUCAS AGRELA

Nos últimos anos, a Rua Augusta – que se estende do centro de São Paulo aos Jardins, cruzando a Avenida Paulista – tem passado por uma transformação profunda. Com o fechamento de bares, lojas e pequenos comércios durante a pandemia, surgiram oportunidades para que as incorporadoras comprassem imóveis e terrenos. O resultado foi o aumento da verticalização, marcando uma nova fase da via, tradicionalmente associada à vida noturna e cultural, que agora abriga prédios residenciais de alto padrão.

Segundo levantamento da Binswanger feito a pedido do **Estadão**, de 2020 a 2025, os empreendimentos imobiliários na via totalizam R\$ 912 milhões em Valor Geral de Vendas (VGV), com projetos de empresas como One Innovation, SDI, Vitacon e Planik, que adicionaram à rua 1.395 novos apartamentos. Projetos têm sido lançados na região também por nomes como Zabo Engenharia e Yuny.

De acordo com Leonel Paim, vice-presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel SP), os comerciantes da Augusta passaram por dificuldades financeiras na pandemia, pois tiveram de fechar as portas por medida de saúde pública e, depois da reabertura, o fluxo de consumidores ficou reduzido. Houve ainda mudanças nos hábitos de consumo, como o aumento de pedidos de comida via aplicativo.

“Muitos donos de imóveis não recebiam seus aluguéis nesse período de pandemia, por conta da crise do comércio. Os inquilinos já estavam devendo há muitos meses. As construtoras chegaram oferecendo, às vezes, duas ou três vezes o valor de mercado dos imóveis, elas

não ofereciam o valor de mercado”, diz Paim, lembrando que esse movimento atingiu também diversos bares e restaurantes dos Jardins, e as incorporadoras foram comprando imóveis um a um para compor a área necessária a projetos imobiliários de alto padrão.

A incorporadora Zabo é uma das empresas que têm apostado no potencial da Rua Augusta para projetos imobiliários: na altura do número 2.200, nos Jardins, tem um lançamento de alto padrão com plantas de 51 a 71 metros quadrados, com preços de R\$ 32 mil por metro quadrado. Chamado Simmetry, o edifício terá 172 apartamentos e será entregue em 2026.

Valores Imóveis com 71 metros quadrados chegam a custar R\$ 2 milhões nos novos prédios da via

“(A chegada de novos empreendimentos) vai ser um movimento que vai transformar a Augusta. Vemos algo parecido acontecendo na Avenida Rebouças e na Nove de Julho, com incorporadores comprando antigos postos de gasolina”, diz Rodrigo Zaborowsky, diretor de operações (COO) na Zabo Engenharia.

ALVO DE INVESTIDORES. Segundo o executivo, 90% dos compradores do Simmetry são investidores, sendo a maioria deles de fora da cidade de São Paulo. “Quem tem o dinheiro para pagar o preço desse apartamento de 71 m², mais ou menos de R\$ 2 milhões, não quer morar em 71 m². Quem quer morar em 71 m² não tem o dinheiro. Então, acaba sendo o investidor que compra para alugar, e há um retorno muito bom”, diz.

Zaborowsky conta que a dificuldade de compor o terreno

A NOVA CARA DA RUA AUGUSTA

Novos projetos imobiliários são erguidos na rua, que passou por uma transformação após a pandemia



Empreendimento

1 PROJETO ZABO (SEM NOME)	R. AUGUSTA, 2.182
2 SYMMETRY ZABO	R. AUGUSTA, 2.199
3 NIK PAULISTA	R. AUGUSTA, 1.074
4 NEX ONE PARQUE AUGUSTA	R. AUGUSTA, 811
5 ON AUGUSTA	R. AUGUSTA, 2.862
6 GALERIA LORENA / GALERIA LORENA STUDIOS	R. AUGUSTA, 2.575
7 FRANCA 1055 RFM CONSTRUTORA	R. AUGUSTA, 2.285
8 YUNY JARDINS	R. AUGUSTA, 2.220

Bar

1 BARON ROCK AUGUSTA	RUA AUGUSTA, 1.259
2 BAR DO NETÃO	RUA AUGUSTA, 584
3 IBOTIRAMA BAR & RESTAURANTE	RUA AUGUSTA, 1.236
4 OUTS PUB	RUA AUGUSTA, 498
5 SKY BAR (HOTEL CA'D'ORO)	RUA AUGUSTA, 129
6 SOROKO'S BAR	RUA AUGUSTA, 550
7 TATU BOLA – JARDINS	RUA AUGUSTA, 3.000
8 BALL FIVE SNOOKER BAR	RUA AUGUSTA, 1.149
9 SANTA AUGUSTA BAR	RUA AUGUSTA, 1.198

Cultural

1 ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA – AUGUSTA	RUA AUGUSTA, 1.475
2 CINESESC	RUA AUGUSTA, 2.075
3 TEATRO PROCÓPIO FERREIRA	RUA AUGUSTA, 2.823
4 GALERIA RECORTE	RUA AUGUSTA, 829

Restaurante

1 ATHENAS RESTAURANTE	RUA AUGUSTA, 1.449
2 ASIA HOUSE – JARDINS	RUA AUGUSTA, 1.918
3 BARÚ MARISQUERÍA	RUA AUGUSTA, 2.542
4 BISTRO CRÊPE DE PARIS	RUA AUGUSTA, 2.542
5 FOGO DE CHÃO – JARDINS	RUA AUGUSTA, 2.077 (LOJA 12)
6 BOVINU'S GRILL & BEER	RUA AUGUSTA, 1.513 (LOJA 12)
7 O PEDAÇO DA PIZZA	RUA AUGUSTA, 1.463 (LOJA 12)
8 VIOLETA BAR E RESTAURANTE	RUA AUGUSTA, 1.343
9 LE BURGER	RUA AUGUSTA, 2.554 (LOJA 12)
10 CANTINA E PIZZARIA PIOLIN	RUA AUGUSTA, 311 (LOJA 12)
11 DOCERIA ZUCKER	RUA AUGUSTA, 2.123 (LOJA 12)
12 FOOD STREET	RUA AUGUSTA, 1.005 (LOJA 12)
13 FREVO – AUGUSTA	RUA AUGUSTA, 1.563 (LOJA 12)
14 HI POKEE	RUA AUGUSTA, 2.052 (LOJA 12)
15 MANAI GASTRONOMIA	RUA AUGUSTA, 1.605 (LOJA 12)
16 MARIA AUGUSTA RESTOBAR	RUA AUGUSTA, 2.147 (LOJA 12)
17 PAULISTA BURGER & BAR	RUA AUGUSTA, 1.499 (LOJA 31)
18 RAP BURGUER	RUA AUGUSTA, 552 (LOJA 31)
19 ROTISSERIE BOLOGNA	RUA AUGUSTA, 379
20 SANCHO BAR Y TAPAS	RUA AUGUSTA, 1.415
21 STERNA CAFÉ – JARDINS	RUA AUGUSTA, 2.840 (TÉRREO)
22 SUGHETTO	RUA AUGUSTA, 2.542 (LOJA 2)

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

necessário para criar um projeto de alto padrão comercialmente viável levou a empresa a adquirir até um edifício pequeno, que foi demolido.

Do lado do Centro, também

há movimento de aquisições de terrenos na via para novos edifícios. Esse é o caso da One Innovation, que tem o projeto Nex One Parque Augusta na altura do n.º 800 da via, que chega à

região com tamanhos de 26 m² a 39 m², próximo do Parque Augusta. Entre os mimos do condomínio, estão piscina com spa integrado, estúdio para podcasts e escritório compartilhado. ●



Vem aí!

Movimento “Plástico na Real” visa esclarecer mitos e verdades sobre o uso do plástico

Acesse



plástico na real

ESTADÃO BLUE STUDIO

CYNTHIA DECLEOET E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Banco UBS vende ações da petroleira Prio para reduzir exposição a Nelson Tanure

O UBS Brasil adotou a estratégia de reduzir sua exposição em créditos tomados pelo empresário Nelson Tanure junto ao Credit Suisse, adquirido pelo UBS em 2023, apurou a *Coluna*. Nesse movimento, o UBS desmontou uma das operações de crédito que tinha ações da Prio como garantia, resultando na venda de posição relevante das ações da petrolífera que estavam em posse do banco. A operação foi feita na semana passada. A venda foi comunicada ao mercado pela própria Prio na segunda-feira. A empresa informou que o banco suíço reduziu participação relevante em derivativos, com liquidação financeira, referenciados em ações de emissão da Prio. Na quarta-feira, em outro comunicado, informou que o UBS Brasil reiterou posição consolidada de 6,43% em derivativos.

Empresa vale hoje cerca de R\$ 32 bilhões

A Prio é considerada um dos principais casos de sucesso dos investimentos de Tanure em empresas problemáticas. Passou por uma grande transformação desde 2013, quando a então HRT foi adquirida por ele. A Prio vale perto de R\$ 32 bilhões e é uma das maiores exploradoras e produtoras privadas de petróleo do País.

Crédito foi tomado no setor de fortunas

Mesmo depois desta operação, o UBS segue com parte de uma exposição em empréstimos tomados pelo empresário, que somavam entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões antes desta liquidação, conforme fontes. As operações de crédito a Tanure foram feitas no segmento de gestão de fortunas do Credit Suisse.

● **EMAE.** A decisão de diminuir a exposição ao empresário ocorre em meio a uma série de eventos recentes envolvendo o nome de Tanure e suas empresas investidas. No início deste mês, o empresário perdeu o controle da Emae, empresa de energia privatizada no ano passado pelo governo paulista.

● **EXECUTADO.** A perda se deu por uma operação feita após o vencimento antecipado de um empréstimo de R\$ 520 milhões tomado por meio de uma

emissão de debêntures subscritas pela XP. Os papéis eram garantidos por ações da Emae e da Ambipar, que está reestruturando uma dívida de R\$ 11 bilhões e caminha para entrar em recuperação judicial.

● **CALOTE.** O vencimento antecipado das debêntures da Emae foi decretado após a Phoenix Água e Energia, holding que tinha o controle da Emae e da qual Tanure é o principal acionista, deixar de honrar um compromisso de cerca de R\$ 130 milhões. Credores já esta-

DESTAQUE



DIVULGAÇÃO/PRIO - 5/3/2025

Adquirida em 2013, a Prio é considerada um dos principais casos de sucesso dos investimentos de Tanure em empresas problemáticas

vam atentos aos movimentos da Emae. O maior deles, revelado pela *Coluna*, foi o acordo para a compra de R\$ 250 milhões em debêntures conversíveis, bônus de subscrição e títulos de dívida emitidos no exterior (‘bonds’) da Light, empresa na qual Tanure é um dos acionistas de referência.

● **COM A PALAVRA.** Procurado por meio de sua assessoria de imprensa, Tanure questionou a informação apurada pela *Coluna*. O UBS não comentou e a Prio não retornou até ontem à noite.

● **IMOBILIÁRIO.** O mercado de prédios corporativos de São Paulo segue em recuperação, mostra relatório da consultoria JLL. No fim do terceiro trimestre, os espaços vagos nesses edifícios caíram para 16,2% da área total construída, enquanto no segundo trimestre eram 17,3%. Já no pior momento, em 2023, marcou 25,6%. “Os números atuais são bastante animadores. Após a pandemia, o setor de escritórios entrou em recuperação. Neste ano, estamos vendo uma consolidação dessa melhora”, diz a diretora de locações da JLL, Yara Matsuyama.

● **NOVA CAMPEÃ.** Entre as regiões da cidade, a Avenida Paulista voltou a ser o grande destaque, tornando-se o polo de escritórios com menor vacância, 4,6%. Assim, superou até mesmo a área mais premium da Faria Lima, entre a Avenida Cidade Jardim e a JK, onde esse número está 5,9%.

● **RENOVADA.** Até uns anos atrás, a Paulista era preterida por empresas e investidores porque era palco de muitos protestos e ficava travada e barulhenta, o que é ruim para quem trabalha em escritório. “As empresas torciam o nariz para a Paulista, mas essa percepção já mudou bastante. Já faz anos que não ouço reclamação”, relatou Matsuyama.

● **EMALTA.** A consultoria imobiliária mostrou ainda que as locações totais (absorção bruta, no jargão) somaram 175 mil metros quadrados no terceiro trimestre. Descontadas as devoluções (absorção líquida), foram 50 mil metros quadrados. “São números bons e robustos”, avaliou a diretora. A expectativa da consultoria é que o movimento continue forte no quarto trimestre deste ano e começo do ano que vem.

SOBE

Weg sobe 2,7% na B3 após compra da Tupi Mobilidade

MAURO ARTUR SCHLIECK/ESTADÃO-24/4/2020



A ação da Weg subiu 2,7% ontem e liderou as altas do Ibovespa. O papel encerrou o dia cotado a R\$ 38,43, maior preço de fechamento em mais de dois meses. O mercado foi bem receptivo à compra pela Weg de 54% da Tupinambá Energia (Tupi Mobilidade), de recarga de veículos elétricos, por R\$ 38 milhões. Na visão da Genial Investimentos, o negócio agrega “valor estratégico” com “impacto financeiro irrelevante” diante do porte da Weg.

DESCE

Importações de aço bruto recuam 32% em setembro

DIVULGAÇÃO/INSTITUTO AÇO BRASIL



As importações de aço bruto de setembro de 2025 somaram 446 mil toneladas, uma queda de 31,9% em relação ao mesmo mês de 2024. A produção brasileira foi de 2,8 milhões de toneladas, uma redução de 3,2% na mesma comparação, segundo o Instituto Aço Brasil. As vendas internas recuaram 0,6%, para 1,9 milhão de toneladas. Já o consumo aparente de produtos de aço foi de 2,3 milhões de toneladas, 5% inferior ao mesmo mês de 2024.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
WEG ON NM	38,43	2,70	25.018
COPEL PNB N2	12,80	2,15	10.296
AUREN ON NM	10,76	1,99	9.619
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
MAGAZ LUIZA ON NM	8,20	-7,97	30.396
BRASKEM PNA NI	6,30	-6,67	6.831
COSAN ON NM	5,70	-4,52	16.616
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
13/10 a 13/11	0,1759	1,1800	0,6768 0,5000
14/10 a 14/11	0,1760	1,1823	0,6769 0,5000
15/10 a 15/11	0,1759	1,1806	0,6768 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	45.952,24	-0,65	-0,96	8,01
FRANKFURT - DAX	24.272,19	0,38	1,64	21,91
LONDRES - FTSE	9.436,09	0,12	0,92	15,45
TÓQUIO - NIKKEI	48.277,74	1,27	7,44	21,01
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	8,04	3.467,89	
	15/8/2040	7,36	1.600,48	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,68	4.190,07	
PREFIXADO	1º/1/2028	13,35	758,96	
	1º/1/2032	13,82	450,34	
SELIC	1º/3/2028	0,04	17.564,27	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Agosto	Setembro	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	-0,21	0,52	3,62	5,10	
IGP-M (FGV)	0,36	0,42	-0,94	2,82	
IGP-DI (FGV)	0,20	0,36	1,27	2,31	
IPC (FIPE)	0,04	0,65	3,02	5,41	
IPCA (IBGE)	-0,11	0,48	3,64	5,17	
CIUB (Sinduscon)	0,21	0,18	5,15	5,99	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,43	0,51	3,51	5,07	
Índices de reajuste do aluguel (Setembro)					
IGP-M (FGV)	1,0282	IPCA (IBGE)	1,0517		
IGP-DI (FGV)	1,0231	INPC (IBGE)	1,0510		
IPC-FIPE	1,0541	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.518,00		7,5%	
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88		9%	
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83		12%	
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.518,00 A 8.157,41		20% DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/11. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês% Ano%
CDB (22/31)	14,90	0,00	0,00 20,84
CDI	14,90	0,00	0,00 22,63

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO						
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %		
AÇÚCAR NY* MAR/26	15,80	468,207	15,58	15,87	0,70	
CAFÉ NY* MAR/26	373,40	52,737	365,60	382,05	0,03	
SOJA CBOT** NOV/25	10,11	285,694	10,06	10,197	0,42	
MILHO CBOT** MAR/26	4,36	388,722	4,317	4,375	0,75	
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM USS POR BUSHEL						
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO						
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)				
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	132,96	-0,27	-4,53			
BDI						
Cepea/esalg, R\$/@	309,15	0,00	2,95			
MILHO						
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	65,12	0,16	-4,85			
IENE						
150,366	175,7955	202,0480	27,6190			
CAFÉ						
Cepea/esalg, R\$/sc 60 kg	2269,67	-44,53	49,08			

MOEDAS E COMMODITIES					
	Venda	Dia	Mês %	Ano %	
DÓLAR COMERCIAL	5,4431	-0,35	2,26	-11,93	
DÓLAR TURISMO	5,6410	0,37	1,38	-12,45	
EURO	6,3620	0,00	1,81	-0,98	
OURO USS/ONÇA-TROY	4306,50	129,60	11,91	57,37	
WTI USS/BARRIL	57,0600	-2,81	-8,53	-20,39	
IBRENTUSS/BARRIL	60,9600	-1,43	-7,75	-18,48	
USS 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil					
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1691	1,3437	0,1836	
EURO	0,855	1,0000	1,1493	0,1571	
FRANCO SUÍÇO	0,793	0,9269	1,0652	0,1456	
LIBRA ESTERLINA	0,744	0,8701	1,0000	0,1367	
IENE	150,366	175,7955	202,0480	27,6190	
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC					

CNPJ 23.025.711/0001-16

NIRE 35300174844

Cia. Itaú de Capitalização

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 28 DE MAIO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.05.2025, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 9º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Carlos Henrique Donegá Aider - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a redução de capital social da Companhia, com consequente alteração do Estatuto Social da Companhia, bem como sua consolidação. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1.1. Aprovada a redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação ao objeto social da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, no montante de R\$3.132.133,33 (três milhões, cento e trinta e dois mil, cento e trinta e três reais e trinta e três centavos), passando **de** R\$558.295.008,73 (quinhentos e cinquenta e oito milhões, duzentos e noventa e cinco mil, oito reais e setenta e três centavos), **para** R\$ 555.162.875,40 (quinhentos e cinquenta e cinco milhões, cento e sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e cinco reais e quarenta centavos), sem o cancelamento de ações, mantendo-se inalterados os percentuais de participação dos atuais acionistas no capital social da Companhia. 1.2. Em decorrência da redução de capital, registrado que serão restituídos aos acionistas da Companhia os valores a seguir indicados: (a) R\$ 3.132.128,63 (três milhões, cento e trinta e dois mil, cento e vinte e oito reais e sessenta e três centavos) à ITAUSEG PARTICIPAÇÕES S.A., sendo (i) R\$ 2.457.438,82 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e oito reais e oitenta e dois centavos) mediante entrega de 2.011.050 (dois milhões, onze mil e cinquenta) quotas, que a Companhia detém no capital social da SP Rua das Palmeiras Ltda. (CNPJ nº 47.565.012/0001-27), conforme valor patrimonial registrado em 30.04.2025; e (ii) R\$ 674.689,81 (seiscentos e setenta e quatro mil, seiscentos e oitenta e nove reais e oitenta e um centavos), mediante entrega de dinheiro, com o unânime consenso dos demais acionistas; e (b) R\$ 4,70 (quatro reais e setenta centavos) ao ITAU UNIBANCO S.A., mediante entrega de dinheiro. 1.3. Registrado ainda, que a deliberação de redução de capital somente será plenamente eficaz após aprovação pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") e decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação da ata desta Assembleia sem qualquer impugnação por credores quirografários, nos termos do art. 174, da Lei 6.404/76. Em seguida, esta ata será registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. 1.4. Autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações ora tomadas. 1.5. Em consequência das deliberações anteriores, observadas as condições mencionadas, alterada a redação do *caput* do art. 3º do Estatuto Social para: "Art. 3º. - *O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 555.162.875,40 (quinhentos e cinquenta e cinco milhões, cento e sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e cinco reais e quarenta centavos), representado por 670.963 (seiscentas e setenta mil, novecentas e sessenta e três) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 603.359 (seiscentas e três mil, trezentas e cinquenta e nove) ordinárias e 67.604 (sessenta e sete mil, seiscentas e quatro) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria.*". 1.6. Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração ora deliberada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes e a vigorar após a homologação das deliberações desta Assembleia pela SUSEP. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de maio de 2025. (aa) Carlos Henrique Donegá Aider - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; Itaúseg Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aider - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de maio de 2025. (aa) Carlos Henrique Donegá Aider - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **ESTATUTO SOCIAL: CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, SEDE E PRAZO:** Art. 1º. - A companhia fechada regida por este estatuto social é denominada **CIA. ITAÚ DE CAPITALIZAÇÃO** ("Companhia"), tem sede e foro na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 9º andar, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, em São Paulo (SP), e prazo indeterminado de duração, podendo, por deliberação de dois diretores, instalar, extinguir e remanejar dependências em qualquer localidade, no País ou no exterior. **CAPÍTULO II - OBJETO SOCIAL:** Art. 2º. - A Companhia tem por objeto a prática de todas as operações permitidas às empresas de capitalização pelas disposições legais e regulamentares. **CAPÍTULO III - CAPITAL SOCIAL E AÇÕES:** Art. 3º. - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 555.162.875,40 (quinhentos e cinquenta e cinco milhões, cento e sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e cinco reais e quarenta centavos), representado por 670.963 (seiscentas e setenta mil, novecentas e sessenta e três) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 603.359 (seiscentas e três mil, trezentas e cinquenta e nove) ordinárias e 67.604 (sessenta e sete mil, seiscentas e quatro) preferenciais, estas sem direito a voto, mas com prioridade no reembolso do capital, sem prêmio. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria. **CAPÍTULO IV - ASSEMBLEIA GERAL:** Art. 4º. - As Assembleias Gerais serão presididas e secretariadas por qualquer dos presentes, conforme indicado pelos acionistas. Parágrafo único. Da ata respectiva serão extraídas certidões, que poderão ser assinadas pelos membros da mesa ou por dois diretores da Companhia. **CAPÍTULO V - DIRETORIA:** Art. 5º. - A administração da Companhia é exercida pela Diretoria. Art. 6º. - A Assembleia Geral fixará a verba global e anual da remuneração da Diretoria. Art. 7º. - A Diretoria compõe-se de no mínimo 2 (dois) e no máximo 15 (quinze) membros, dos quais 1 (um) Diretor Presidente e de 1 (um) a 14 (quatorze) Diretores, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. § 1º. Os diretores permanecerão em seus cargos até a posse de seus substitutos. § 2º. Não poderá ser eleito membro da Diretoria a pessoa que tiver completado 60 (sessenta) anos de idade até a data da eleição.

O diretor que completar 60 (sessenta) anos de idade no curso do mandato será desinvestido na Assembleia Geral Ordinária subsequente. § 3º. Os diretores serão investidos nos cargos mediante assinatura de termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. § 4º. Nas reuniões da Diretoria será permitida a participação dos Diretores por telefone, videoconferência, telepresença, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação. O Diretor, nessa hipótese, será considerado presente à reunião e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais. Art. 8º. - Em caso de impedimento ou ausência temporária do Diretor Presidente, qualquer dos diretores remanescentes poderá assumir o cargo interinamente. No caso de vacância de cargo na Diretoria, a Assembleia Geral poderá deliberar sobre o provimento do cargo. Art. 9º. - Compete à Diretoria: (i) cumprir e fazer cumprir as diretrizes e deliberações da Assembleia Geral; (ii) promover o exercício das atividades da Companhia; (iii) representar a Companhia e administrar seus negócios; (iv) onerar e alienar quaisquer bens sociais e prestar garantias a terceiros, independentemente de autorização da Assembleia Geral, desde que não impliquem em atos de liberalidade; e (v) declarar e distribuir, "ad referendum" da Assembleia Geral, dividendos intermediários, intercalares e/ou juros sobre o capital próprio. § 1º. Compete ao Diretor Presidente: (i) convocar e presidir as reuniões da Diretoria, nas quais tem voto de qualidade; (ii) supervisionar a atuação da Diretoria; (iii) fixar a remuneração individual dos membros da Diretoria, observado o montante global da verba remuneratória aprovada pela Assembleia Geral; (iv) estruturar as atividades da Companhia; e (v) estabelecer normas internas e operacionais. § 2º. Aos Diretores compete o desempenho das tarefas que lhes forem atribuídas pelo Diretor Presidente em áreas específicas da Companhia. § 3º. Dois diretores em conjunto terão poderes para decidir sobre a instalação, extinção e remanejamento de dependências. § 4º. Compete ao Diretor indicado como responsável por controles internos: (i) zelar pela adequação, implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos da Sociedade; (ii) identificar, mensurar, controlar e monitorar periodicamente, as exposições a risco da Sociedade; (iii) monitorar o Perfil de Risco e os níveis de exposição da Sociedade, verificando seu alinhamento com o Apetite de Risco, informando os eventuais desenquadramentos às alçadas competentes e solicitando plano de ação para reequadramento; (iv) Participar das análises de mudanças que tenham potencial para alterar significativamente o Perfil de Risco, ajudando a avaliar seus riscos e indicando potenciais necessidades de alteração da Estrutura de Gestão de Riscos; (v) contribuir para disseminação da cultura de riscos da Sociedade; (vi) manter equipes capacitadas e adequadamente dimensionadas, visando prover as unidades sob sua alçada com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades; (vii) monitorar as atividades destinadas à garantia da conformidade; e (viii) reportar, periodicamente e sempre que considerar necessário, aos órgãos de administração e ao Comitê de Riscos do Grupo Prudencial assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, bem como qualquer inadequação constatada no âmbito de suas atribuições. Art. 10 - A representação da Companhia poderá ser feita por (i) dois diretores em conjunto; (ii) um diretor em conjunto com um procurador; ou (iii) dois procuradores em conjunto. A Companhia poderá, ainda, ser representada por um diretor em situações que não impliquem (a) assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (b) renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente. § 1º. Excepcionalmente, a Companhia poderá ser representada por apenas um procurador: (i) perante qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, nos atos que não impliquem na assunção ou renúncia de direitos e obrigações; (ii) nos mandatos com cláusula "ad judícia"; e (iii) em assembleias gerais, reuniões de acionistas ou cotistas de empresas ou fundos de investimento nos quais a Companhia participe. Nas hipóteses dos itens (i) e (iii), a Companhia também poderá ser representada por um Diretor. § 2º. A Diretoria poderá prever ou instituir exceções adicionais às previstas no parágrafo anterior. § 3º. A Companhia poderá constituir procuradores por instrumento próprio firmado por dois Diretores, cujo prazo não excederá 1 (um) ano, salvo para fins judiciais. **CAPÍTULO VI - CONSELHO FISCAL:** Art. 11 - A Companhia terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes. A eleição, instalação e funcionamento do Conselho Fiscal atenderá aos preceitos dos artigos 161 a 165 da Lei 6.404/76. **CAPÍTULO VII - DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:** Art. 12 - Juntamente com as demonstrações financeiras, a Diretoria apresentará à Assembleia Geral Ordinária proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício, observados os preceitos dos artigos 186 e 191 a 199 da Lei 6.404/76 e as disposições seguintes: a) antes de qualquer outra destinação, serão aplicados 5% (cinco por cento) na constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; b) será especificada a importância destinada a dividendos aos acionistas, atendendo ao disposto no artigo 13; c) o saldo terá o destino que for proposto pela Diretoria, inclusive para a formação da reserva de que trata o artigo 14, "ad referendum" da Assembleia Geral. **CAPÍTULO VIII - DIVIDENDO OBRIGATORIO:** Art. 13 - Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas alíneas "a" e "b", inciso I, do artigo 202 da Lei 6.404/76, observado o disposto no inciso II do mesmo artigo. Parágrafo único. Por deliberação da Diretoria poderão ser pagos juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, com base no artigo 9º, § 7º, da Lei 9.249/95. **CAPÍTULO IX - RESERVA ESTATUTÁRIA:** Art. 14 - Será constituída reserva com a finalidade de formar recursos para: (i) absorver eventuais prejuízos de exercícios subsequentes; (ii) efetuar investimentos estratégicos para a Companhia; (iii) exercer o direito de preferência na subscrição de futuros aumentos do capital social das empresas em que a Companhia participe; (iv) realizar aumentos no capital social da Companhia; e (v) pagar os dividendos intermediários de que trata o §2º do artigo 204 da Lei 6.404/76. § 1º. Esta reserva será formada por valores provenientes do saldo do lucro líquido. § 2º. O saldo da reserva estatutária, somado ao da reserva legal, não poderá ultrapassar o capital social. § 3º. A reserva estatutária discriminará em subcontas distintas, segundo os exercícios de formação, os lucros destinados à sua constituição. **CAPÍTULO X - EXERCÍCIO SOCIAL:** Art. 15 - O exercício social coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Parágrafo único. A Companhia poderá levantar balanços semestrais e intermediários em qualquer data.

ESTADÃO  150

CONTE COM A CREDIBILIDADE E TRANSPARÊNCIA DO ESTADÃO PARA PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

(11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, PADARIAS E CONFEITARIAS DE SÃO PAULO. CNPJ: 62.875.687/0001-66. **ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA** - Assembleia Extraordinária dos Trabalhadores das Indústrias de Panificação e Confeitaria São Paulo, Cotia, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Itapeverica da Serra, Mogi das Cruzes, Osasco, Poá, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, São Roque, Suzano, Francisco Morato, Taboão da Serra, Embu-Guaçu, Embu das Artes, Juquitiba, Carapicuíba, Itapevi, Barueri, Jandira, Salesópolis, Biritiba Mirim, Araçariquama, Caieiras, Pirapora do Bom Jesus e Vargem Grande Paulista. Ficam Convocados os Trabalhadores das Indústrias de Panificação e Confeitaria representados pelo sindicato acima nomeado, associados ou não, para reunirem-se em Assembleia Extraordinária que será realizada no próximo dia 23 de outubro de 2025, às 15 horas em 1ª (primeira) convocação e caso não seja atingido o quórum necessário às 16 horas em 2ª (segunda) e última convocação com qualquer número de presentes, para fim de discutir e votar a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação ou não das propostas apresentadas pelo Sindicato Patronal sobre a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2026 e dos Acordos Coletivos com as Empresas Específicas; 2) Definição do custeio sindical e prazo de 15 dias para o exercício de oposição ao pagamento da contribuição de assistência e de negociação coletiva, que será protocolada na sede do sindicato na Rua Major Diogo, nº 126, CEP: 01324-000, Bairro Bela Vista, São Paulo, das 8h00min às 17h00min; 3) Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho em separado com as empresas, e se preciso for Instaurar Dissídio Coletivo. São Paulo, 16 de outubro de 2025. **Francisco Pereira de Sousa Filho** - Presidente.



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90408/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600021770202561. Objeto: Contratação de empresa para execução das obras de adequação de capacidade com duplicação, melhoria da segurança e eliminação de segmentos críticos da rodovia BR-304/RN - Lote 1B. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 17/10/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/ DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90408-2025. Entrega das Propostas: a partir de 17/10/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/11/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras .

NATHALIA PRADO RADEL

Agente de Contratação



SALVADOR

PREFEITURA

Casa Civil

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 001/2025

A Casa Civil, por meio de seu Agente de Contratação, com fundamento no Decreto Municipal 37.611/2023, Lei n.º 14.133/2021, torna público, para conhecimento dos interessados, a seguinte licitação:

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO N.º 001/2025.

TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL.

LICITAÇÃO N.º: 001/2025.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Esalvador N.º: 126892/2025-CASA CIVIL.

LOTE: ÚNICO.

OBJETO: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de auditoria externa independente, com o foco na documentação, nos registros e relatórios do Salvador Inclusiva Programa de Inclusão Social e Territorial de Salvador-BA, apresentando 3 (três) relatórios contendo parecer profissional dos auditores independentes no que se refere às informações financeiras e operacionais dos exercícios 2025, 2026 e 2027. Também é objeto do relatório desta licitação a avaliação do sistema de controle interno e a utilização dos recursos do Programa em perfeita consonância com as normas da Corporação Andina de Fomento (CAF)/Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, bem como os objetivos específicos, abrangência e produto esperado da Auditoria independente, expressos no Termo de Referência.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 14h do dia 30/10/2025.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 31/10/2025, às 14h30.

SESSÃO DE DISPUTA DOS PREÇOS: 31/10/2025, às 15h.

Atenção: horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição para consulta nos sítios eletrônicos www.licitacoes-e.com.br e www.compras.salvador.ba.gov.br. Salvador, 16 de outubro de 2025. **SHIRLEY RAFAELA OLIVEIRA GOMES** - Agente de Contratação – Pregoeira/Casa Civil.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA, PNEUMÁTICOS E LÁTEX - FENABOR - CNPJ nº 62.657.986/0001-24 - Rua Professor Sud Menucci, nº 63/69 - Vila Mariana - CEP 04017-080 - São Paulo/SP - **Editai de Convocação nº 004/2025 - Assembleia Geral Ordinária** - O Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha, Pneumáticos e Látex - FENABOR, Sr. Márcio Ferreira, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, especialmente pelos arts. 16, 17, 21, 22, 34 e 36, **CONVOCA** os Senhores Delegados Representantes dos Sindicatos Filiados para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se no dia 28 de outubro de 2025, às 10h00, na sede social da FENABOR, situada à Rua Professor Sud Menucci, nº 63/69, Vila Mariana, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1.** Apreciação e votação da Prestação de Contas referente ao exercício de 2025, acompanhada da respectiva documentação contábil e do Parecer do Conselho Fiscal; **2.** Apreciação e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 2026; **3.** Assuntos gerais de interesse da Federação e de seus Sindicatos Filiados. Nos termos do §3º do art. 34 do Estatuto Social, a Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença mínima de dois terços (2/3) dos Delegados votantes, e, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de presentes, deliberando válidamente sobre as matérias constantes da ordem do dia. São Paulo/SP, 15 de outubro de 2025. **Márcio Ferreira** - Presidente da FENABOR.



CETESB

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90060/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 51/2025/308

e.ambiente: 056622/2025-40

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando fornecimento de grupo motogerador a diesel de 65 kva e 120 kva, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoes e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 05/11/2025 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.



CETESB

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

 **SÃO PAULO**

GOVERNO DO ESTADO



CETESB

CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90054/2025 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 45/2025/308

e.ambiente: 051252/2025-00

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando Fornecimento de switch de acesso com 48 portas 10/100/1000 mbps poe+ e 4 portas sfp 1/10 gbps com suporte e licenças de gerenciamento e operação, conforme especificação técnica e demais condições constantes deste Edital e seus anexos.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitacoes e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 05/11/2025 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.



CETESB

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

 **SÃO PAULO**

GOVERNO DO ESTADO

Financiamento Demanda em alta

Patria capta R\$ 15 bi em fundo de infraestrutura

Captação é a maior para o setor na América Latina, onde a demanda anual por novos aportes na área chega a US\$ 100 bi

CRISTIANE BARBIERI

A gestora Patria Investimentos anunciou o fechamento da captação de seu quinto fundo especializado em aportes em projetos de infraestrutura, o Patria Infraestrutura V. Desta vez, foram aportados R\$ 15,4 bilhões (ou cerca de US\$ 2,9 bilhões) – o maior fundo para o setor já criado na América Latina. “Essa captação, bastante maior do que a anterior, é um termômetro do interesse dos investidores globais na América Latina, que tem um gargalo monumental em infraestrutura”, disse André Sales, sócio-gerente do Patria Investimentos e CEO do Patria Infraestrutura. O fundo anterior, o Patria Infraestrutura IV, havia captado R\$ 10 bilhões, no segundo se-

mestre de 2020. Com R\$ 266 bilhões em ativos sob gestão, o Patria tem R\$ 40 bilhões alocados apenas em projetos do setor, com investimentos em mais de 30 empresas da área, principalmente no Brasil, no Chile e na Colômbia, em projetos que vão de estradas e data centers a operações de dessalinização de água, energia renovável e mobilidade elétrica. Como a maior parte dos projetos de infraestrutura é erguida com base em financiamentos de longo prazo (os chamados “project finance”, no jargão do mercado), que respondem por 75% do capital investido, o Patria V tem capacidade para movimentar R\$ 60 bilhões em obras na região. Segundo Sales, parte relevante dos investidores de fundos anteriores fez novos aportes no Patria Infraestrutura V. Mas também há novos investidores. Muitos deles são da Ásia, bem como Europa, Estados Unidos, além da própria América Latina. Entre os tipos de investidores, há fundos soberanos, de



TAUAN ALENCAR (MME)-2/11/2023

Usina termoeletrica movida a gás natural: recursos para novos projetos

pensão, patrimoniais (“endowments”), gestoras de ativos, seguradoras e instituições de desenvolvimento financeiro. CICLOS. Cada fundo de infraestrutura do Patria tem ciclos de duração que vão de três a cinco anos para a execução dos investimentos e, em média, de 12 anos entre o aporte e a saída do negócio. Os fundos Patria II e III já foram totalmente desinvestidos, e o IV deve iniciar o

processo de desinvestimento gradual no próximo ano. Na prática, isso significa que foram colocados recursos em determinados projetos e, após sua maturação, eles foram vendidos a empresas que os operam ou a outros investidores. O Patria não divulga o retorno ou o prazo médio dos fundos de investimento. No ano passado, por exemplo, a gestora vendeu a participação de 45% que detinha na En-

trevias, a concessionária de rodovias do Centro-Oeste paulista, na qual havia investido por meio do fundo Patria Infraestrutura III. O comprador foi o fundo soberano de Cingapura GIC. Em 2022, o operador francês Vinci Highways havia comprado 55% da concessão. Em outra frente de desinves-

Fatia Com R\$ 266 bi em ativos sob gestão, gestora tem R\$ 40 bi alocados em projetos de infraestrutura

timento, o Patria vendeu em 2022 a empresa de data centers Odata, criada em 2015. Com presença no Brasil, Chile, Colômbia e México, a companhia foi comprada pela americana Aligned Data Centers por US\$ 1,8 bilhão, segundo a agência de notícias Bloomberg. “A demanda por infraestrutura na América Latina é gigante, de US\$ 100 bilhões por ano”, disse Felipe Pinto, sócio do Patria Investimentos. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITÚ - COND CITY CASTELO Alto Padrão, AT.3.000m², AC 958m². Sobrado 8 sts, elevador, 10 vagas 4 cobertas, constr. nova 2020 laser completo R\$9milhões (15)99684-0512/99703-1184

Oportunidades

Leilões

LEILÃO DE ARTE O Leiloeiro Oficial Aloisio Cravo, JUCESP 387, comunica que realizará Leilão de Arte dia 23/10/25, às 20h00. Rua Groenlândia, 1897 São Paulo ☎(11)3064-8833.

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO LEONARDO DA SILVA GOMES, favor comparecer em nossa empresa situada a Rua: Conselheiro Dantas, 37 Canindé - São Paulo/SP Cep: 03032-020 no prazo de 48h para justificar suas constantes faltas desde 18/09/2025. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego e o contrato de trabalho rescindido por justa causa com base no art. 482 da CLT

COMUNICADO Prezado Sr. Marcos Vinicius Rodrigues dos Santos, portador da CTPS Digital 4793511 série - 2878-SP Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em *17/10/2025*, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - Na Rua: Vitorino Carmilo, 717 - Barra Funda - São Paulo/SP - CEP: 01153-030, para formalização da dispensa. São Paulo 17 de outubro de 2025 Att FRIG ENGENHARIA

COMUNICADOS

COMUNICADO Prezado Sr. Lenilson Martins de Farias, portador da CTPS Digital 3891611 série - 1897 -SP Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em *17/10/2025*, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - Na Rua: Vitorino Carmilo, 717 - Barra Funda - São Paulo/SP - CEP: 01153-030, para formalização da dispensa. São Paulo 17 de outubro de 2025. Att FRIG ENGENHARIA

COMUNICADO

Prezado Sr. Alex Teixeira Menezes, portador da CTPS Digital 3891611 série - 6848-SP Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em *17/10/2025*, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - Na Rua: Vitorino Carmilo, 717 - Barra Funda - São Paulo/SP - CEP: 01153-030, para formalização da dispensa. São Paulo 17 de outubro de 2025. Att FRIG ENGENHARIA

COMUNICADO

Prezado Sr. Lucas Lino, portador da CTPS Digital 4501496 série - 2823 -SP Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em *17/10/2025*, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - Na Rua: Dr. Arnaldo, 165- SAO PAULO - SP - CEP: 01246-900, para formalização da dispensa. São Paulo 17 de outubro de 2025 Att CONSORCIO CDG-FRIG

COMUNICADO

A Empresa PRIME GUEDES CONSTRUTORA LTDA, CNPJ nº 48.893.141/0001-07, solicita que o funcionário Marcos Araujo Lages - CPF. 119.936.743-xx - Cargo : Ajudante de Obras - não aparece na obra desde 15/09/2025. Sendo assim, solicitamos o comparecimento na Rua Aureliano Guimarães, 172, cj 111 - sala 14, no prazo de até 3 dias úteis, para tratar assuntos de seu interesse. Conforme o artigo 482 letra "I" da CLT, o não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego.

COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA A Empresa IRMÃOS GUEDES CONSTRUÇÃO E REVESTIMENTOS LTDA, CNPJ nº 24.275.325/0001-45 comunica que o funcionário: Natã Luis do Nascimento - CPF nº 551.561.388-xx - Cargo: Ajudante de Obras - admitido no dia 19/08/2025, o mesmo nem assinou a admissão. Sendo assim, solicitamos o comparecimento na Estrada do Capuava, 4421, Paisagem Renoir, Cotia-SP no prazo de até 3 dias úteis, para tratar assuntos de seu interesse. Conforme o artigo 482 letra "I" da CLT, o não comparecimento caracterizará Abandono de Emprego.



negocios & oportunidades Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor



Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE



'A História de Ed Gein' e o fascínio do público com as séries de true crime

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA,
17 DE OUTUBRO DE 2025

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Teatro
Lados opostos

Em 'Um Dia Muito Especial', Reynaldo Gianecchini leva ao palco filme de Ettore Scola

Gianecchini no cenário da peça; sociedade sem escuta

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cidadão italiano Reynaldo Gianecchini andava disposto a aproveitar o passaporte obtido no ano passado. Em busca da reconexão com as raízes familiares, o ator paulista de 52 anos circulou pela região da Sicília, passou dois meses em Milão e devorou as biografias dos astros Marcello Mastroianni e Sophia Loren. Mal sabia que começava a preparação para o trabalho que interromperia as férias: uma ligação do diretor Alexandre Reinecke fez Gianecchini antecipar a passagem de volta e se entregar aos ensaios do espetáculo *Um Dia Muito Especial*, que estreia nesta sexta, 17, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

Adaptação do filme de Ettore Scola, estrelado por Mastroianni e Sophia em 1977, a peça é coprotagonizada pela atriz Maria Casadevall. "Eu tinha assistido ao filme e o que mais me impressionou é o enfoque atual do encontro de duas pessoas tão diferentes que se acolhem", diz Gianecchini. "Só há

transformação quando entendemos que existe um ser humano por trás daquele pensamento oposto ao nosso."

O dia tão especial do título é 6 de maio de 1938. Em Roma, os ditadores Benito Mussolini e Adolf Hitler firmam uma aliança nazifascista em uma marcha com a presença maciça da população. Conivente com a causa, Antonietta (interpretada por Maria) é uma dona de casa impedida de ir às ruas por conta das obrigações domésticas que, devido a um incidente, conhece melhor o radialista Gabrielle (papel de Gianecchini).

O vizinho acaba de perder o emprego por ser homossexual e sofre a perseguição da política conservadora. "Antonietta é uma fascista por tabela, aprendeu que o correto era ser assim, e Gabrielle, um cara vulnerável neste cenário. Os dois percebem que nenhum é um boneco e se enxergam invisibilizados em uma sociedade sem escuta."

Um Dia Muito Especial é a ter-

ceira peça consecutiva que ele protagoniza de temática LGBTQIAP+. Em 2023, o ator participou de *A Herança*, épico do dramaturgo Matthew López sobre diferentes gerações da comunidade gay nos Estados Unidos, como um político conservador homossexual. No musical *Priscilla*, de 2024, deu corpo e voz a uma drag queen em busca do filho. "Não busco a militância forçada e minha bandeira é feita na arte", diz.

JORNADA. Se hoje Gianecchini pode escolher os veículos para dialogar com o público, este é o resultado de uma jornada iniciada há 25 anos. Em 2000, ele foi jogado aos leões no posto de galã na novela *Laços de Família*, como o médico Edu, que vivia um triângulo amoroso com as atrizes Vera Fischer e Carolina Dieckmann. "Eu aprendi que não ficaria desmentindo tudo o que inventavam sobre mim porque o que não é verdade se desfaz sozinho", afirma.

Quanto às críticas profissionais, Gianecchini admite que alguns detratores tinham razão. "Foi o ano mais difícil da minha vida porque realmente eu era muito imaturo como ator e fui exposto em um ambiente em que nada jogava ao meu favor." Ele confessa que ficava perdido nas gravações e sofria antes de ir para o estúdio. Um apoio fundamental foi o da jornalista e apresentadora Marília Gabriela, sua mulher na época. "O que mais me fragilizava era que sabia o quanto era verde e tenho muito medo do fracasso."

O ator assume que só começou a valorizar o próprio potencial na terceira novela, *Esperança*, de 2002, quando acredita ter transmitido alguma verdade na pele do italiano Toni. "Foi a primeira vez que assistia aos capítulos e aquilo não me machucava tanto", diz ele, que, antes, participara da comédia *As Filhas da Mãe* (2001).

Depois do sucesso em tramas como *Belíssima* (2005), *Passione* (2010) e *Verdades Secretas* (2015) e a parceria no teatro com encenadores do porte de Gerald Thomas, Aderbal Freire-Filho, Marília Pêra e

Elias Andreato, o ator deseja mesmo priorizar o palco e o audiovisual. Experiências como a série *Bom Dia, Verônica* (2022) e os filmes *Uma Família Feliz* (2024) e *A Arte do Roubo* (2025), bons suspenses, levaram o intérprete a crer que deve se reinventar além do melodrama tão praticado. "Não quero e não tenho mais vontade de fazer novelas", enfatiza.

Gianecchini reforça que busca ir além de pregações capazes de deixar as pessoas restritas a uma gaveta, inclusive na identidade sexual. "Eu gosto de falar sobre a aceitação, a liberdade de poder ser o que quiser e isto é uma conquista minha do dia a dia, aprendendo e errando com a consciência do momento", afirma. "A gente tem que se desconstruir porque veio de uma geração que entubou muitas coisas nas nossas cabeças e, no fim das contas, só queremos acertar." ●

Um Dia Muito Especial
Teatro Sérgio Cardoso
Rua Rui Barbosa, 153
5ª e 6ª, 20h; sáb., 17h e 20h; dom., 17h. R\$ 50 a R\$ 200. **Até 30/11**

Literatura

Encontros e desencontros

Um romance sobre vidas em transformação

Autora de seis livros, Cara Bastone estreia no mercado editorial brasileiro com ‘Quando Menos se Espera’

MARIA FERNANDA VIANA

Quando encontrou uma bolsa cheia de livros de romance que pertenceram à sua avó, Cara Bastone não imaginava que a descoberta iria influenciar em sua escrita. Foi naquele momento, no entanto, que ela começou a se dar conta de que o que sempre chamou sua atenção em livros foi a forma como os personagens se sentem em relação uns aos outros.

“Eu vejo a maneira como dois estranhos interagem e aí um novo mundo aparece na minha mente – o que poderia ser, quem é cada pessoa, qual a história deles, como eles estão interagindo juntos. Sabe, todas essas coisas surgem. Então, essas são as inspirações diárias”, diz ela ao **Estado**.

Com seis livros publicados, a autora chegou ao Brasil com *Quando Menos se Espera*, que acaba de ser publicado pela editora Intrínseca. O romance conta a história de Eve, uma mulher que mora no Brooklyn, em Nova York, nos Estados

Unidos, e tem uma surpresa quando engravida de um homem que acabou de conhecer. Assim como a personagem, a escritora mora no bairro com o marido e os dois filhos. “Existem pequenos pedaços que estão no livro que refletem muito a minha vida”, afirma.

GESTAÇÕES. A escritora começou a trabalhar no livro no final de sua primeira gestação, período que descreveu como “muito romântico”. Ela passou duas semanas escrevendo, mas deixou o manuscrito de lado quando deu à luz. Já em sua segunda gravidez, Cara se planejou para continuar a escrever por cerca de oito semanas e conseguiu terminar a história.

Apesar das ótimas experiências gestacionais, ela queria escrever um livro que abordasse a gravidez de forma ampla. “Existem muitas pessoas que querem engravidar e não conseguem. Existem muitas pessoas que estão grávidas e não querem estar. Existem muitas pessoas que têm esses sentimentos realmente grandes e complicados sobre a experiência da gravidez. Eu sabia que queria abordar isso com cuidado e honestidade. Eu não queria ignorar as partes da gravidez que são muito difíceis e delicadas.”

Na trama, Willa, melhor



AUTUMN LAYNE STEIN

Gravidez indesejada é ponto de partida para narrativa da escritora

amiga da protagonista, tenta engravidar diversas vezes, mas não obtém sucesso, enquanto Eve se vê grávida sem nunca ter imaginado a possibilidade de se tornar mãe. Cara afirma que quis mostrar como as relações e as prioridades mudam ao longo da vida.

Além desse conflito, a prota-

gonista se vê em uma espécie de triângulo amoroso com Ethan, o pai de seu bebê, que ainda é uma incógnita em sua vida, e Shep, irmão de Willa, que se mostra cada vez mais carinhoso e prestativo.

O primeiro capítulo de *Quando Menos se Espera* mostra a protagonista descobrindo a gravi-

dez em um consultório médico. Apesar do susto, ela lida com a situação com humor, algo que a escritora considerou essencial para o livro fisgar os leitores.

OPÇÃO. Bastone decidiu, desde o começo do manuscrito, que Eve iria manter o bebê – em Nova York, o aborto é legalizado desde 1970 –, apesar de não saber como incluiria uma criança em sua vida e rotina.

“Estar grávida, saber que você vai ter um bebê e depois ser mãe é uma das decisões mais intensas e difíceis. Toda a sua vida chega até você de uma só vez e eu só queria mostrar essa possível opção para as pessoas: você não precisa ter um plano necessariamente. Você não precisa saber como vai acabar. E mesmo se você planejar tudo, é um bebê, então existem coisas que vão dar errado. Eu realmente queria mostrar isso desde o início”, disse.

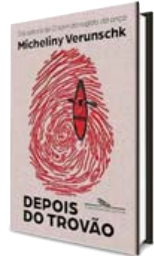
Cara Bastone nunca veio ao Brasil, mas revelou que conhecer o País é um de seus maiores sonhos. Ela morou por alguns meses na Argentina e se lembra de ficar fascinada com a vista do Brasil durante um voo.

Agora, estreando no mercado editorial brasileiro, a autora de *Quando Menos se Espera* deseja que os leitores encontrem felicidade em seu livro. “A vida é muito curta para ser triste, encontre um livro que te faça feliz.” ●

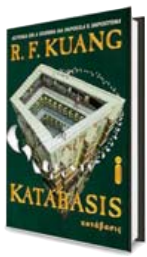


‘Quando Menos se Espera’
.....
Cara Bastone
.....
Editora Intrínseca
.....
352 páginas;
R\$ 59,90

Outros lançamentos



● **Depois do Trovão**
Conflito entre bandeirantes e comunidades do Nordeste nos séculos 17 e 18 é o pano de fundo do romance de Micheliny Verunschck sobre Auati, filho de indígena com um frei jesuíta (Companhia das Letras)



● **Katábasis**
Na trama da escritora sino-americana R. F. Kuang, autora de *Babel* e *Impostora*: *Yellowface*, dois estudantes decidem descer ao inferno para resgatar a alma de seu orientador de doutorado (Intrínseca)



● **Sangue Neon**
O novo livro do escritor mineiro Marcelo Henrique Silva leva o leitor aos anos iniciais da epidemia de HIV/aids no Brasil, em trama inspirada em diferentes personagens reais (Editora Faria e Silva)



● **O Cheiro Azedo da Grama**
No romance com traços de drama psicológico, Luiz Henrique Dourado aborda o tema do luto através da história de Carmen, que revisita a história da perda da própria filha, Aline (Editora Oficina Raquel)



● **O Jardim das Oliveiras**
Após 12 anos sem publicar livro inédito, Adélia Prado retorna com poemas que abordam o conflito essencial entre luz e sombra, fé e dúvida, poesia e silêncio, sagrado e cotidiano (Record)

Exposição

No Museu do Futebol

Paixão que incendeia torcedor da América do Sul é vista pela arte

O Museu do Futebol inaugura hoje, 17, a exposição iCancha Brava! Futebol Sudamericano en Disputa, que celebra o esporte mais popular da América do Sul. São instalações audiovisuais, obras inéditas, sons regionais e literatura que apresentam o esporte como uma expressão da cultura coletiva da América do Sul. A mostra, bilíngue e interativa, tem a curadoria de Luiza Romão, Matias Pinto e Gisele de Paula. A proposta é um per-



Mural reúne 180 personagens marcantes do futebol sul-americano

curso poético sobre as contradições e paixões do futebol no continente. A exposição é dividida entre os eixos temáticos Roubar la Pelota; Um século de fiesta y rivalidade; Interlúdio; Jogo Sucio; Aqui estamos pa’ que te recuerde e Carnaval Toda la Vida.

DESTAQUES. O mural *Un siglo de fiesta y rivalidad*, de Marina Ceglie e Cleber TTC, oferece a perspectiva de dentro de um estádio, com mais de 180 personagens que retratam personalidades ou histórias relacionadas ao futebol sul-americano. O desafio aqui é descobrir quem são. A obra *Escadaria de Memória*, de Sabrina Savani, é uma intervenção site-specific na escadaria que ligava o antigo vestiário do Pacaembu ao campo.

Os visitantes poderão circular por um piso de vidro sobre a obra, que propõe um enfrentamento poético e político à história recente da América do Sul a partir da memória de vítimas das ditaduras militares. Já o artista Jaime Lauriano estará presente com a obra *Nunca Foi Sorte*, acrílico com adesivos, impressão fotográfica e miniaturas em madeira. No sábado, 18, o museu fará uma abertura especial para público com oficinas e música ao vivo. ● JULIA QUEIROZ

iCancha Brava! Futebol Sudamericano en Disputa

Museu do Futebol. Praça Charles Miller, s/nº, Pacaembu. Terça a domingo, 9h às 18h. R\$ 12/ R\$ 24 (gratuito às terças). Até 5/4



Consulte a classificação indicativa das atividades em: **SESCSP.ORG.BR** →



Atrações que celebram o jazz em sua dimensão afrodiaspórica

Até 2 de novembro

» GUARULHOS
Amaro Freitas e Dom Salvador (BRA)
PALESTRA Mediação: Adriana Couto
18/10. Sábado, 14h.

» POMPEIA
Luedji Luna (BRA)
18 e 19/10.
Sábado, 21h.
Domingo, 18h30.

» CONSOLAÇÃO
Homenagem à Leny Andrade (BRA)
BATE-PAPO Com Rosa Marya Colin e Eliana Pittman.
Mediação: Ilessi
18/10. Sábado, 16h.

» POMPEIA
Aguidavi do Jêje (BRA)
19/10. Domingo, 18h.

» POMPEIA
Sélène Saint-Aimé (FRA)
18/10. Sábado, 20h.

» 14 BIS
Hugo Fattoruso y Barrio Sur (URU)
23 e 24/10.
Quinta e sexta, 20h.



Ações para a Cidadania

» INTERLAGOS
Parentalidades Atípicas: Entre o Brincar, a Arte e o Corpo em Movimento
BATE-PAPO Com Toshiko Oiwa e Thiago Ribeiro
19/10. Domingo, 11h.

» SÃO CAETANO
Caminhos Para Uma Educação Antirracista
BATE-PAPO Com Allan da Rosa e Salloma Salomão
20/10. Segunda, 19h.

Circo

» IPIRANGA
Esquadrão Bombelhaço
Com Circo Teatro Palombar | Libras: 19/10
19 a 26/10. Domingos, 11h.

Saúde

» BELENZINHO
Fitoterapia Indígena para os Ciclos Femininos
OFICINA
Com Simone Takuá (Jaxuca Yvoty) e Flora Tupi
18 e 19/10. Sábado e domingo, 10h.



Teatro

» PINHEIROS
Memórias do Subsolo
Com Vanderlei Bernardino
Dir.: Johana Albuquerque
Libras: 24 e 25/10
Até 8/11. Quinta a sábado, 20h30.
31/10. Sexta, 16h.

» ITAQUERA
Churrasco Grego - Nunca Não é Sobre o Amor pt. I
Com Canhotos Andantes de Artes e Variedades
17 e 18/10. Sexta, 19h. Sábado, 17h30.

» SÃO CAETANO
Frida Kahlo - Viva La Vida
Com Christiane Tricerri. Dir.: Cacá Rosset
17/10. Sexta, 20h.

Pessoas Idosas

» FLORÊNCIO DE ABREU
Dedo de Prosa: Memórias do Sesc
VISITA MEDIADA
17/10. Sexta, 10h.

Meio Ambiente

» INTERLAGOS
Projeto Observando os Rios
VIVÊNCIA
Com Fundação SOS Mata Atlântica
17/10, 14/11 e 19/12. Sextas, 10h.

Literatura

» PINHEIROS
PALAVRADA - A Arte de Lavrar Palavras
Com Socorro Aciolly, Marcia Tiburi, Siba, Luz Ribeiro, Marcelino Freire, Helena Silvestre, Rael, Tenca Silva, entre outras pessoas.
22 a 26/10.
Saiba mais:
sescsp.org.br/palavrada

Abertura: Lavrar as Palavras, Cultivar Significados
ENCONTRO
Com Ana Maria Gonçalves e Anelis Assumpção
Mediação: Calila das Mercês
Mestre de Cerimônia: Erica Malunguinho
Performance: Sidinei Nogueira
22/10. Quarta, 19h.

Exposições

» CAMPO LIMPO
Vozes da Várzea
Parceria com o Museu do Futebol
Abertura: 22/10. Quarta, 17h.
23/10 a 1/3/26.
Terça a sexta, 12h às 21h.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 19h.

» BELENZINHO
Ônã Irin: Caminho de Ferro de Nídia Taquary
Curadoria: Amanda Bonan, Ayrson Heráclito e Marcelo Campos
Abertura: 23/10. Quinta, 19h.
24/10 a 22/2/26.
Terça a sábado, 10h às 21h.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h.



SescTV

Documentário
No Rastro do Pé de Bode
Dir.: Marcelo Rebelo | BRA | 2023
17/10. Sexta, 22h.
Assista em sescstv.org.br/noar

Jovens

» CONSOLAÇÃO
Política Descomplicada
OFICINA Com o Coletivo de Educação Política 3Palitos
22 e 29/10. Quartas, 16h.

Esporte e Atividade Física

» GUARULHOS
Ginástica Aérea Para Todos
AULA ABERTA Com a Cia. Corpo Mágico
19 e 26/10. Domingos, 10h às 12h.

Cinema

» CINESESC
49ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo
EXIBIÇÃO Consulte a programação
17 a 29/10. Segunda a sábado, 15h, 18h e 20h.

» VILA MARIANA
{tétrica} - Nas Entrelinhas de Hayao Miyazaki
CURSO Com Takashi Yamanishi
17/10 a 7/11. Sextas, 19h.



Até 26 de outubro

Saiba mais:
sescsp.org.br/experimenta

» SANTO ANDRÉ
Comida que Sustenta Pessoas, o Planeta e a Felicidade
BATE-PAPO Com Marisa Furtado
18/10. Sábado, 11h.

» CARMO
Onde Comer no Centro no Séc. XIX e no Séc. XX
PASSEIO Com João Luiz Maximo da Silva
Séc. XIX
21/10. Terça, 13h.
Séc. XX
22/10. Quarta, 13h.

» 14 BIS
Na Feira Também Tem! VIVÊNCIA
Com Dani Lisboa
Oralidade e Saberes Gastronômicos
18/10.
Sábado, 13h30.
Coma Seu Próprio Jardim
19/10.
Domingo, 13h30.
Mergulho no Mundo dos Alimentos
25/10.
Sábado, 13h30.

» OSASCO
10 Passos para uma Alimentação Saudável
PALESTRA Com Nutritiva Educação Alimentar e Nutricional
Local: Senac Osasco
21/10. Terça, 15h.

» SANTANA
Pães Caseiros com Levain
OFICINA Com Meu Marido é um Pão
23/10. Quinta, 19h.

Dança

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Tiku Txina - Danças Tradicionais e Contemporâneas de Moçambique
CURSO Com Mabalane Jorge Ndlozy e Otis Selimane
21 a 24/10.
Terça a sexta, 14h.

» IPIRANGA
Quando Somos Quando
ESPETÁCULO Com Laboratório Siameses
17 a 19/10. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.

Crianças

» CASA VERDE
Brincando de Orquestra
CONCERTO Com Orquestra de Formação Alberto Nepomuceno - OFAN
18/10. Sábado, 16h.

» SANTO AMARO
Pés Descalços
ESPETÁCULO Com Grupo Morpheus Teatro
Até 2/11. Domingos, 16h. 21/10. Terça, 10h e 15h.

Paladar

Clássicos com brasilidade

As novidades (e o que continua) no Pasta Shihoma

Márcio Shihomatsu e Joey Lim assumem a linha de frente da cozinha com pratos que esbanjam frescor e criatividade

GIULIA HOWARD

Após a saída de Bia Limoni da chefia da cozinha em agosto, os já sócios Márcio Shihomatsu e Joey Lim assumiram os fogões do Pasta Shihoma, na Vila Madalena. O cuidado de trazer produtos fresquíssimos para a mesa continua e o novo menu aposta em clássicos reinventados com um toque brasileiro, sobretudo, utilizando ingredientes de pequenos produtores paulistas.

A inventividade já começa no couvert, composto por pão de fermentação natural e azeite (R\$ 19), que ganha um toque de acidez graças ao mel de cacau adicionado no potinho. Outro exemplo é o uso de amendoim torrado no cruudo di tonno (R\$ 58). É uma forma de dar crocância ao prato utilizando um produto muito cultivado no Estado.

Outras entradinhas frescas são a salada de radicchio, que concede um amargor na medida certa ao preparo – e vem combinado com maçã, mel, queijo azul e croutons (R\$ 39)

– e a straciatella com figo (R\$ 64) e macadâmias, uma castanha também muito cultivada em terras paulistas e que os chefs já queriam utilizar com maior destaque há algum tempo. Inclusive, quando os dois assumiram a cozinha, Joey Lim disse ao *Paladar* que já estavam testando o uso de figo e macadâmia. “Queremos trazer algo paulista para a mesa do Shihoma”, afirmou, à época.

ACONCHEGO. No novo menu do restaurante, os pratos que dão aquele quentinho no coração e preenchem o estômago com familiaridade não faltam. O agnolotti del plin (R\$ 93) é uma massa recheada com cortes bovinos e suínos lentamente braseados, fechada no formato de pequenas trouxinhas e servida com manteiga e redução do cozimento. Tem gostinho de pasta da nonna. Já o orecchiette com peixe ao pesto (R\$ 79) reforça a delicadeza cheia de sabor já conhecida do Shihoma, com uma pasta de sêmola feita na ponta dos dedos e servida com pesto de erva-doce, macadâmia e prejebeba, um peixe comum em águas tropicais.

Há também opções de massas longas, como o fettucine com queijo aiuruoca 12 meses, manteiga, cavolo nero, pimenta-do-reino e raspas de limão-siciliano (R\$ 78) e o tonarelli



Agnolotti dal plin, recheado com cortes bovinos e suínos braseados

FOTOS THAYS BITTAR



Cruudo di tonno traz cubos de atum fresco com amendoim torrado

all’arrabbiata (R\$ 85), pasta de sêmola servida com guanciale, pomodoro San Marzano D.O.P. e mix de pimentas frescas, que inclui dedo-de-moça, cambuci e pimenta-de-cheiro, finalizado com queijo pecorino e gochugaru.

De sobremesa, o tiramisú da casa (R\$ 44) continua sendo uma bela opção. Outras boas pe-

didadas são o doce de abóbora, coco e crocante de especiarias (R\$ 42), a panna cotta de baunilha com coulis de amora e laranja, e a torta caprese de chocolate 75% com macadâmia, creme fresco e cereja amarela (R\$ 42).

As novidades são muitas, mas algumas tradições, que fazem sucesso entre os frequentadores da casa, seguem intoca-

das: o l’uovo in raviolo (R\$ 58) é uma entradinha cremosa e aconchegante composta por pasta all’uovo recheada de ricota fresca paulista, espinafre e gema de ovo, finalizada com manteiga e sálvia. O tortelli de gamberi (R\$ 125) é outro que segue firme e forte, uma massa fina e delicada recheada com camarão-rosa fresco finalizada na manteiga e cebotele.

Outra coisa que não mudou no Pasta Shihoma é que, no caso do tortelli de camarão, se o cliente quiser colocar queijo, a resposta ainda é não. E Márcio Shihomatsu já explicou o porquê, quando surgiu a polêmica. “Não é uma proibição, mas uma tradição baseada no equilíbrio do prato.” ●

Pasta Shihoma

Rua Medeiros de Albuquerque, 431, Vila Madalena. Terça a sábado, 12h às 15h e 18h30 às 23h. Fecha às segundas e aos domingos. Reservas @pastashihoma



LEO MARTINS/ESTADÃO

Terraço Notiê

Ambiente renovado

O Notiê, de Onildo Rocha, está de cara, sabores e nome novos. O Terraço Notiê, by Priceless, acaba de ser reinaugurado após 15 dias fechado para reformas. O espaço agora integra o restaurante a um bar acoplado a uma sala de música. O Terraço Notiê passa a funcionar todos os dias no almoço e no jantar, com um menu à la carte que pode ser apreciado em todos os ambientes, além de almoço executivo. Já o menu-degustação em seis etapas fica disponível apenas à noite.

Rua Formosa, 157, Centro. Reservas booking-priceless.com.br



ESCOLA WILMA KÖVESI

Inspiração

Receitas reeditadas

Com o mote da culinária prática e afetiva como um dos grandes propulsores da instituição, o livro *Receitas para Todos os Dias*, escrito e montado por Wilma Kövesi (1930-2004; foto) em 2001, acaba de ganhar nova roupagem. A obra foi reeditado pela filha de Wilma, Betty Kövesi, e pela docente da Escola Wilma Kövesi de Cozinha Marina Hernandez, que juntas o transformaram em livro de capa dura com belas imagens e conselhos revisitados, publicado pela Editora Nacional (R\$ 189,90). “Temos certeza de que o livro é um trabalho atemporal”, diz Betty Kövesi.

Em nova edição, o 'Paladar Viaja' faz um tour pelos sabores da Turquia; veja os destaques do Bósforo



Praticidade com sabor

Para comer com as mãos e levar para viagem

Recém-inaugurada, Casa Fabri mistura empório, delicatessen e restaurante; lugar é ideal para apreciar pequenas refeições

GIULIA HOWARD

Meio delicatessen, meio empório, a Casa Fabri oferece uma variedade de delícias que vão de quitutes para comer com as mãos a sobremesas, além de uma vitrine repleta de itens para levar para casa. Localizado em Moema, na zona sul da cidade, o salão voltado para pequenas refeições abriu as portas há menos de um mês.

O chef e empresário Tiago Fabri incluiu no menu lanches e aperitivos à base de carnes e proteínas de longa cocção. “Nossa casa é para quem gosta de comer bem. Para quem quer sentar-se à mesa e compartilhar uma refeição farta, mas também para quem deseja levar o melhor da nossa cozinha para casa”, conta.

Para o chef, o prazer de comer “não precisa ficar restrito a um momento ou a um lugar,



Sanduíche de cupim é um dos destaques da casa, que conta ainda com opções veganas e sobremesas

pois a comida é feita de sabor, afeto e memória”.

SAZONALIDADE. O cardápio muda sazonalmente. O menu de primavera inclui o ossobur-guer (R\$ 60, no pão crocante com 150g, e R\$ 75, na ciabatta com 200g de carne). O sanduí-che leva pão selado na mantei-

ga com tutano defumado, osso-buco de Wagyu braseado por 6 horas no caldo de carne, pickles de cebola roxa e agrião fresco. Outra opção é o de rosbife de alcatra Angus (R\$ 75), sanduí-che frio e fresco servido com vinagrete de alcachofra, rúcula e mostarda da casa. A casa con-ta ainda com opções veganas

de sanduíches e sobremesas. No empório, é possível com-prar conservas, geleias e doces autorais, bem como molhos – costela Angus braseada (R\$ 85), ossobuco de Wagyu braseado (R\$ 85) e rillete de pato moulard (R\$ 75). Já a linha de conservas inclui pickles de pepi-no (R\$ 27) e de abobrinha (R\$

35), alho confit (R\$ 35) e caponata (R\$ 40). Carnes defuma-das não faltam no cardápio, com destaque para o rosbife de alcatra Angus (R\$ 40) e o bacon artesanal (R\$ 45).

Na vitrine dos docinhos, as opções são o entremet de mo-rango e baunilha (R\$ 40) e a tartelette de pistache e tangeri-na (R\$ 40), além do pavê da dona Vera (R\$ 75) e o tiramisù (R\$ 80) – que podem, inclusi-ve, ser compartilhados.

Há também gelatos (R\$ 60, com 500 ml), nos sabores doce de leite, flocos com chocolate e sexto senso, uma combina-ção que mistura notas de laran-ja, limão-siciliano, baunilha, cumaru, canela e cardamomo.

Para levar para casa, o clien-te tem à disposição uma sele-ção de caldos de carne e legu-mes, demi-glaces, azeites, manteigas e mostardas artesa-nais. Ah, e muitos produtos preparados na cozinha da Ca-sa Fabri utilizam ingredientes da própria horta. ●

Casa Fabri

Avenida Pavão, 956, Moema.
De terça a sábado, das 12h às 22h.
Saiba mais em @casafabri

Dura um mês

São Paulo Restaurant Week homenageia a Itália com culinária afetiva e preços atrativos

Com mais de 160 restaurantes participantes, a 35.ª edição da São Paulo Restaurant Week oferece, até o dia 16 de novem-bro, menus com entrada, pra-to principal e sobremesa a pre-ços fixos por toda a capital pau-lista e Grande São Paulo.

Cada edição tem um tema – desta vez, o escolhido foi Uma Volta pela Itália. A ideia é celebrar a tradição afetiva e os sabores da culinária italia-na, tão presente na mesa dos brasileiros – e, em especial, dos paulistas.

“Quando pensamos na Itá-lia, pensamos no convívio, no prazer de reunir pessoas ao redor da mesa. Essa edição foi pensada para valorizar es-se espírito: a mesa como espa-ço de partilha, onde cada re-feição é uma experiência afe-

tiva”, diz o idealizador da Bra-sil Restaurant Week, Fernan-do Reis. “Nosso convite aos restaurantes participantes é que levem a sua essência pa-rra o menu, que cada chef reve-le sua identidade em cada pra-to, em cada ingrediente.”

TERRA NOSTRA. Para quem de-seja desbravar casas cujas espe-cialidade são massas, risotos, pizzas e outras delícias, a lista é grande. Há restaurantes co-mo Due Amici Cantina, Forne-ria San Paolo, Aguzzo Cucina Italiana, Antonietta Cucina, Brodo Ristoranti e Daje Roma.

Mas a melhor maneira de se aproveitar o evento, que tem menus especiais a preços acessíveis, a partir de R\$ 59,90, é combinar a celebra-ção à Itália com outras rotas



São 160 casas participantes, com menus a partir de R\$ 59,90

gastronômicas. Vale explorar restaurantes como Bistrot du Quartier, Ritz, Torero Valesse, Tucupi do Centro, Varanda Grill, Paellas Pepe, Jacaran-dá, Filó, Mestiço, Mila, Omakase Nihon, Amazônia Casa Brasileira, AUÊ São Pau-lo, Bánh Mì Vietnam, Café Journal, Cantón, Chez Amis Bistrô, Farabbud, Jamie Oliver Kitchen, Kinkan Flagship, Kofi & Co e Pato Rei.

Nesta edição, os clientes são convidados ainda a doar R\$ 2 por menu para o Projeto Chef Aprendiz. A iniciativa, criada em 2015, é voltada para quem tem a partir de 17 anos e aposta na gastronomia como ferra-menta de capacitação para jo-vens em situação de vulnerabi-lidade social. O projeto já im-pactou 17 comunidades e mais de 3 mil pessoas. ●

São Paulo Restaurant Week – Uma Volta pela Itália

160 restaurantes, com menus a partir de R\$ 59,90. Até 16/11. Veja a lista completa em restaurantweek.com.br

Divirta-se

Música

Legado de grandes nomes da MPB é celebrado em shows

Agenda tem última chance para ver ‘Tempo Rei’, de Gil, e os 60 anos de estrada de Toquinho, além de Alcione e Bethânia

A programação musical do fim de semana tem grandes nomes da música brasileira: Gilberto Gil, Toquinho, Alcione e Maria Bethânia fazem apresentações de hoje até domingo.

Gil traz, pela segunda e última vez, para São Paulo – hoje e amanhã, no Allianz Parque – a turnê *Tempo Rei*, com a qual se aposenta dos grandes shows. No roteiro, estão sucessos como *Domingo no Parque*, *Toda Menina Baiana*, *Realce* e *Aquele Abraço*. A expectativa fica por conta dos convidados especiais, sempre um nome diferente a cada apresentação.

Toquinho está celebrando 60 anos de carreira em uma turnê que vai passar por diferentes capitais do País. Com participação de Camilla Faustino, o músico toca e canta hoje, no Espaço



Alcione apresenta, no Vibra São Paulo, sucessos de sua carreira, como ‘Não Deixe o Samba Morrer’

Unimed, clássicos como *Aquarela*, *Tarde em Itapoã*, *Regra Três* e *Carolina Carol*, *Bela*.

A cantora Alcione, por sua vez, está na estrada com show em que reúne hits de carreira, entre eles, *Não Deixe o Samba Morrer* e *Estranha Loucura*, e músicas que gravou em seu mais recente álbum, como *Marra de Ferro* e *Não Mexe Comigo*. No Vibra São Paulo, amanhã, ela ainda canta outras surpresas, como *Bebete*, de Jorge Ben Jor, e *Evidências*, sucesso na interpretação de Chitãozinho & Xororó.

E Maria Bethânia, no Tokio Marine Hall, relembra seus sucessos, como *Cheiro de Amor*, *Tocando em Frente*, *Olhos nos Olhos* e *Reconvexo*, e canta músicas inéditas como o samba *Vera Cruz* e o fado *Se Não Te Vejo*. A turnê na cidade vai até o dia 26 de outubro. ●

-
- Gilberto Gil**
Allianz Parque. Av. Francisco Matarazzo, 1.705. 6ª (17) e sábado (18), 19h. R\$ 230/R\$ 530
- Toquinho**
Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. 6ª (17), 22h. R\$ 220/R\$ 520
- Alcione**
Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955. Sábado (18), 21h. R\$ 160/R\$ 360
- Maria Bethânia**
Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. Sábados (18 e 25), 19h; domingos (25 e 26), 18h. R\$ 245/R\$ 390

Mais shows

Lavínia e Otto

A cantora, compositora e atriz Lavínia apresenta o primeiro single do projeto que está fazendo com Otto, *Solidão em Grão*. A cantora também mostra canções de seu primeiro álbum, *No Meu Umbigo*, lançado em 2024. Além de Otto, o show também conta com a participação da cantora Natasha Falcão.

.....

Bona Casa de Música. R. Dr. Paulo Vieira, 101. 6ª (17), 20h. R\$ 140

A Cor do Som

Com mais de 45 anos de carreira, o grupo, que nasceu a partir do trabalho de artistas que acompanharam Moraes Moreira após a sua saída dos Novos Baianos, segue ativo e com sua formação original para cantar sucessos como *Beleza Pura*, *Zanzibar*, *A Cara do Prazer*, *Alto Astral* e *Menino Deus*.

.....

Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195. 6ª (17), 20h. R\$ 18/R\$ 60

Meli Music

A segunda edição do festival voltado para a geração Z traz como atrações as cantoras Luísa Sonza e Carol Biazin e o funkeiro MC Livinho. Como o tema desta edição é a música pop, os convidados farão uma homenagem especial à cantora e compositora Rita Lee, morta em 2023.

.....

Mercado Livre Arena Pacaembu. Pça. Charles Miller, s/nº. 6ª (17), 19h. R\$ 141

Exposições

Construindo o Futuro

O Museu da Imaginação inaugura uma exposição que aborda a educação financeira de maneira lúdica. Com experiências interativas, a mostra foi inspirada por jogos de tabuleiro e quer apresentar a importância de um plano de vida equilibrado.

.....

Museu da Imaginação. R. Virgílio Wey, 100. 3ª a 6ª, 9h/17h; sábado, domingo e feriado, 9h/18h. R\$ 120



Flor da Pele

A artista plástica Andrea Oliveira apresenta uma mostra individual com pinturas, esculturas e ilustrações guiadas pela instalação SYZYGY, que tem como guia a “violência silenciosa no feminismo contemporâneo”.

.....

Retina. Galeria Metrôpole. Av. São Luís, 187, Centro; 3ª a 6ª, 11h/17h; sábado, com agendamento. Gratuito. Até 9/11



O Nazareno Experience

A exposição imersiva promete levar os seus visitantes aos tempos de Jesus utilizando a tecnologia para recriar a Judeia de dois mil anos atrás. O projeto reconstrói episódios marcantes da vida de Cristo, do nascimento à ressurreição.

.....

Gymnasium Visualfarm. Pça. Olavo Bilac, 38. 3ª a sábado, 10h/22h; domingos e feriados, 14h/20h. R\$ 30/R\$ 60. Até 29/12



Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Estação Motiva Cultural, na Estação Julio Prestes, exhibe hoje o clássico ‘O Cangaceiro’



CINEMATECA BRASILEIRA



WAGNER LOIOLA

Espectáculo é baseado no clássico ‘Eu Sei Por Que o Pássaro Canta na Gaiola’, de Maya Angelou

Teatro

Zezé Motta apresenta seu primeiro monólogo

Aos 81 anos, a atriz e cantora Zezé Motta celebra os 60 anos de carreira com seu primeiro monólogo, *Vou Fazer de Mim um Mundo*, sob direção de Elisandro de Aquino, no Centro Cultural Banco do Brasi. O espetáculo é baseado no clássico *Eu Sei Por Que o Pássaro Canta na Gaiola*, da americana Maya Angelou. No livro, lançado em 1969, a escritora faz um potente retrato da comunidade negra dos Estados

Unidos no século 20. Na adaptação, Zezé recita o texto poeticamente. São palavras que remetem ao grito silencioso desse pássaro aprisionado que Maya vivenciou e que a tornou ainda mais forte. Zezé Motta nasceu em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. Gravou 14 discos e marcou presença nos mais importantes palcos do mundo. Como atriz, interpretou mais de 100 personagens na

TV e no cinema, com destaque para as novelas *Corpo a Corpo* (1984), de Gilberto Braga, e *A Próxima Vítima* (1994), de Silvio de Abreu. No cinema, ela eternizou *Xica da Silva* (1968) e a guerreira Dandara no filme *Quilombo* (1984), ambos dirigidos por Cacá Diegues. Outra atuação marcante de Zezé foi em *Tudo Bem* (1978), de Arnaldo Jabor. A artista é uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado (MNU). ●

.....

Vou Fazer de Mim um Mundo
Centro Cultural Banco do Brasil.
R. Álvares Penteado, 112
6ª, 19h; sábado e domingo, 17
R\$ 30. **Até 30/11**

Mais teatro

‘Senhora dos Afogados’

Nova temporada do clássico de Nelson Rodrigues. A peça de 1947 faz um mergulho no inconsciente familiar. No elenco, nomes como Marcelo Drummond, Roderick Himeros, Regina Braga, Sylvia Prado, Leona Cavalli e Lara Tremouroux.

Teatro Oficina. R. Jaceguai, 520. 6ª e sábado, 2h; domingo, 18h. R\$ 120. Até 21/12



IGOR MAROTTI E ROSEANE MOURA

‘Coyote’

Dois jovens solitários vivem em uma grande metrópole e se deparam com a presença de um coioete na escadaria de seu prédio. É esse o mote da peça escrita pelo escocês Eric Coble, que ganha a primeira montagem no Brasil.

Tusp. R. do Anfiteatro, 109. 4ª a sábado, 20h; domingo, 18h. Gratuito. Até 9/11



VICTOR POLLAK

Estreias de cinema

‘A Palavra’

Guilherme de Almeida Prado narra a história bíblica de Eliseu e Elias, que se passa nos dias atuais e tem como palco o sertão pernambucano. Personagens do Antigo Testamento são envolvidos em dilemas do Brasil.



PLAYARTE

‘Conselhos de um Serial Killer Aposentado’

Um escritor em crise criativa faz amizade com um serial killer aposentado, que vira terapeuta conjugal e consultor para um novo livro. De Tolga Karaçelik.



SYNAPSE

‘Nó’

A trama, dirigida por Laís Melo, conta a história de Glória que, ao se separar, sai da periferia e busca fazer um novo lar com suas três filhas em um prédio antigo no centro de Curitiba.



ELO STUDIOS

‘O Retrato de Norah’

No filme de Tawfik Alzaidi, Nader é o novo professor de uma aldeia pequena e remota na Arábia Saudita. Ele conhece Norah, que reacende sua criatividade e o inspira a voltar a pintar.



PANDORA

‘The Mastermind’

De Kelly Reichardt. Em um tranquilo subúrbio de Massachusetts dos anos 1970, J.B. Mooney, pai de família desempregado e ladrão de arte amador, decide realizar seu primeiro assalto.



IMAGEM

‘O Último Rodeio’

Jon Avnet dirige o filme sobre uma lenda do rodeio aposentada que arrisca tudo para salvar seu neto. Ele entra em uma competição como o competidor mais velho de todos os tempos.



PARIS

‘O Mágico de Oz’

O clássico de 1939 de Victor Fleming volta aos cinemas em cópia restaurada. No elenco, Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr e Jack Haley, entre outras estrelas da época.



WARNER



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Prosperidade necessária

Data estelar: Sol e Júpiter em quadratura

Prosperar é necessário, mas não a qualquer custo e, principalmente, é necessário prosperar livre da ilusão de que isso signifique ter de se comprometer a pagar contas mais elevadas, ou de que a prosperidade seja associada a tomar distância dos relacionamentos atuais. A melhoria das condições existenciais só seria benéfica enquanto possa ser comparti-

lhada com as pessoas de teu círculo atual, para que essa não se reduza ao aspecto material, mas se estenda a uma melhoria de tua condição intelectual, emocional, física e espiritual. Se a prosperidade te converte numa pessoa pior, mesquinha e egoísta, essa será ilusória, parecerá que estás melhor, porque pagas contas mais caras, mas ao mesmo tempo reduzirás o alcance de teu entendimento sobre a vida e sobre tua própria alma, ou seja, empobrecerás. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

 Emoções intensas e irresistíveis surgem de dentro das vísceras diante do que acontece e do que as pessoas fazem. Não se trata de evitar confrontos, mas de que, pelo menos, esses tenham alguma utilidade. É por aí.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

 Muna-se de boa vontade e coloque em prática seus anseios, sem se importar se o tempo é curto para fazer caber seus grandes sonhos. Um pequeno passo de cada vez será suficiente para iniciar a aproximação. Suficiente.

LEÃO 22-7 a 22-8

 A inquietação não é ilusória, a alma pressente que algo anda acontecendo, porém, não é necessariamente um evento que seja relativo às suas questões pessoais, é o mundo que anda todo de ponta-cabeça. Compreenda.

LIBRA 23-9 a 22-10

 Comprar por impulso nem sempre é uma boa ideia, porque apesar de tudo estar montado para seduzir sua alma a adquirir o que pareceria imprescindível, se você der um passo para trás e observar bem, o impulso vai passar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

 Sentimentos que não podem ser manifestos na hora certa correm o risco de se transformarem em ressentimentos, um estado de coisas que não beneficia ninguém. Cuide para isso não acontecer a você, porque complicaria.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

 Aquilo que você deixaria para depois pode ser feito agora, e isso não apenas vai aliviar sua alma como também aproximar você daquele futuro mais sossegado com que tanto sonha. Há energia suficiente para isso.

TOURO 21-4 a 20-5

 Parece todo mundo motivado a ofender e dar o troco em cima de situações que nem mereceriam tanto destaque. É hora de respirar fundo e de tomar distância das situações que poderiam fazer com que você perdesse a cabeça.

CÂNCER 21-6 a 21-7

 Faça valer suas demandas, nem que para isso você tenha de bater na mesa, porque nesta parte do caminho os ânimos andam bastante fora do eixo e se você não demonstrar sua força, outras pessoas passarão por cima.

VIRGEM 23-8 a 22-9

 As ideias fluem aos borbotões, mas é evidente que sua alma terá de escolher algumas, porque não vai dar para encaixar todas nos seus projetos. Essa seleção você pode fazer com ou sem a ajuda de outrem. Você escolhe.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

 A razão é um valor destacado em nossa civilização, porém, na prática não dá para tratar tudo com racionalidade, porque as vísceras cozinham impulsos que, apesar de irracionais, provocam mudanças importantes.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

 Nem sempre dá para selecionar as pessoas com que você precisa compartilhar uma parte do caminho, associando-se a elas para completar tarefas. Às vezes, é preciso aceitar as que estão disponíveis. É isso.

PEIXES 20-2 a 20-3

 De vez em quando é preciso demonstrar força, para que as pessoas próximas e as eventuais com que você tem contato não passem por cima, desrespeitando suas condições. É desnecessário brigar, só demonstrar sua força.

Cinema

Família afirma que atriz Diane Keaton morreu de pneumonia

Ganhadora do Oscar por ‘Noivo Neurótico, Noiva Nervosa’ foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros no dia 11

A família de Diane Keaton revelou a causa da morte da atriz americana, aos 79 anos, no último dia 11. Até então, a única informação confirmada era a de que ela havia sido socorrida pelo Departamento do Corpo de Bombeiros de Los Angeles.

Em comunicado enviado à revista *People*, os familiares informaram que ela morreu em decorrência de uma pneumonia. “A família Keaton está muito grata pelas extraordinárias mensagens de amor e apoio que recebeu nos últimos dias em nome de sua amada Diane, que faleceu de pneumonia em 11 de outubro”, diz a nota. O texto também destaca o envolvimento da atriz em causas sociais e ambientais, e sugere que o público honre sua memória com gestos solidários. “Ela amava seus animais e era

firme em seu apoio à comunidade desabrigada, então qualquer doação em sua memória para um banco de alimentos local ou um abrigo de animais seria uma homenagem maravilhosa e muito apreciada”, acrescenta o comunicado. Após a morte de Diane Keaton, a *People* ouviu pessoas próximas que afirmaram que a atriz enfrentava problemas de saúde antes de morrer. “Ela piorou de forma muito súbita, foi algo de partir o coração de todos que a amavam. Foi inesperado, especialmente para alguém tão espirituosa e com tanta força”, informou uma das fontes. Bastante conhecida por seus papéis em comédias românticas e em filmes do diretor e ator Woody Allen, Diane Keaton chegou a receber um Oscar por *Noivo Neurótico, Noiva Nervosa* (1977). Ela também participou da trilogia de *O Poderoso Chefão*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Fanatismo é a única forma de força de vontade dos fracos” Nietzsche



Lusa Silvestre

Preguiça-ostentação

Meu plano de previdência é ter o tempo só pra mim. É ambicioso. Já pensou? Não precisar gastar nem um segundo pra resolver as tretas e issues de outra pessoa? Um sonho possível, mas difícil.

Porque primeiro vou ter que abraçar o desperdício das horas. É diferente de jogar dinheiro fora, porque com grana você pode tentar recuperar o preju. Sei lá como; se soubesse já teria feito. Com horários, é outro esquema. Até Marcel Proust lidou com o assunto, naquele *Em Busca do Tempo Perdido*. Não posso comentar porque não li. Ler sete (!) livros

sobre o tempo perdido me parece bem irônico.

Até daria. Como vou ter tempo de monte, e daí que estou lendo sete livros sobre o mesmo assunto? No dia seguinte, tenho mais 24 horas só pra mim. Mas tenho outras preferências. Aquele programa que as pessoas constroem facas do zero – quer diversão mais inútil? Eu tombo a cabeça e deixo a baba bovina escorrer. *Largados e Pelados* também. É surreal: a produção larga duas pessoas peladas no meio do mato, e elas que lutem. Adoro ver a quantidade de picadas de pernilongo, as pessoas comendo larva pra sobreviver.

Às vezes, penso em me inscrever no programa – porque emagrece. É mais barato que Monjauro. Porém, desconfio que me ver pelado seria ruim.

Estive na Bahia, e eles entendem de opulência horária. Quatro horas para o prato chegar

pros índices de audiência.

Pra fazer o nada bem-feito, a pessoa tem que evitar tudo que seja enriquecedor pro intelecto ou pro ambiente. Exige disciplina, porque facilmente

alguém arruma coisa útil pra
você cuidar. Minha mulher é
ótima nisso. Sabadão, eu na re-
de ouvindo Miles pela milési-
ma vez – e ela vem com um qua-
dro pra pendurar. Aí tem que
buscar escada, pegar o martelo
de carne da cozinha (o outro
não sei onde está) – dá traba-
lho. Vira projeto. Chega de noi-
te, a vigilância tem que ser
maior: as pessoas convidam
pra sair. Ir num bar, ainda mais
agora? Não acho necessário. As
bebidas de casa foram aprova-
das diretamente por Baco; são
todas saudáveis. Tenho até Ab-
sinto – 66% de álcool. Uso mais
pra limpar a churrasqueira,
mas tem gente que gosta.

Preguiça é ostentação. Estive na Bahia, e eles entendem de opulência horária. Pedi risoto de rabada em um restaurante. Quatro horas esperando o prato chegar, depois mais doze para digerir. Esnobei mesmo: tenho tempo, vou gastar como eu quero. Andando pelo Pelourinho logo depois, gemendo, procurando um Epocler pra comprar, vi uma camiseta sensacional: “não que eu vá, mas onde é hoje mesmo?”. É como comprar carro: pergunto o preço por educação – mas prefiro economizar o meu patrimônio. ●

**ROTEIRISTA DE FILMES COMO 'ESTÔMAGO',
'MEDIDA PROVISÓRIA' E 'SEQUESTRO DO VOO 375'.**

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (**quinzenal**) • **QUA.** Roberto DaMatta • **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin (**quinzenal**), Patrícia Ferraz • **SEX.** Lusa Silvestre (**quinzenal**) e Maria Fernanda Rodrigues (**quinzenal**) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barel • **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB

Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/3WrFF9p>

Aumentar de reuniões em empresas	a (?), tema Destino turístico do Sul (BR)	Teimosia infantil ruidosa	Transgredir	50, em romanos	Parecer do perito
→	→		Congestão (?), afecção que leva à coriza	Alternativa ecológica à iluminação artificial em alguns edifícios	Presidente de honra da escola de samba carioca Vila Isabel
→			→	→	→
Saída intensa de um líquido		Apelido do clube da Portuguesa (fut.)	→	Oferece; presenteia	→
Informação do calendário	→		Queimação		
Seletor das estações no rádio		Células de defesa do organismo (Fisiol.)	Recurso contra o mau-olhado		Letra análoga ao tau grego
→		→	→		→
		Pouco espessas	Órgão, em inglês	Astro de tele-novelas	
		Agência (abrev.)	→		
País cuja seleção derrotou o Brasil na final da Copa de 1950 (fut.)		Orelha, em inglês	Parente que sustenta a família		
→		Rubídio (símbolo)	→		
(?) do Samba: Alcione, Beth Carvalho e Clara Nunes	→	→	→	"O (?)", ópera de Carlos Gomes	
→	A	B	C	→	
Jamais		Canção de Ana Carolina		Fenômeno elétrico da atmosfera	500, em algarismos romanos
→		→			→
			Congênita		
			Greta (?), lendária atriz sueca		
O espermatozoide incapaz de fecundar	Altar (?): é o principal na catedral		→		Dificuldade do portador de dislexia
→	→		→		→
		Apaixona-se (gir.)		Naquele lugar	
		Interjeição mineira		Híato de "Caetano"	
Interna do sistema carcerário		Ordem dos Advogados do Brasil (sigla)		Formação peculiar ao planeta Saturno	
→		→		→	

BANCO 3/ear — nua. 4/dial. 5/jorro — organ. 7/piraga.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CACA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o filme dirigido por Woody Allen, em 1990.

Exceder; ultrapassar.	1	2	3	4		5	6	2
(?) escolha, tipo de questão de provas.	7	8	9	1		5	9	3
Recobrado.	2	10	1	6		3	11	6
Partida; mutilada.	11	10	12	10		3	11	3
Goma de mascar.	12	13	14	12		10	1	10
A escola de Platão.	3	12	3	11		7	14	3
São atraídos pela beleza do Rio de Janeiro.	1	8	2	14		1	3	15
Aquele que tem poder de sedução.	12	13	3	2		6	15	6
A região brasileira do sertão.	4	6	2	11		15	1	10
A fruta predileta da Magali (HQ).	7	10	9	3		12	14	3
Esmagar com os pés.	5	14	15	6		10	3	2
Substância usada em sabões e supositórios.	16	9	14	12		2	6	9
Incontáveis (fem.).	14	4	8	7	10	2		15
A pessoa muito falante.	1	3	16	3	2	10		3
Admitir; tolerar.	5	10	2	7	14	1		2
Atitude do indivíduo brincalhão.	16	3	14	3	1	14		10
Sistema coloidal em água.	13	14	11	2	6	16		9

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB

Jogue o sudoku
<https://bit.ly/43cpr7R>

SOLUÇÕES

Nível Médio

9								3
				8	5			
	2			4	1			
	8	1	5	2				
		3				4		
			4	7	8	5		
			2	9			4	
		8	1					
7								9

9	1	4	7	5	6	2	8	3
6	8	3	7	9	2	8	5	1
8	2	5	3	4	1	9	7	6
4	8	1	5	6	2	3	9	7
5	7	3	8	1	9	4	6	2
2	6	9	4	3	7	8	5	1
1	5	6	2	9	3	7	4	8
3	9	8	1	7	4	6	2	5
7	4	2	6	8	5	1	3	9

	P	V	L
E	F	I	C
J	O	R	A
Z	R	L	D
D	A	A	R
O	C	R	T
D	I	B	G
G	E	A	N
U	R	G	L
A	B	C	A
C	O	I	A
U	N	C	A
U	I	M	A
I	M	A	L
O	A	B	A
R	I	S	I
			A

T	R	A	N	S	P	O	R
M	U	L	T	I	P	L	A
R	E	T	O	M	A	D	O
D	E	C	E	P	A	D	A
C	H	I	C	L	E	T	E
A	C	A	D	E	M	I	A
T	U	R	I	S	T	A	S
C	H	A	R	M	O	S	O
N	O	R	D	E	S	T	E
M	E	L	A	N	C	I	A
P	I	S	O	T	E	A	R
G	L	I	C	E	R	O	L
I	N	U	M	E	R	A	S
T	A	G	A	R	E	L	A
P	E	R	M	I	T	I	R
G	A	I	A	T	I	C	E
H	I	D	R	O	G	E	L



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquestel.com.br



Identificação e repulsa

— *Séries de true crime mostram que uma sociedade se conhece também pelos crimes que nela se cometem – e pelo fascínio que provocam*

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Em mais um capítulo de sucesso de true crime, *Monstro: A História de Ed Gein* já faz grande sucesso na Netflix. Aliás, o interiorano Ed Gein, um dos serial killers emblemáticos dos Estados Unidos, desperta curiosidade, e mesmo admiração, desde que praticou seus crimes hediondos nos longínquos anos 40 e 50 do século passado. Inspirou outros desequilibrados e também artistas de respeito, como Alfred Hitchcock.

Tudo isso, crimes, motivações e desdobramentos, está exposto na série em oito episódios, uma produção do notório Ryan Murphy, mago das histórias macabras no streaming. *A História de Ed Gein*, na verdade, é o terceiro vértice de uma trilogia iniciada com o retrato de Jeffrey Dahmer, que matou 17 pessoas com requintes de sadismo, estupro, necrofilia e canibalismo. Continuou com a saga dos irmãos Menendez, que assassinaram pai e mãe para se apossar da fortuna da família. Fechando a trinca com Gein, Murphy reafirma a confiança em seu taco ao apostar que figuras macabras sejam palatáveis ao gosto popular.

A história de Gein (Charlie Hunnam, ótimo no papel) é dessas que parecem até inventadas de tão chocantes. Criado em Plainfield, no Estado de Wisconsin, Ed é filho de família ul-



PARAMOUNT

‘Psicose’
Cuidado ao filmar a célebre cena do chuveiro mostra o modo de trabalho de um cineasta sofisticado, não de um carniceiro de imagens

tra disfuncional, com pai alcoólatra, mãe dominadora e fanática religiosa. Nesse ambiente de culpa e repressão, o rapaz desenvolve apego doentio à mãe, a ponto de querer fundir-se com ela. Um caso edipiano radical. A história da série é a desse processo progressivo de desrazão e suas consequências para quem estivesse por perto.

Além de ser considerado responsável pelo assassinato de várias pessoas, mulheres em especial, era também violador de túmulos. Levava os cadáveres para casa e, com os corpos, fabricava souvenirs e utensílios como abajures e assentos de cadeiras forradas com pele, além de recipientes feitos com crânios humanos.

Não se pode dizer que fosse original. Ed inspirava-se nas histórias em quadrinhos que o fascinavam, tendo como “heroína” Ilse Koch, a “cadela de Buchenwald”, mulher que fabricava abajures com pele humana de prisioneiros do campo de concentração.

Bem, tudo isso será visto em detalhes por quem se aventurar pela série. Detalhes até

em exagero, pode-se dizer, porque a opção será sempre pelo explícito em vez do sutil, quando não pelo apelativo mais grotesco. Nota-se que a produção procura explorar ao máximo o que supõe seja a curiosidade mórbida do público. Assim, a câmera se aproxima sempre em zoom das passagens mais violentas e se detém nas cenas mais mórbidas da trajetória criminal de Gein. Não se permite qualquer elipse e raras vezes o espectador mais sensível será poupado. Pelo contrário. A série, que tem seu interesse, revela-se também um teste de resistência estomacal.

HORROR. Esses episódios mais cruentos evocam uma antiga discussão estética do cinema. A questão não seria retratar ou não o horror, já que este faz parte da experiência humana. A questão é como fazê-lo. Há um episódio da crítica cinematográfica que se tornou célebre quando o crítico e cineasta Jacques Rivette classificou de “abjeta” uma cena de *Kapò* (1960), filme de Gillo Pontecorvo sobre campos nazistas.

Na tal cena, a prisioneira vivida por Emanuelle Riva se suicida jogando-se sobre a cerca eletrificada do campo. A abjeção, segundo Rivette, viria não do ato em si, mas do movimento de câmera, um zoom na mão da personagem agarrando-se ao fatal arame farpado.

Vale a pena ler o que Rivette escreveu nos *Cahiers du Cinéma*: “Vejamos agora, em *Kapò*, o plano em que Riva se suicida, se jogando sobre o arame farpado eletrificado: o homem que decide, nesse momento, fazer um travelling para frente para reenquadrar o cadáver em contra-plongée, tomando cuidado para inscrever exatamente a mão levantada num ângulo do enquadramento final, esse homem só tem direito ao mais profundo desprezo”. Pode-se imaginar o que diria o pobre Rivette, falecido em 2016, caso assistisse à série de Murphy.

No entanto, os críticos dos *Cahiers du Cinéma* só tiveram boas palavras para Alfred Hitchcock, que alcançou o auge da celebridade com um filme de 1960 diretamente inspirado na figura de Ed Gein. Em 1959, o escritor Robert Bloch lança o livro *Psicose*, história romancada de Gein, e, no ano seguinte, Hitchcock a leva ao cinema. Anthony Perkins interpreta Norman Bates, o rapaz fixado na figura da mãe, dona de um motel de beira de estrada.

A cena mais marcante do filme de Hitchcock é a do assassinato da personagem de Marion (Janet Leigh), que tem a imprudência de se hospedar

no Bates Motel e acaba morta a facadas quando toma um banho de chuveiro. A sequência é considerada uma das mais perfeitas e influentes da história do cinema. Envolveu a própria Janet e mais uma dublê de corpo, pois a atriz se recusou a ficar nua. Foi complicado fazê-la, como Hitchcock descreve na longa entrevista concedida a François Truffaut: “A filmagem disso (*a cena*) durou sete dias e houve setenta posições de câmera para quarenta e cinco segundos de filme”.

Sobre o papel da violência na narrativa, Hitchcock explica: “É a cena mais violenta do filme, depois, à medida que o filme avança, há cada vez menos violência, pois basta a lembrança desse primeiro crime para tornar angustiantes os momentos de suspense que virão em seguida”. E o modo de trabalho de um cineasta sofisticado, não de um carniceiro de imagens.

SURPRESA. Hitchcock sabia que o núcleo do filme estava nesses 45 segundos. Manteve a cena em segredo e pedia descrição aos espectadores que já a haviam visto. Contava com o fator surpresa para sacudir o público. E conseguiu. Conta-se que as reações foram muito fortes. A plateia berrava durante aqueles momentos de angústia, acentuados pela trilha sonora de Bernard Herrmann. Mulheres desmaiaram durante a sessão. Grávidas passaram mal. Houve protestos. Hitchcock recebeu a carta de um pai revoltado, dizem- ➔





'A História de Ed Gein' é o terceiro vértice de uma trilogia do diretor Ryan Murphy

☞ do que a filha se recusava a tomar banho depois de ver a cena do chuveiro. “No caso, recomendo lavagem a seco”, respondeu o cineasta, que nunca perdia o bom humor.

A tal cena e as repercussões de *Psicose* são reencenadas na série da Netflix. Hitchcock é interpretado por Tom Hollander e a cena do assassinato também é refeita. Menos sofisticada e muito mais explícita, exibindo seguidas vezes a faca penetrando no corpo da vítima, de acordo com o gosto “slasher” do público contemporâneo. A penetração da faca, claro, é sucedâneo do ato sexual.

Estranho familiar Freud falava em algo muito nosso, mas que reprimimos com todas as forças e tratamos como alheio

Outros derivados da história de Ed Gein são encenados na série, como o início da franquia *O Massacre da Serra Elétrica*, também inspirada por ele, e que já conta com nove títulos para divertir o público.

De leve, evoca-se também *O Silêncio dos Inocentes* (1991), premiado thriller de Jonathan Demme. Nele, a polícia persegue um serial killer que escalpe as suas vítimas, um tal Buffalo Bill, interpretado por Ted Levine, e vai buscar ajuda de outro psicopata, o encarcerado Hannibal Lecter, famoso canibal vivido por Anthony Hopkins.

Da mesma forma, nos episódios finais da Netflix, *Ed Gein*, àquela altura já encarcerado num manicômio judiciário, é procurado pelo FBI para ajudar na captura de um assassino serial de moças. O pressuposto da polícia é de que uma mente doentia compreende outra nas mesmas condições e pode colaborar com a polícia para sua prisão.

OBSCURO. Certo, talvez uma mente sadia não consiga mesmo decifrar as motivações e *modus operandi* de um assassino sádico e repetitivo. Mas talvez mesmo a mais pura das almas possa conter, no fundo de si, partes obscuras e reprimidas, o que explicaria esse tipo de fascínio mesclado ao horror que esse tipo de produção desperta nas pessoas.

E o efeito do que Freud estudou num artigo célebre, *Das Unheimliche* – palavra alemã de difícil tradução, talvez definível pelo oxímoro “estranho familiar”. Algo muito nosso, mas que reprimimos com todas as forças e tratamos como alheio, uma espécie de corpo estranho, um quisto, mas pulsante em nosso inconsciente.

O Brasil não fica atrás na exploração dessa mina de ouro, tendo já colocado em cena assassinos prodigiosos como o Maníaco do Parque, em filme estrelado por Silvero Pereira (disponível no Prime Video), e o caso de Suzane von Richthofen, parricídio e matricídio que ganhou dois filmes com pontos de vista diferentes: *A*

Menina que Matou os Pais e *O Menino que Matou Meus Pais*, de Maurício Eça (ambos também no Prime Video).

Em versão mais light de crime verdadeiro há o novo longa de José Eduardo Belmonte, *Assalto à Brasileira*, sobre uma desastrada tentativa de roubo da agência do Banestado em Londrina. Ganhou prêmios no Festival de Brasília e entra em cartaz em novembro. *Assalto ao Banco Central* (2011), de Marcos Paulo, é outro exemplar do gênero.

Mas parece que esses crimes “limpos” não despertam o mesmo interesse que os delitos de sangue. Nesse particular, quanto mais escabrosos, melhor. Em 1928, o caso real do imigrante italiano que matou e esquartejou a esposa, colocando os pedaços em uma mala expedida pelo correio, virou filme de sucesso, dirigido por Antônio Tibiriçá. Em 1980, Eduardo Escorel filmou *Ato de Violência*, sobre o caso verídico de Chico Picadinho, assassino de alcunha autoexplicativa.

Encorpado pelo fermento invisível da curiosidade mórbida do público, misto de identificação inconsciente e repulsa, o filão dos true crimes continua dando frutos e audiência. É interessante observá-los. Afinal, uma sociedade se conhece, também, pelos crimes que nela se cometem. E pela maneira como são retratados e interpretados nas histórias orais, na imprensa, nos livros e nas telas do cinema e do streaming. ●

O mirtilo é o que realmente importa

Série ‘Morte no Apartamento 603’ repete fórmulas e nos lembra que qualidade nem sempre é central no gênero

MONICA HESSE
THE WASHINGTON POST

Um dia, em 2011, o porteiro estava cuidando do lobby de um complexo de apartamentos na Filadélfia quando um morador o abordou. Sam Goldberg disse que a porta de sua casa estava trancada por dentro. Ele havia deixado sua noiva, Ellen Greenberg, no apartamento; presumiu que ela estava no banho. Mas agora estava preocupado.

Hanton não tinha permissão para deixar seu posto. Goldberg forçou a porta e encontrou Ellen morta na cozinha. Ela tinha vinte ferimentos de faca, mas sua morte foi considerada suicídio.

Os dados demográficos do público de *Morte no Apartamento 603*, que está disponível no Disney+, não são claros, mas podemos fazer algumas suposições baseadas nos anúncios apresentados durante a série: 1) A pílula do dia seguinte; 2) Decorações de Natal; 3) Um colchão de luxo no qual mulheres se jogavam extasiadas.

Isso é televisão para mulheres, e não acho que alguém saia por quê. Talvez porque as mulheres, vítimas na vida real, sintam uma catarse vendo o perigo se desenrolar da segurança de uma tela. Mas esta é também televisão que raramente é de fato boa.

Mas todo pedaço de cultura é significativo. Se você quer pensar profundamente sobre coisas superficiais ou para refletir sobre o que significa estar vivo, então este será um bom lugar para você.

O histórico de saúde mental

de Ellen era complicado: medicamentos para ansiedade haviam sido prescritos; e ela contou aos amigos que não aguentava mais seu emprego como professora em escola pública.

A descoberta de seu corpo também foi complicada: em gravações, ouvimos Sam supostamente só percebendo que havia uma enorme faca cravada no peito de sua noiva quando a polícia o instruiu a ajoelhar-se e levantar a camisa dela. O pós-morte também foi complicado: a cena do crime não foi preservada. Uma limpeza profissional a esterilizou em dias; o tio de Sam foi autorizado a pegar o laptop de Ellen.

Minhas pesquisas no Google às 11 da noite me informaram que o balcão de Ellen continha uma tigela de mirtilos recém-lavados e uma laranja fatiada. Por que alguém pausaria no meio de uma salada de frutas para casualmente se esfaquear vinte vezes?

Os mirtilos são o meu Império Romano da semana. Porque ou Ellen escolheu um ato de domesticidade mundana como seu último ato inacabado na Terra, ou estava no meio de um ato de domesticidade mundana quando acabaram com a sua vida. E se, naquela noite, ela tivesse decidido lavar suas roupas? E se ela estivesse em uma lavanderia compartilhada, longe da tentação ou da ameaça de facas afiadas?

Ao final de *Morte no Apartamento 603*, o documentário claramente sente que construiu um caso de injustiça sistêmica – policiais que não fizeram seu trabalho, um sistema judicial que falhou com todos, pais que ainda esperam por respostas. Mas acho que o verdadeiro gênero criminal é realmente sobre os mirtilos. É sobre como a vida das pessoas pode mudar, ou terminar, de maneiras significativas enquanto elas estão executando as tarefas mais pequenas. ●



Ellen Greenberg foi encontrada em casa, morta a facadas

Sextou! Mostra de SP



'Nouvelle Vague', de Richard Linklater; Guillaume Marbeck interpreta o cineasta Jean-Luc Godard

O que ver

Uma vitrine de emoções, raridades e até certas estranhezas

Para aproveitar a 49.^a edição, vale apostar na mistura de filmes muito aguardados com outros que fogem do convencional

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Com uma programação extensa e diversa, não é difícil que mesmo o cinéfilo mais aplicado fique indeciso na hora de escolher o que vale ver na Mostra Internacional de São Paulo. Afinal, são mais de 300 filmes, vindos de 80 países, muitos deles premiados em festivais de cinema. Listamos a seguir sete longas que têm propostas como autoralidade, inspiração em fatos reais, temática LGBTQIAPN+, além da re-

constituição de uma joia cinematográfica e homenagem ao próprio cinema.

1. Idílico
Dirigido pelo cineasta holandês Aaron Rookus, que virá a São Paulo, o filme é original pela forma como trata de um tema delicado, a morte. Annika, uma diva da ópera, recebe o diagnóstico de uma doença terminal e passa a reimaginar sua vida e os diferentes caminhos que poderia ter seguido. A avó dela, por outro lado, está cansada de viver e busca desesperadamente dar um fim à vida – ainda que ninguém esteja disposto a ajudá-la. Para Timo, de 10 anos, se dá o oposto: ele corre contra o tempo para realizar sua lista de desejos, achando que tem apenas mais uma semana de vida. O filme vale em especial pela coleção de cenas tocantes.

2. Duas Vezes João Liberada
Curiosa produção portuguesa, que conta com um elenco quase inteiramente formado por artistas LGBTQIAPN+. A obra é, na verdade, um exercício de metalinguagem, ou seja, um filme dentro de outro filme. O ponto de partida é a rodagem de um longa sobre Liberada, uma figura de gênero não conforme perseguida pela Inquisição Portuguesa no século 18. O personagem é interpretado por João, uma atriz lisboeta que discute com o diretor sobre como o legado de Liberada deve ser retratado, enquanto é assombrada pelo fantasma da própria Liberada, confundindo os limites entre o passado e o presente. A produção é modesta, mas suplantada pela inventividade do roteiro.

3. Rosemead
Filme americano produzido e interpretado por Lucy Liu, que ficou mundialmente conhecida por atuar nos filmes *As Panteras* e *Kill Bill: Volume 1 e 2*. Aqui, a atriz vive uma mulher sino-americana que descobre sofrer de um câncer terminal, mas que esconde a doença do filho, um adolescente que vive atormentado por vozes que o tornam obsessivamente violento. A situação se agravou com a morte do pai do garoto. Enquanto vai se dando conta da periculosidade do filho, a mulher decide tomar uma medida drástica. A trama se torna ainda mais triste quando se descobre que é baseada em fatos reais.

4. Cabelo, Papel, Água
Documentário original sobre uma anciã vietnamita com mais de 60 anos que nasceu em uma caverna e agora vive em um vilarejo, onde cuida dos filhos e dos netos. Em muitos momentos, ela sonha com a mãe já falecida, chamando-a de volta para casa – ou seja, para a caverna. Em outro momento, a mulher viaja para a cidade grande para ajudar a neta que acabou de ter um filho. O contraste entre uma megalópole e a região onde vive é gritante. Em sua simplicidade, a mulher luta para manter as tradições, o que é mostrado em seus passeios de barco ao lado de um neto pelas cavernas da região e, principalmente, pelo idioma nativo, o Ruc, ensinado para as crianças a partir de palavras comuns – e também para o espectador, que vê os termos projetados na tela e a pronúncia repetida por ela. A simplicidade é encantadora.

5. Queen Kelly
Exuberante filme mudo rodado em 1932, com direção de Erich von Stroheim e protagonizado pela lendária atriz Gloria Swanson, capaz de atrair, na época, grandes bilheterias. O longa teve uma produção tumultuada, com Swanson e o produtor Joseph Kennedy (pai do futuro presidente John) desaprovando a direção de Stroheim, considerada libertária demais para a época. Com isso, o filme praticamente não foi lançado naquele momento (apenas em três países da Europa e da América do Sul), o que fez com que muitas cenas se perdessem com o tempo. A cópia restaurada que será exibida na Mostra passou no Festival de Veneza deste ano, com direção de Dennis Doros, incorporando materiais inéditos não censurados. Incansável, Doros busca vesti-

gios do filme desde 1985 e vem a São Paulo para participar de uma mesa sobre restauro, da qual participa também a equipe da Cinemateca Brasileira. Além da produção suntuosa, o longa mantém ainda detalhes que continuam surpreendendo até hoje, como a mocinha que perde a roupa de baixo ao encontrar um príncipe que por ela se apaixona – ou também o destino da mesma garota, que acaba se transformando em Queen Kelly, a rainha de um prostíbulo.

6. Drácula
Longa romeno do diretor Radu Jude que deve agradar principalmente aos mais jovens, por seu espírito libertário e pelo uso de imagens de animação. O ponto de partida é animador: jovem cineasta decide recontar a história do conde Drácula (verdadeiro patrimônio da Romênia) sob um ponto de vista mais moderno. Para isso, recorre à inteligência artificial, que o auxilia na escrita do roteiro. O resultado é desigual, com cenas infames (como a que mostra uma planta que oferece membros masculinos eretos) a outras sublimes (a trágica história de uma moça que descobre que o namorado é casado). Muito sangue, palavrão, cenas pornôns geradas por computador e elenco em grande parte amador formam uma mistura que curiosamente funciona. Não é para qualquer paladar, mas a curiosidade merece ser saciada.

7. Nouvelle Vague
Conhecido por filmes como *Antes do Amanhecer*, o diretor norte-americano Richard Linklater decidiu contar em detalhes as filmagens de *Acosado*, o primeiro longa-metragem da era Nouvelle Vague do cinema francês, lançado em 1959. Com personagens como Jean-Luc Godard (vivido por Guillaume Marbeck) e Jean Seberg (Zoey Deutch), o longa de Linklater foi rodado em preto e branco e foi recebido como uma homenagem nostálgica a um tempo e lugar de extraordinária efervescência criativa. Uma das cenas lendárias que foram recriadas mostra Seberg na rua vendendo o jornal *New York Herald Tribune* entre os carros parados no semáforo. O momento foi discretamente filmado na época pelo diretor de fotografia Raoul Coutard, que evitou o tumulto ao se esconder em um carrinho de bebê de três rodas com sua Caméflex. Um belo tributo a um importante momento da história do cinema mundial. ●